O SUL

REFLETINDO RUÍDOS NA ECONOMIA, O DÓLAR CHEGOU A R$ 5,38, MAS FECHOU A SEGUNDA VALENDO R$ 5,35.

Reprodução



O dólar começou a semana pressionado pela combinação de fatores internos e externos. A moeda chegou a bater R$ 5,38 na manhã dessa segunda (10), o maior nível desde 5 de janeiro de 2023. No fim do pregão, estava valendo R$ 5,35. A postura defensiva do mercado antes da decisão de política monetária do banco central americano, nesta quarta (12), e a instabilidade política na Europa deram força ao dólar. **Página 19**

GOVERNO FEDERAL PEDE AO SUPREMO A REJEIÇÃO DE PROCESSO DA OAB GAÚCHA PARA ZERAR A DÍVIDA DO RS.

Página 2

Divulgação

CARTA ABERTA ESCRITA POR MAIS DE 350 MULHERES PEDE O FIM DO ASSÉDIO NA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL.

Servidores da Polícia Rodoviária Federal (PRF) cobram ações efetivas para eliminação de assédios morais e sexuais na corporação. A equipe se manifesta por meio de uma Carta Aberta que, com apenas uma semana, já circula em 27 Superintendências da PRF e reúne mais de 350 assinaturas de policiais rodoviários federais, servidores civis e estagiários, principalmente mulheres, mas, também, com apoio de alguns homens. **Página 48**

GOVERNO FEDERAL CONFIRMA O PLANO DE INSTALAÇÃO DE UM CAMPUS DA UFRGS EM CAXIAS DO SUL.

Página 15

Governo federal pede ao Supremo a rejeição de processo da OAB gaúcha para zerar a dívida do RS.

O governo federal pediu ao ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeite o processo movido pela seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) para que seja totalmente extinta a dívida do Rio Grande do Sul com a União. A ideia da entidade é de que a mera suspensão da cobrança pelo período de três anos, anunciada em maio, não é por si só capaz de dar conta dos prejuízos recordes no âmbito da catástrofe.

Na avaliação da Advocacia-Geral da União (AGU), as medidas de apoio desde o início das enchentes já proporcionaram ao Estado um desconto superior a R$ 31 bilhões e uma intervenção judicial seria agora inoportuna.

"É importante ressaltar que o diálogo interfederativo para enfrentar a tragédia será contínuo", ressalta um trecho do texto. "A intenção da União é enfatizar que as portas permanecem abertas para eventual complemento dessas medidas."

No final do mês passado, o presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia, reuniu-se com o ministro do Supremo.

Carlos Moura/STF



Caso está aos cuidados de Luiz Fux, que poderá intermediar uma conciliação entre as partes.

Ele frisou que análises técnicas realizadas por especialistas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) apontam um suposto erro no índice de correção monetária que vem sendo aplicado sobre o débito.

Essa perícia foi anexada aos autos do pleito encaminhado pela entidade e assegura que o valor original da dívida já foi praticamente quitado, e que a sobra se refere apenas à aplicação de juros sobre juros. "Um recálculo reduziria o saldo em 70%", afirmou Lamachia.

A ação sobre a dívida do Rio Grande do Sul é de 2012 (anterior à tragédia climática, portanto). Inclusive já existe um parecer da AGU apontando que o Estado, ao assinar o contrato da dívida com a União, concordou com os índices de correção.

Tentativa de conciliação

De acordo com fontes ligadas aos bastidores da Corte Máxima do País, Luiz Fux (responsável pelo caso no STF) analisa a possibilidade de intermediar uma rodada de negociações sobre o tema. De um lado da mesa, o governo do Rio Grande do Sul. No outro, o Palácio do Planalto.

As audiências de conciliação seriam intermediadas pelo gabinete de Fux nos mesmos moldes do acordo mediado pelo ministro Gilmar Mendes sobre a compensação de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da União aos Estados. As tratativas foram realizadas em 2022, último ano do governo anterior.

Fux pediu uma nova manifestação por parte do governo federal, mas até essa segunda-feira (10) ainda não teria recebido um retorno oficial. Ele não estaria disposto a tomar uma decisão individual sobre o assunto, por isso o plano de promover a tentativa de conciliação.

"O entendimento do ministro é de que, pelo fato de não haver omissão por parte do governo federal, que inclusive tem anunciado uma série de medidas de apoio aos gaúchos nas últimas semanas, uma liminar que impusesse judicialmente a extinção da dívida pode não ser o melhor caminho", diz uma fonte de Brasília. (Marcello Campos)

Governo gaúcho firma acordo para garantir que vítimas das enchentes tenham acesso a documentos gratuitos.

Diante da situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul, o governo do Estado assinou, na manhã desta segunda-feira (10), um termo de cooperação com o objetivo de facilitar o acesso da população atingida pelas enchentes a documentos civis básicos. O ato foi realizado no CAC (Centro Administrativo de Contingência), em Porto Alegre, com a presença do governador Eduardo Leite.

Por meio do compromisso, firmado por 15 instituições, será estabelecida a Central Cidadania, que promoverá mutirões para a emissão de documentos de forma gratuita. A primeira operação em conjunto será realizada entre 17 e 23 de junho, das 13h às 18h, no estacionamento do Shopping Total, na capital.

Leite destacou a importância da documentação pessoal para a efetivação de direitos dos cidadãos. "Trata-se de um elemento básico para o exercício da cidadania, especialmente neste momento. Os registros, cadastros e todas as informações de que o Estado dispõe são fundamentais para que a população seja atendida. Em coordenação com vários órgãos e instituições, vamos entregar serviços com qualidade e agilidade", afirmou o governador.

Durante os mutirões, os cidadãos terão acesso às segundas vias de certidões de nascimento e casamento, da carteira de identidade, do CPF (Cadastro de Pessoa Física) e da CNH (Carteira Nacional de Habilitação), entre outros documentos. Além disso, serão prestados serviços de perícia médica e de orientação jurídica.

A assinatura do termo contou com as presenças de secretários de Estado e dirigentes do Detran (Departamento Estadual de Trânsito) e do IGP (Instituto Geral de Perícias), além de representantes das seguintes instituições: Poder Judiciário, Justiça Eleitoral, Defensorias Públicas do Estado e da União, Ministério Público Estadual, Polícia Federal, Receita Federal e Associação dos Registradores de Pessoas Naturais.

Central Cidadania

O projeto Central Cidadania é inédito e integra, no total, 40 instituições, que ficarão reunidas no mesmo lugar para atender, prioritariamente, a população desabrigada ou em situação de vulnerabilidade.

Maurício Tonetto/Secom



Compromisso firmado por 15 instituições estabelece a Central Cidadania.

Durante a primeira edição, no Shopping Total, todas as entidades terão guichês no local e prestarão serviços e encaminhamentos gratuitos ao cidadão. Posteriormente, o mutirão deve ser realizado em outras cidades.

"Nosso objetivo é que as pessoas que perderam seus documentos por causa das enchentes saiam de lá com tudo feito ou encaminhado. Visamos proporcionar o melhor atendimento, com rapidez, conforto e segurança", explicou o secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Fabricio Peruchin.

"Estaremos juntos para prestar informações e orientar as pessoas sobre os diretos e programas sociais do Estado", acrescentou o titular da pasta de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel.

"Participaremos desse movimento muito importante, com o IGP e o Detran, expedindo carteiras de identidade e de habilitação, bem como registros de veículos", disse o secretário da Segurança Pública, Sandro Caron.

Durante a ação, a Metroplan (Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional) vai fornecer alguns ônibus que farão o transporte gratuito de pessoas diretamente dos abrigos da capital para o Shopping Total.

Caixa Federal cadastra imóveis para venda que contemplarão desalojados no Rio Grande do Sul.

A Caixa Econômica Federal iniciou o cadastramento de imóveis prontos para compra pelo governo federal, no âmbito do programa de entrega de moradias novas ou usadas (em um valor de até R$ 200 mil) para famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Interessados em vender residência para tal finalidade devem manifestar intenção por meio do site caixa.gov.br/reconstrução.

Junto com a inscrição, o vendedor deve anexar uma série de documentos exigidos pelo programa. A aprovação do negócio está condicionada à avaliação imobiliária pelo banco estatal.

No alvo de medida estão famílias enquadráveis nas faixas 1 e 2 do programa "Minha Casa, Minha Vida" e com renda mensal de até R$ 4,4 mil. Os beneficiários serão selecionados por autoridades de seus respectivos municípios.

Essa será a primeira vez em que o programa habitacional (criado em 2009, durante a segunda gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva) fará aquisição de imóveis prontos. O objetivo é agilizar o atendimento aos gaúchos que perderam suas residências por causa da maior catástrofe ambiental já ocorrida no Rio Grande do Sul.

Também será admitido o cadastramento de unidade em fase de construção, desde que concluída e legalizada para entrega em até 120 dias a partir da data de seu ingresso no sistema.

A operação foi oficializada por meio de portaria publicada no dia 5 de junho pelo Ministério das Cidades. Além do valor máximo de R$ 200 mil, são exigidas as seguintes condições do imóvel:

– Plena condição de habitabilidade.

– Localização em território gaúcho.

– Endereço em área não condenada pela Defesa Civil.

– Registro em cartório.

– Desocupação total.

– Ausência de pendências financeiras e documentais.

– Regularização imobiliária a urbanística.

Programa estadual

Já na esfera estadual, o governo gaúcho mantém até 28 de junho o prazo para prefeituras de cidades gaúchas sob decreto de calamidade se inscrevam na nova fase do programa "A Casa É Sua – Calamidades". O formulário está disponível por meio de link na página da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) em estado.rs.gov.br.

A Sehab adotará as diligências necessárias para a validação dos terrenos indicados pelos municípios, desde que estejam fora da zona de inundação, e definirá o potencial urbanístico da área, visando à celebração do termo de cooperação.

Joedson Alves/ Agência Brasil



Residências devem atender a uma série de itens, como o valor máximo de R$ 200 mil.

O programa foi criado em março deste ano para promover a política habitacional de emergência por meio da construção de unidades habitacionais permanentes. Com as enchentes ocorridas em maio, a execução do programa foi antecipada.

De forma inédita, as unidades habitacionais serão adquiridas pelo governo gaúcho, por meio de ata de registro de preços, procedimento que torna o processo mais ágil. Com o mesmo objetivo foi adotado o método construtivo de concreto pré-fabricado.

O governador Eduardo Leite assinou no fim de maio a ordem de início para a construção das primeiras 300 casas definitivas do programa. Conforme o Tesouro do Estado, o investimento total será de R$ 41,8 milhões.

Na primeira etapa, serão beneficiados oito municípios que já definiram terrenos aptos para o início das construções: Cruzeiro do Sul (40 unidades), Encantado (45), Estrela (40), Lajeado (30), Muçum (56), Roca Sales (35), Santa Tereza (24) e Venâncio Aires (40).

Além das unidades do "A Casa É Sua – Calamidades", foi anunciada a construção de mais 238 residências, sendo 200 doadas pelo Grupo Inova e 38 que serão erguidas com recursos do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS). (Marcello Campos)

Período de habilitação para nova fase do programa A Casa é Sua – Calamidades vai até o dia 28.

Está aberto o prazo para que municípios com decreto de calamidade homologado pelo Estado se inscrevam na nova fase do programa A Casa É Sua – Calamidades. As inscrições vão até o próximo dia 28 por meio de formulário digital disponível na página da Sehab (Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária).

A Sehab adotará as diligências necessárias para a validação dos terrenos indicados pelos municípios, desde que estejam fora da zona de inundação, e definirá o potencial urbanístico da área, visando à celebração do termo de cooperação.

O programa A Casa É Sua – Calamidades foi criado em março deste ano para promover a política habitacional de emergência por meio da construção de unidades habitacionais permanentes nos municípios com decreto de calamidade homologado. Com as enchentes ocorridas em maio, a execução do programa foi antecipada.

De forma inédita, as unidades habitacionais serão adquiridas pelo Estado, por meio de ata de registro de preços, tornando o processo mais célere. Além disso, o método construtivo, de concreto pré-fabricado, também foi adotado para agilizar a construção das casas.

Maurício Tonetto/Secom



O programa A Casa É Sua – Calamidades foi criado em março deste ano para promover a política habitacional de emergência.

Unidades em construção

Na última semana de maio, o governador Eduardo Leite assinou a ordem de início para a construção das primeiras 300 casas definitivas do programa A Casa É Sua- Calamidades.

Na primeira etapa, serão beneficiados oito municípios que já definiram terrenos aptos para o início das construções: Cruzeiro do Sul (40 unidades), Encantado (45), Estrela (40), Lajeado (30), Muçum (56), Roca Sales (35), Santa Tereza (24) e Venâncio Aires (40). O investimento total na construção das moradias será de R$ 41,8 milhões, provenientes do Tesouro do Estado.

Além das unidades do A Casa É Sua – Calamidades, foi anunciada a construção de mais 238 casas, sendo 200 doadas pelo Grupo Innova e 38 que serão erguidas com recursos do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS).

As unidades garantidas pela empresa atenderão os municípios de Cruzeiro do Sul (100), Igrejinha (50) e São Sebastião do Caí (50), com investimento de R$ 22 milhões. A parceria com o MP-RS beneficiará Arroio do Meio, com R$ 5 milhões repassados por meio do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, que é administrado pelo órgão.

O proprietário da KMB Construtora, Tony Borges, vencedor da licitação para construção das 300 residências do programa A Casa é Sua – Calamidades, anunciou a doação de mais 15 unidades. Quatro serão destinadas a Arroio do Meio e as demais serão construídas conforme a disponibilização de terrenos pelas prefeituras).

Programa BNDES Emergencial: empreendedores do Rio Grande do Sul podem pedir acesso à linha de R$ 15 bilhões a partir desta terça.

A partir desta terça-feira (11), empreendedores do Rio Grande do Sul já podem procurar os seus bancos em busca de informações e para solicitar acesso à linha de crédito de R$ 15 bilhões do BNDES anunciada pelo governo federal.

O Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul estará disponível em todo o Estado, em mais de 40 instituições parceiras do BNDES (bancos comerciais públicos e privados, cooperativas de crédito, bancos de desenvolvimento, entre outros). A expectativa é que a partir do próximo dia 21, os recursos estejam disponíveis para os clientes que já tiveram o seu crédito aprovado.

A medida é válida para pessoas jurídicas de direito privado de todos os portes (inclusive cooperativas), produtores rurais, transportadores autônomos de carga e empresários individuais situados em municípios com estado de calamidade pública decretado, e que tenham sofrido perdas e danos econômicos e sociais das enchentes que assolaram o Estado em maio.

Lauro Alves/Secom



A expectativa é que a partir do próximo dia 21 os recursos já estejam disponíveis.

"O BNDES aderiu ao movimento Brasil Unido pelo Rio Grande do Sul e, em parceria com o governo do presidente Lula, vem trabalhando para apoiar as empresas e os produtores rurais gaúchos com soluções financeiras que auxiliem o processo de retomada econômica e de reconstrução das regiões afetadas pela tragédia climática", afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

As linhas foram anunciadas, nesta segunda-feira (10), no Palácio do Planalto, em Brasília. Serão disponibilizadas três linhas de financiamento: Máquinas e equipamentos, para financiamento à aquisição de máquinas e equipamentos para recompor a capacidade produtiva; Investimento e reconstrução, para financiamento a projetos de investimento, como construção ou reforma de fábricas, galpões, armazéns, estabelecimentos comerciais, etc e Capital de Giro, para apoio financeiro para necessidades imediatas, como pagamento da folha e de fornecedores, recomposição de estoques e demais gastos para a manutenção e retomada das atividades.

Condições financeiras - A Resolução nº 5.140/2024 do Conselho Monetário Nacional, aprovada na última semana definiu condições financeiras vantajosas para o acesso ao crédito. A linha Máquinas e equipamentos, possui taxa de juros de até 0,6% ao mês, prazo de pagamento de até 5 anos (com até 1 ano de carência) e valor máximo de crédito por cliente de até R$ 300 milhões. Na linha Investimento e reconstrução, tem taxa de juros é de até 0,6% ao mês, prazo de pagamento até 10 anos (com até dois anos de carência) e valor máximo de crédito por cliente é de até R$ 300 milhões. E na linha Capital de giro, a taxa de juros é de até 0,9% ao mês, o prazo de pagamento de até 5 anos (com até 1 ano de carência) e o valor máximo de crédito por cliente de até R$ 400 milhões.

O Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul estará disponível em todo o Estado, em mais de 40 instituições parceiras do BNDES (bancos comerciais públicos e privados, cooperativas de crédito, bancos de desenvolvimento, entre outros). A expectativa é que a partir do próximo dia 21 de junho, os recursos estejam disponíveis para os clientes que já tiveram o seu crédito aprovado.

Aumenta para 175 o número de mortos pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Aumentou para 175 o número de mortos pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no mês de maio. Conforme informação divulgada pela Defesa Civil gaúcha na noite desta segunda-feira (10), dois corpos foram encontrados nos municípios de Agudo e Teutônia. As vítimas ainda não foram identificadas.

Segundo o balanço do órgão, 478, das 497 cidades do Estado foram afetadas. Pelo menos 38 pessoas seguem desaparecidas.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Dois corpos foram encontrados nos municípios de Agudo e Teutônia.

Confira o boletim completo

– Municípios afetados: 478 – Óbitos: 175 – Pessoas em abrigos: 18.854 – Desalojados: 423.486 – Afetados: 2.398.255 – Feridos: 806 – Desaparecidos: 38

Óbitos registrados por município

– Canoas: 31. – Roca Sales: 13. – Cruzeiro do Sul: 12. – Bento Gonçalves: 11. – Caxias do Sul: 9. – São Leopoldo: 9. – Gramado: 7. – Eldorado do Sul: 6. – Porto Alegre: 5. – Santa Maria: 5. – Veranópolis: 5. – Venâncio Aires: 4. – Sinimbu: 3. – Três Coroas: 3. – Boa Vista do Sul: 2. – Canela: 2. – Capitão: 2. – Forquetinha: 2. – Itaara: 2. – Lajeado: 2. – Paverama: 2. – Pinhal Grande: 2. – Salvador do Sul: 2. – Santa Cruz do Sul: 2. – São Vendelino: 2. – Serafina Correa: 2. – Taquara: 2. – Agudo: 1. – Alvorada: 1. – Bom Princípio: 1. – Cachoeirinha: 1. – Capela de Santana: 1. – Charqueadas: 1. – Encantado: 1. – Estrela: 1. – Farroupilha: 1. – General Câmara: 1. – Guaíba: 1. – Montenegro: 1. – Nova Petrópolis: 1. – Novo Hamburgo: 1. – Pantano Grande: 1. – Putinga: 1. – Relvado: 1. – São Jerônimo: 1. – São João do Polêsine: 1. – Segredo: 1. – Silveira Martins: 1. – Sobradinho: 1. – Taquari: 1. – Teutônia: 1. – Travesseiro: 1. – Vale do Sol: 1.

Donos de veículos que tiveram perda total durante as enchentes podem solicitar a devolução de parte do IPVA.

Os proprietários de veículos que tiveram perda total por conta das enchentes registradas no Rio Grande do Sul podem pedir a devolução de parte do IPVA (Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores) deste ano. O procedimento, chamado de repetição de indébito, está previsto na legislação estadual.

A restituição é feita proporcionalmente aos meses do ano em que os contribuintes deixaram de exercer a posse ou a propriedade sobre o veículo. A solicitação pode ser feita também pelos proprietários que ainda não finalizaram a quitação do IPVA 2024. Nesse caso, a Secretaria da Fazenda, por meio da Receita Estadual, avaliará se haverá valor a ser restituído ou não.

No caso de veículos segurados, a seguradora pode optar por não realizar a baixa definitiva, buscando a recuperação ou a transferência para terceiros. Nessa situação, não haverá restituição de IPVA. Já os proprietários que não souberem o paradeiro dos veículos perdidos nas enchentes devem fazer o registro de ocorrência na Polícia Civil, que fornecerá orientações sobre como proceder.

Buscando facilitar a solicitação de ressarcimento, a Receita Estadual criou um serviço específico para pessoas cujos veículos foram perdidos ou inutilizados durante o desastre no Rio Grande do Sul entre o final de abril e o mês de maio. Confira abaixo as etapas a serem seguidas:

Passo 1: baixa do veículo no Detran-RS

O primeiro passo é a baixa do veículo atingido. No intuito de auxiliar o cidadão, o Detran-RS apresenta alternativas para a realização desse procedimento. Para fazer a solicitação, não é necessário que sejam quitadas multas ou pendências relacionadas ao IPVA (no entanto, os débitos permanecem vinculados ao CPF ou CNPJ). A baixa é definitiva e irreversível e não gera débitos futuros.

Via seguradora

Quando o veículo for segurado, o proprietário deve entrar em contato com a seguradora, informar o sinistro e entender os procedimentos. Nesse caso, a seguradora assume a obrigação de realização da baixa de veículo quando adquire a sua propriedade.

Via CDV

O proprietário deve procurar um dos mais de 400 CDVs (Centros de Desmanches de Veículos) credenciados ao Detran, que farão a avaliação e poderão adquirir o veículo no estado em que está, de maneira integral. O CDV poderá buscar o veículo onde estiver e providenciar, de forma segura e legal, todos os procedimentos necessários para a baixa.

Os centros de desmanches são credenciados ao Detran e seguem uma série de regramentos fiscalizados que proporcionam uma destinação segura e prática para os materiais, respeitando a política ambiental de destinação de resíduos. Os endereços dos CDVs estão disponíveis na no site do Detran.

Via CRVA

O proprietário precisa comparecer a um CRVA (Centro de Registro de Veículos Automotores) credenciado pelo Detran. Os endereços dos CRVAs estão disponíveis no site do departamento.

A baixa deve ser comunicada pelo proprietário, pelo comprador de veículos irrecuperáveis ou destinados à desmontagem ou pela companhia seguradora. No CRVA, deverá ser preenchido o requerimento fundamentado. Também será necessário apresentar os seguintes documentos: original e cópia do RG e CPF do proprietário; comprovante de residência; documento de transferência; documento de rodagem, se houver; recorte com a numeração do chassi (indispensável); plaquetas de identificação e placas.

Reprodução



Milhares de veículos foram danificados pelas inundações no Estado.

Passo 2: solicitação digital à Receita Estadual

Após a finalização da baixa pelo Detran, os proprietários devem fazer a solicitação de restituição de parte do IPVA à Receita Estadual, de maneira totalmente digital.

Primeiro, é necessário acessar o Portal da Pessoa Física e fazer o login com o cadastro do gov.br. Depois, no menu Serviços disponíveis, clicar em Devolução de tributos e em Devolução de tributos – IPVA – enchentes.

Os usuários deverão informar se a solicitação é pessoal ou para terceiros e, em seguida, preencher os dados pessoais. Depois disso, haverá espaço para anexar o formulário de solicitação e, dependendo do caso, os demais documentos indicados no portal.

Para facilitar a solicitação de pedidos de restituição, a Receita Estadual está dispensando a obrigatoriedade de anexação de documentos, desde que sejam cumpridos todos os requisitos listados abaixo:

– o veículo relacionado à restituição deve ter pertencido, na data do sinistro, à mesma pessoa que está solicitando o serviço.

– o contribuinte deve optar pelo ressarcimento por Pix, desde que a chave seja o seu próprio CPF.

– o veículo relacionado à restituição não pode ter sido transferido para a seguradora antes da baixa no Detran.

Após a análise dos documentos, a Receita Estadual informará sobre a situação do protocolo eletrônico no Portal da Pessoa Física, no item Acompanhamento de protocolo eletrônico.

Devido ao alto número de veículos atingidos, a subsecretaria está dando tratamento prioritário à restituição e buscando garantir que os processos sejam finalizados o mais breve possível.

Fique atento

O procedimento de baixa é necessário para que o Estado deixe de cobrar tributos sobre o veículo também nos próximos anos. A Secretaria da Fazenda sugere que, após a finalização do procedimento junto ao Detran, os proprietários consultem o Portal da Pessoa Física para verificar se existe algum débito remanescente relativo ao período anterior à data de baixa.

Passagem aérea em Canoas em julho custa pelo menos o dobro que em Porto Alegre.

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul transformaram o transporte aéreo em um verdadeiro desafio logístico e financeiro para os gaúchos e a todos que precisam ir à região de Porto Alegre. Sem o aeroporto Salgado Filho – fechado sem data para reabertura, o preço das passagens disponíveis disparou.

A abertura da Base Aérea de Canoas para os voos comerciais foi um alívio para os moradores da Região Metropolitana de Porto Alegre, que voltaram a ter ligação aérea com o restante do Brasil e do mundo. Estar conectado, porém, não significa que é possível pagar.

Aos porto-alegrenses, viajar nas férias em julho para cinco das principais capitais brasileiras custará pelo menos o dobro da tarifa média de 2023. Para o Rio de Janeiro, os bilhetes disponíveis custam quase quatro vezes mais que o valor pago no ano passado.

Em julho de 2023, a tarifa média entre Porto Alegre e o Rio de Janeiro (Santos-Dumont ou Tom Jobim) ficou em R$ 476,05 por trecho. O dado é da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), e já está atualizado pela inflação do período.

Uma pesquisa nas três companhias aéreas domésticas que operam em Canoas (Azul, Gol e Latam) mostra que o mesmo trecho custa, agora, R$ 1.828,50 por trecho. A pesquisa usou como datas de referência ida na segunda-feira, 22 de julho, e retorno uma semana depois, em 29 do mesmo mês.

Na comparação com a tarifa média do ano passado, o aumento para o Rio de Janeiro é de 284%. Variações semelhantes são vistas em outros destinos. São Paulo está 233% mais caro: R$ 1.503 o trecho em 2024 contra R$ 451 no ano passado. Canoas a Brasília tem aumento de 213%, Fortaleza está 103% mais caro e Salvador, 95%.

Mesmo fora da alta temporada das férias de julho, o aumento também é expressivo. Para a última semana de agosto, os preços disponíveis para as cinco capitais também subiu: de 53% para Salvador a 108% para o Rio.

Executivos do setor aéreo reconhecem que os preços elevados são resultado de uma operação excepcional. Com capacidade limitada, o número de voos e destinos disponíveis despencou. Os preços, por sua vez, dispararam.

Em 2023, o aeroporto de Porto Alegre operava média de 550 voos semanais. Hoje, a Base Aérea de Canoas pode operar apenas 35 voos por semana – uma redução de 93%. Há promessa de aumento da 84 voos semanais, mas ainda não há novidade sobre isso.

Antes da tragédia climática, o Salgado Filho tinha uma 21 destinos domésticos, com voos diretos para Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Joinville, Navegantes, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro e São Paulo (Congonhas e Guarulhos). Havia, ainda, nove destinos regionais entre cidades gaúchas.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Com menos voos e destinos, viajar em julho para cinco grandes capitais custará muito mais que os valores pagos no ano passado no Salgado Filho.

Porto Alegre também tinha quatro destinos internacionais: Cidade do Panamá, Lima, Lisboa e Santiago. Agora, os voos de Canoas vão apenas para São Paulo e são intercalados os terminais de Congonhas e Guarulhos, ambos na região metropolitana, ou Campinas, a cerca de 100 km da capital paulista.

Com menos voos e destinos, viajar de e para Canoas fica mais caro e complexo – já que passa a exigir mais conexões. Executivos do setor dizem que os preços só vão voltar a um patamar considerado "mais normal" só com a volta à operação normal em Porto Alegre e consequente aumento da oferta.

Preços são dinâmicos

Procurada, a Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) cita em nota que está "comprometida com a oferta de voos para o estado". "A Abear reitera que os preços das passagens aéreas são dinâmicos em praticamente todo o mundo e influenciados por fatores como a taxa de ocupação do voo, a demanda por aquele trecho, a data da compra em relação à viagem, época do ano (sazonalidade), entre outros", cita o texto.

Diante do cenário de oferta restrita, a Abear lembra que as companhias aéreas "estão ampliando a oferta de voos para outras bases já operadas no estado e em Santa Catarina, atentas aos custos operacionais (combustível, manutenção, aluguel de aeronaves, tripulação, entre outros)".

Comitiva holandesa apresenta relatório com dicas para uma melhor proteção de Porto Alegre contra enchentes.

Transcorridos cinco dias desde o seu desembarque em Porto Alegre, uma comitiva de especialistas da Holanda apresentou à prefeitura nessa segunda-feira (10) um relatório com sugestões para melhor proteger a capital gaúcha contra enchentes. Dentre as medidas recomendadas estão um sistema permanente de monitoramento do nível e dos ventos no Guaíba, além da recuperação do sistema de contenção de transbordos.

A equipe visitante também indicou como fundamental o acompanhamento das previsões climáticas, a emissão de alertas à população e a criação de um sistema integrado entre os governos municipal, estadual e federal. Outro aspecto ressaltado pelo estudo é a proposta de um cronograma de quatro fases:

– Ações imediatas (até setembro deste ano).

– Ações no curto prazo (até o final de 2025).

Luciano Lanes/PMPA



Versão final do estudo deve ser entregue à prefeitura em três semanas.

– Ações no médio prazo (até final de 2026).

– Ações no longo prazo (até 2030).

O estudo foi detalhado ao prefeito Sebastião Melo e ao diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Maurício Loss, bem como outros técnicos, durante reunião na sede da órgão. Em três semanas, eles devem receber uma versão definitiva do relatório, que será analisado pela administração porto-alegrense – no foco está um provável termo de cooperação conjunta.

Conhecimento de causa

A iniciativa é da Rede Diplomática e Econômica Holandesa no Brasil, com apoio do Consulado-Geral em São Paulo e do Escritório de Negócios do país europeu na Região Sul do Brasil (NBSO, sediado em Porto Alegre). O trabalho foi realizado sem custos para a prefeitura da capital gaúcha.

A Holanda é um dos chamados ”Países Baixos” (junto com Bélgica e Luxemburgo), denominação que não se deu por acaso: boa parte de seu território está situada abaixo do nível do mar, ampliando assim os riscos de inundações. Esse aspecto geográfico motivou um aprimoramento técnico que se tornou referência mundial em engenharia hidráulica e segurança contra inundações.

A comitiva é formada por especialistas do programa de Redução de Risco de Desastres (DRRS, na sigla original) dos Países Baixos, vinculado à Agência Empresarial Holandesa (RVO). Para elaborar o diagnóstico, seus integrantes se reuniram com técnicos e representantes das três esferas governamentais, além de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Também visitaram comportas, diques e casas de bombas nas Zonas Norte, Sul e Central (além das Ilhas). (Marcello Campos)

Mais de 48 mil toneladas de material descartado nas ruas de Porto Alegre já estão em aterro de Gravataí.

Em menos de três semanas, a força-tarefa do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) com a empresa terceirizada Cotravipa já retirou 48,3 mil toneladas de materiais recolhidos de ruas afetadas pelas enchentes de maio em Porto Alegre. O itens são conduzidos até um aterro sanitário em Gravataí (Região Metropolitana).

O volume inclui mais de 4 mil toneladas roupas, cobertas, colchões e móveis inutilizados. Também estão na lista entulho de demolição, pedras, areia e sucata de ferro, que se caracterizam por não se decomporem ou sofrerem grandes alterações ao longo do tempo – aspecto que motiva a sua destinação para aterros ou reciclagem.

A mobilização conta com cerca de 800 garis, divididos em 22 equipes e que trabalham em todas as regiões da cidade, com o auxílio de caminhões, retroescavadeiras e equipamentos. Nos próximos dias, esse contingente deve ser reforçado por novas contratações de trabalhadores e maquinário.

Julio Ferreira/PMPA



Recolhimento é feito por força-tarefa do DMLU junto com empresa terceirizada.

Nessa segunda-feira (10), o prefeito Sebastião Melo visitou o aterro de Gravataí. Ele prometeu agilizar o transporte dos materiais para o terreno, que é licenciado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam): além da ampliação das equipes, devem ser melhorados os acessos de entrada e saída dos caminhões no local.

“Medidas emergenciais e concretas são necessárias para auxiliar neste trabalho árduo de limpeza que tem sido feito pelos times do DMLU, Cotravipa, parceiros e voluntários”, declarou Melo. “Vamos trabalhar em conjunto com a administração municipal de Gravataí para qualificar os cerca de 2,5 quilômetros da estrada que leva ao aterro.”

A força-tarefa tem percorrido dezenas de bairros a cada dia. Nessa segunda-feira, o roteiro abrangeu 22 locais no Centro Histórico, Praia de Belas, Menino Deus, Assunção, Ipanema, Guarujá, Serraria, Lami, Floresta, Anchieta, Humaitá, Sarandi e Ilha da Pintada.

"Bota-espera"

Favorecido pelas condições climáticas dos últimos dias, o DMLU tem disponibilizado os ”bota-espera”. São terrenos onde moradores e comerciantes podem realizar o descarte de resíduos sem serventia, auxiliando assim a logística de recolhimento:

– Centro Histórico - avenida Loureiro da Silva nº 678, junto ao edifício Chocolatão (8h às 22h). – Serraria (Zona Sul) - avenida da Serraria nº 2.517 (8h às 18h). – Humaitá (Zona Norte) - rua Voluntários da Pátria nº 314, acesso 4 (8h às 18h). – São Geraldo (Zona Norte) - avenida Cairu esquina com a rua Voluntários da Pátria (8h às 18h). (Marcello Campos)

Programa social de saúde bucal atende vítimas das enchentes em Porto Alegre.

O voluntariado tem sido a grande força que movimenta todo o Rio Grande do Sul desde que as enchentes afetaram mais de 300 municípios do Estado.

Com a ajuda de pessoas de diversos cantos do País, seja no resgate de desabrigados, em doações, na criação e organização de abrigos ou em tantas outras necessidades que viraram prioridade em meio ao caos, os gaúchos têm encontrado no trabalho voluntário o acolhimento que tanto precisam. Com esse intuito, a Expedição Novos Sorrisos vai mudar sua rota - programada até então para o Norte do Brasil - e estacionar em Porto Alegre a partir do dia 10 de junho.

Na estrada desde 2016, com mais de 20 mil quilômetros percorridos, o programa social da Neodent conta com uma unidade móvel equipada com dois consultórios odontológicos, e tem como principal objetivo democratizar o acesso à saúde bucal.

“Considerando a situação de calamidade pública e para complementar nossos esforços para apoiar os municípios impactados pelas enchentes, decidimos levar nosso programa social para quem mais precisa neste momento e oferecer consultas odontológicas de rotina e também procedimentos de urgência para alívio da dor, como pequenas cirurgias”, comenta o CEO da Neodent, Matthias Schupp.

Divulgação



Conhecida por levar atendimento a todo o Brasil, Expedição Novos Sorrisos muda rota e estaciona em Porto Alegre para atender vítimas das enchentes.

Chamado aos voluntários

Para somar forças, a Expedição Novos Sorrisos abre as portas para dentistas da cidade que desejem participar como voluntários, uma ação consolidada em todas as paradas do programa social pelo Brasil.

“A Expedição Novos Sorrisos nasceu da vontade de mostrar ao nosso país que as ações sociais e o voluntariado podem transformar a sociedade. Em Porto Alegre, temos visto isso virar exemplo de solidariedade e queremos ampliar ainda mais essa rede de apoio contando com a ajuda e parceria de profissionais locais”, complementa o CEO.

O programa social da Neodent passará por mudanças significativas para beneficiar a população gaúcha, e uma delas é a duração da ação. A unidade móvel, que normalmente permanece 15 dias em cada cidade, ficará em Porto Alegre por dois meses, até 9 de agosto, com possibilidade de prorrogação. O objetivo é percorrer também outras cidades do estado durante os próximos meses do ano.

“Nosso compromisso neste momento é com o Rio Grande do Sul e toda a população gaúcha. Sabemos da sensibilidade da situação e queremos prestar nosso auxílio de todas as formas possíveis, incluindo o apoio à recuperação do estado. Atualmente, a Neodent tem uma fábrica de biomateriais em Pelotas e planeja ampliar suas operações para fomentar a geração de empregos e a recuperação econômica”, finaliza Matthias.

Agendamento para pacientes e voluntários

Para as pessoas interessadas em receber atendimento, o agendamento pode ser feito pelo site da Expedição Novos Sorrisos ou pessoalmente na unidade móvel, que estará estacionada no Largo Zumbi dos Palmares, na Av. Loureiro da Silva, 730 – Cidade Baixa.

Para os profissionais que desejam atuar como voluntários nos atendimentos de urgência da Expedição, as vagas estarão abertas durante todo o período da ação na cidade. Para participar, basta acessar o mesmo site, consultar os requisitos legais para o trabalho voluntário e preencher o formulário de inscrição.

Secretaria da Educação do RS lança programa para arrecadação de material escolar.

A Secretaria da Educação (Seduc) do Rio Grande do Sul lançou nessa segunda-feira (10) a campanha "Mochila Cheia", voltada à arrecadação de livros e material escolar para alunos de escolas da rede estadual afetados pelas enchentes. De acordo com o governo gaúcho, o plano é montar cerca de 100 mil kits completos e em boas condições para o retorno às aulas.



Arquivo/EBC

Objetivo é montar 100 mil kits para o retorno das aulas na rede estadual.

Dentre os materiais sugeridos para doação estão caderno, conjunto de lápis, apontador, giz de cera, caneta, estojo, lapiseira, calculadora, réguas e squeezes (garrafas plásticas para água ou outras bebidas). Também são aceitos livros para o segmento infanto-juvenil.

Junto com a arrecadação, será realizada a seleção e a organização dos donativos de acordo com a idade e série escolar dos beneficiários. O trabalho será coordenado pela Direção-Geral da Seduc, após levantamento das demandas emergenciais necessárias para minimizar os impactos das enchentes no sistema de ensino.

Além disso, a Seduc estima que será necessário recompor o acervo mínimo em 138 bibliotecas escolares destruídas pelas enchentes. São necessários 48.662 títulos de literatura brasileira e universal, em bom estado. A intenção é arrecadar aproximadamente cinco exemplares por aluno, seguindo uma meta de 245.090 títulos. No site educacao.rs.gov.br é possível conferir as listas de materiais e livros.

A titular da Seduc, Raquel Teixeira, explica que o foco das ações do Estado, no primeiro momento da crise meteorológica, estava direcionado para a urgência do resgate de vidas humanas e animais, envolvendo cuidados básicos, como a garantia de abrigo e alimentação. Segundo ela, começa uma nova etapa, que é a de reconstrução do Rio Grande do Sul, com ênfase na área da Educação:

"Hoje, contextualizadas as realidades e necessidades de cada região, passamos a unir esforços na campanha de doação de materiais escolares. A educação é um serviço essencial que deve ser priorizado e promovido pelo Estado em parceria com a sociedade civil. A solidariedade de pessoas e instituições é uma garantia de melhor atenção aos nossos alunos da rede escolar, é uma demonstração de amor ao próximo".

Em Porto Alegre, as doações podem ser feitas na Escola Estadual Maria Thereza da Silveira (rua Furriel Luíz Antônio de Vargas, 135, bairro Bela Vista), primeiro ponto de coleta da campanha. O espaço para doações funciona das 10h às 16h, com equipes da Seduc que recebem os materiais e preparam os kits.

No Interior, as doações serão organizadas pelas Coordenadorias Regionais de Educação (CREs). Os interessados em participar da campanha Mochila Cheia devem entrar em contato com a CRE de cada região para obterem informação sobre os locais onde os itens estão sendo recebidos.

Principais itens

– Mochila. – Caderno. – Calculadora. – Caneta (azul, preta ou vermelha). – Lapiseira. – Caixa de grafites. – Régua. – Lápis de cor (kit). – Caneta hidrocor (kit). – Lápis preto. – Apontador. – Estojo. – "Squeeze". – Livros infanto-juvenis. (Marcello Campos)

Governo federal confirma o plano de instalação de um campus da UFRGS em Caxias do Sul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Educação, Camilo Santana, confirmaram nessa segunda-feira (10) o plano de instalação de um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Caxias do Sul (Serra Gaúcha), com início das atividades no ano que vem. A medida faz parte do programa Novo PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) para o ensino superior e havia sido antecipada extraoficialmente por membros do governo federal.

Ainda não foram detalhados os cursos a serem oferecidos na instituição, que será denominada "Universidade Federal da Serra Gaúcha". A iniciativa resulta de uma demanda encaminhada em dezembro por representantes da região durante encontro no Ministério da Educação. Ao todo, dez novas universidades e hospitais federais serão inauguradas em diversos Estados até 2025, com uma verba total de R$ 5,5 bilhões.

Dentre os entusiastas da nova universidade estão dois deputados federais gaúchos vinculados ao PT. Um é Pepe Vargas, ex-prefeito de Caxias do Sul em dois períodos, e o outro é Denise Pessôa (PT), pré-candidata à chefia do Executivo nas eleições municipais de outubro. Ela declarou:

"Estamos tornando real um sonho coletivo nutrido há tempos e que teve o empenho de muitos líderes políticos e empresariais da Serra Gaúcha. A nova universidade trará mais oportunidades de educação e desenvolvimento para a região".

Os outros nove campi serão instalados em São Gabriel da Cachoeira (AM), Rurópolis (PA), Cidade Ocidental (GO), Baturité (CE), Estância (SE), Jequié (BA), Sertânia (PE), Ipatinga (MG) e São José do Rio Preto (SP). Como principal critério de escolha dessas cidades está a ampliação da oferta de vagas da educação superior em regiões com baixa cobertura de matrículas públicas nessa etapa do ensino.

Atividades suspensas e greve

Atualmente, a UFRGS – que completou 90 anos em março – possui quatro campi em Porto Alegre (Centro, Saúde, Olímpico e do Vale), além de Tramandaí (Litoral Norte). Todas permanecem com atividades acadêmicas (presenciais e remotas) suspensas até o próximo sábado (15), .

Determinada pela Reitoria da instituição, a medida está em vigor desde o dia 17 de maio. O motivo são os estragos e transtornos causados pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Equipes da UFRGS, no entanto, tem atuado em diversas frentes, inclusive em serviços de alerta e orientação sobre as chuvas e seus impactos no Estado.

Luis Fortes/Ministério da Educação



Anúncio oficial foi feito em Brasilia nessa segunda-feira.

Em paralelo, Professores e servidores de cerca de 60 universidades federais e de mais de 39 institutos federais de ensino básico, profissional e tecnológico estão em greve desde o dia 15 de abril. Balanços das entidades mostram que a paralisação alcança mais de 560 unidades de ensino de 26 unidades federativas.

Eles pedem, Dentre outras medidas da contraproposta, a recomposição dos salários em 4,5% ainda este ano. O prolongamento da paralisação, entretanto, foi questionado nessa segunda-feira por Lula, cujas origens políticas estão ligadas a movimentos sindicais no ABC Paulista:

"O montante de recursos que o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos colocou à disposição não é recusável. Eu só quero que levem isso em conta porque estamos falando em universidades e institutos federais, com alunos à espera de voltar às aulas".

Os servidores técnico-administrativos têm mais uma rodada de negociação com o governo prevista para esta terça-feira (11). Já em relação aos professores, a agenda aponta para a sexta-feira (14). O governo oferece aumentos de 13,3% a 31% até 2026, com os reajustes começando no ano que vem. As categorias que recebem menos terão os maiores aumentos. Quem ganha mais terá menor reajuste. (Marcello Campos)

Assembleia Legislativa abre inscrições para o 18º Prêmio Lila Ripoll de Poesia.

Instituído pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 2004, o Prêmio Lila Ripoll de Poesia chega neste ano à sua 18ª edição. As inscrições prosseguem até o dia 31 de julho e o resultado deve ser divulgado um mês depois. A iniciativa tem por finalidade estimular a criação literária com foco em causas sociais e questões de gênero. Mais informações detalhadas em al.rs.gov.br/lilaripoll.

A organização é do Departamento de Cultura do Parlamento gaúcho, que responde sobre quaisquer dúvidas pelo telefone (51) 3210-2924. Já a seleção estará a cargo de uma comissão julgadora formada por até cinco representantes do setor cultural, que escolherão os três trabalhos vencedores do certame e outros dez merecedores de menção honrosa – todos serão serão comunicados por meio do site e também mediante contato pela equipe responsável.

Os classificados em 1º, 2º e 3º lugares receberão medalha, certificado e prêmio em dinheiro – respectivamente nos valores de R$ 3.660, R$ 2.615 e R$ 1.570. Já os outros dez agraciados ganharão certificado de menção honrosa. Além disso, as poesias vencedoras serão publicadas pela Assembleia Legislativa no portal alusivo ao concurso.

Divulgação/AL-RS



Iniciativa homenageia a artista, intelectual e ativista gaúcha nascida em 1905 e que faleceu em 1967.

Lila Ripoll

Gaúcha de Quaraí (Fronteira-Oeste), Lila Ripoll (1905-1967) foi poeta, professora, pianista, jornalista e militante sindical. Colaborou para diversos jornais e revistas do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, como o "Correio do Povo" e "A Tribuna Gaúcha", e foi candidata a deputada pelo PCdoB. Um de seus livros dedicados a protestar contra desigualdades, "Novos Poemas" (1951), levou a poeta a receber o "Prêmio Pablo Neruda da Paz".

Em 1938 lançou seu primeiro livro, "De Mãos Postas", no qual está presente a dor e a saudade do seu primo e irmão adotivo que havia sido brutalmente assassinado. Nesta obra, composta por 24 poemas, as questões sociais e libertárias ainda não estavam presentes com a intensidade que seria demonstrada pela autora ao longo do tempo.

Já seu segundo livro, "Céu Vazio" (1943) ela dedicou "in memoriam" ao seu pai e também aos amigos. O seguinte, "Por Quê ?" (1947) contém 25 poemas e foi editado no Rio de Janeiro pela Editora Vitória, considerada uma porta-voz dos intelectuais comunistas no Brasil. Lila Ripoll dedicou esta obra à sua mãe e ao engenheiro Alfredo Luis Guedes com quem se casou em 1944.

A obra completa de Lila Ripoll totaliza oito livros até 1965. A lista se completa com "Novos poemas", "Primeiro de Maio", "Poemas e Canções", "O Coração Descoberto" e "Águas Móveis".

Além destes, há poemas inéditos recuperados e organizados pela professora e pesquisadora Alice Moreira na publicação "Lila Ripoll – Obra completa", cuja pesquisa se efetivou no Centro de Memória do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Outra faceta é a teatral: Lila escreveu uma peça intitulada "Um Colar de Vidro" (1958). O texto, que questiona os valores burgueses, chegou a ser encenado no Theatro São Pedro. (Marcello Campos)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,355	5,357
Dólar Turismo	5,384	5,564
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 10/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	120.760pts	-0.00%

Atualizado em 10/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 10/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	-	0,89	-
EM 2024	1,80	0,27	1,95
12 MESES	3,69	-0,34	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/06 (SEMANA ATUAL)	03/06 (SEMANA ANTERIOR)	10/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.40	R$ 8.65	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.70	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,29	R$ 6,14	R$ 5,88
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,17	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**10/06** (SEMANA ATUAL)	**03/06** (SEMANA ANTERIOR)	**10/05** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,66	R$ 133,27	R$ 129,29
Arroz	50kg	R$ 117,04	R$ 119,63	R$ 108,52
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 180,00	R$ 160,00
Milho	60kg	R$ 57,85	R$ 59,36	R$ 58,19
Trigo	1Ton	R$ 1.401,45	R$ 1.335,15	R$ 1.243,29

Atualizado em: 10/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Banqueiro André Esteves, do BTG, prevê que o Brasil vai crescer mais de 2,5% neste ano.

O banqueiro André Esteves, fundador do BTG Pactual, disse esperar que a expansão econômica do Brasil seja de mais de 2,5%, o ”quarto ano seguido que o Brasil vai surpreender no crescimento”. Ele completou dizendo que, nos últimos dez anos, o País foi o mais reformista do mundo e ”está muito melhor do que em qualquer outro momento da História”.

”A gente nunca teve no emprego formal uma proporção tão grande de trabalhadores ganhando mais do que o salário mínimo”, disse durante participação no Fórum Esfera, realizado no fim de semana no Guarujá, litoral de São Paulo.

”Essas são estatísticas com todos os desafios que a gente tem pela frente, que nos devem trazer orgulho. Isso acontece por uma sequência de acertos”, afirmou Esteves citando como exemplos as reformas trabalhista e da previdência, as privatizações e a independência do Banco Central.

Esteves fez elogio ao Ministério da Fazenda ”pela obstinação de entregar um quadro fiscal equilibrado, porque não é simples”:

”Finanças públicas equilibradas significam juros de equilíbrio neutro, baixos ou mais baixos de onde eles estão, e acho que o Ministério da Fazenda compreendeu isso de uma maneira muito clara e tem perseguido isso.”

O banqueiro disse ainda que a sociedade está sinalizando que o aumento da carga tributária chegou ao limite, ”o que significa que se a gente precisa chegar no equilíbrio fiscal, a gente precisa trabalhar também do lado da otimização dos nossos gastos.”

No mesmo evento, o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ser preciso entender que há várias razões para o nível elevado do juro estrutural neutro do País, entre elas a política fiscal, e destacou a necessidade de combater a causa.

”O juro não é a causa, mas a consequência. Se fosse a causa, era apenas questão de baixar o juro”, disse Campos Neto, ressaltando a importância de se ”atacar a causa do problema”. ”É óbvio, a gente gostaria de ter a taxa de juros mais baixa possível, mas nossa taxa de juros estrutural é alta.”



Bloomberg

Esteves ressalta que o País está muito melhor do que em qualquer outro momento da História.

Campos Neto defendeu ainda que o trabalho do BC seja feito com credibilidade:

”Se a gente determinar a taxa de um dia de tal forma que não tenha credibilidade, o que vai acontecer com esse juro real longo, vai subir ou vai cair? Vai subir. O trabalho da Selic feito com credibilidade, quando as pessoas entendem que está sendo feito de forma autônoma e com credibilidade, faz com que a taxa de juros real longa caia.”

O presidente do BC destacou que períodos na História do Brasil nos quais a taxa de juro real longa caiu ”foram exatamente nos momentos onde as pessoas entenderam que tinha uma credibilidade na política econômica”.

”Quando a gente entrou com o teto de gastos, caiu, quando veio o arcabouço, caiu. Então, o que a gente precisa entender é que não adianta confundir causa e consequências. Mais do que olhar simplesmente o número de curto prazo, o importante é a sustentabilidade”, disse ele ao defender o sistema de metas de inflação:

”O importante é essa estabilidade, não em si o que é feito no dia a dia. E é importante nessa estabilidade que a gente tenha uma percepção dos agentes que a dívida vai convergir em algum momento. Pode não convergir esse ano, pode ser no ano que vem, mas é importante ter uma convergência de dívida.”

Refletindo ruídos na economia, o dólar chegou a R$ 5,38, mas fechou a segunda valendo R$ 5,35.

O dólar começou a semana pressionado pela combinação de fatores internos e externos. A moeda chegou a bater R$ 5,38 na manhã dessa segunda (10), o maior nível desde 5 de janeiro de 2023. No fim do pregão, estava valendo R$ 5,35. A postura defensiva do mercado antes da decisão de política monetária do banco central americano, nesta quarta (12), e a instabilidade política na Europa deram força ao dólar.

Por aqui, questões envolvendo a política fiscal do governo federal tem sido um ingrediente a mais para elevar a cotação da moeda. Na última sexta (7), a divisa já havia registrado um pico de alta após o ministro da Fazenda Fernando Haddad participar de um evento fechado no banco Santander. Na ocasião, a moeda subiu 0,5%, de R$ 5,25 para R$ 5,32.

No encontro, Haddad afirmou que há um conjunto de alternativas a serem levadas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no caso de o crescimento das despesas obrigatórias do governo consumir o espaço para as despesas discricionárias (não obrigatórias, como recursos para custeio e investimentos) dentro da regra fiscal. Ele também não se comprometeu de forma explícita a respeitar o crescimento máximo de despesa, mas não disse que alteraria o arcabouço fiscal, um dos temores do mercado.

Em entrevista após a reunião, Haddad reclamou do vazamento de "informações falsas", negou mudanças no arcabouço e garantiu que, no encontro, havia dito que está disposto a contingenciar gastos.

O diretor de câmbio da corretora Ourominas, Elson Gusmão, diz que o mercado vem acompanhando a valorização do dólar no exterior e continua preocupado com ruídos fiscais internos. Há expectativas sobre as negociações de Haddad com o Congresso em torno da Medida Provisória que restringe o uso dos créditos de PIS/Cofins, editada para compensar o custo da desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e de municípios menores. A mudança começou a valer na última semana.

A medida do governo restringe o uso de créditos de PIS/Cofins pelas empresas de diversos setores para compensar o pagamento de outros tributos. Uma reação imediata à medida pode ser a elevação do preço da gasolina, do etanol e do diesel a partir desta terça (11), de acordo com distribuidoras e representantes de postos de combustível. Isso tende a afetar na ponta as expectativas de inflação e juros.

Além da questão fiscal, há uma piora das expectativas em relação à inflação e aos juros. Segundo o Boletim Focus, divulgado nessa segunda pelo Banco Central, a projeção de inflação para este ano foi elevada pela quinta semana consecutiva. Para 2024, a estimativa passou de 3,88% para 3,90%.

Reprodução



Valorização no mercado internacional e questões internas pressionam a cotação.

Um mês antes, a mediana era de 3,76%. Para 2025, foco principal da política monetária, a estimativa passou de 3,77% para 3,78%, ante 3,66% de um mês atrás. Apesar da continuidade da desancoragem das expectativas de inflação, o mercado manteve a projeção da Selic para 2024 em 10,25% ao ano. Há um mês, o patamar era de 9,75%.

O ministro da Fazenda disse mais cedo que não teme um repasse de preço ao consumidor por aumento de custo que as empresas alegam que a Medida Provisória do crédito de PIS/Cofins vai gerar. Na avaliação de Haddad, isso não irá acontecer porque a devolução dos créditos continua garantida. Ele voltou a explicar que a Receita identificou um problema na sistemática de compensação e que quer dar transparência ao tema, assim como avançar com uma nova sistemática de devolução do PIS/Cofins na exportação.

Do lado externo, o euro também está sendo pressionado frente a divisa americana pelo avanço da extrema direita nas eleições parlamentares da União Europeia, o que levou o presidente da França, Emmanuel Macron, a convocar eleições legislativas antecipadas.

Investidores ecoam também os números de geração de empregos nos EUA em maio acima das expectativas, que sugerem pouco espaço para o Fed reduzir os juros neste ano. A expectativa é a de que o banco central americano deverá deixar seus juros inalterados pela sétima vez consecutiva nesta semana.

Possível alta no preço da gasolina e do diesel preocupa o governo Lula.

O governo está preocupado com o impacto no preço dos combustíveis da medida provisória (MP) que muda a compensação de PIS e Cofins. As informações são do blog do jornalista Valdo Cruz, no portal G1.

A MP foi baixada para bancar a renúncia fiscal da desoneração da folha de pagamento, seguindo determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), só que terá impacto nas distribuidoras de combustíveis.

Segundo cálculos do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), as distribuidoras de combustíveis não terão como compensar, no pagamento de impostos, todos seus créditos de PIS e Cofins e terá de repassar para os preços.

A gasolina pode subir entre 4% e 7%. O diesel, entre 1% e 4%.

As distribuidoras informaram que devem fazer o repasse aos preços nesta terça-feira (11), o que pode impactar a inflação exatamente na semana anterior à reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que na próxima semana se reúne para decidir a nova taxa Selic.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A gasolina pode subir entre 4% e 7%. O diesel, entre 1% e 4%.

O mercado já avaliava, antes dessa medida, que o Copom pode fazer apenas mais um corte de juros, de 0,25 ponto percentual, e interromper o ciclo de queda de juros.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode debater esse tema hoje com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em reunião da articulação política.

As distribuidoras dizem que vão deixar de compensar R$ 10 bilhões de créditos de PIS e Cofins. Além delas, o setor de agronegócio também está contra a MP porque ela também vai impactar as exportações do setor.

Haddad tem dito que os setores ainda não compreenderam a medida provisória e que está aberto a conversas para explicar a proposta.

O governo diz que até pode mudar a MP, o que não pode acontecer é não ter a compensação pela desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e de pequenos municípios.

Há uma determinação para que o Congresso aprove em 60 dias essa compensação.

Rede

A distribuidora Ipiranga anunciou nessa segunda (10) o reajuste no preço da gasolina, diesel e etanol em seus postos de combustíveis credenciados. O aumento vai ocorrer a partir desta terça, mas a empresa não informou qual o valor do reajuste.

Em comunicado enviado aos postos, a Ipiranga afirma que ”em adição à dinâmica habituais de repasses, os nossos preços de gasolina, etanol e diesel serão reajustados em função do efeito imediato da MP 1227/24, que restringiu a compensação de créditos tributários de PIS/Cofins”.

A empresa disse que ”pratica uma política de preços alinhada aos parâmetros vigentes, atendendo às normas setoriais”. A distribuidora também diz que cabe aos revendedores decidir sobre o preço dos combustíveis na bomba.

Governo quer discutir distribuição extraordinária de lucros do FGTS após julgamento no Supremo.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse nessa segunda-feira (10), que o governo quer abrir uma mesa de negociação com centrais sindicais para discutir uma distribuição extraordinária dos lucros do FGTS para os trabalhadores.

A proposta foi apresentada ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, relator da ação que trata da correção monetária dos saldos do FGTS. O julgamento está marcado para esta quarta (12).

"Apresentamos este entendimento firmado com centrais em que nós conseguimos ganhos reais para os trabalhadores", disse Messias após a reunião. "Temos todo o interesse que o julgamento ocorra. O Judiciário tem quase 2 milhões de novas ações apresentadas nos últimos anos sobre esse tema, é importante que o STF estabilize essa situação e ofereça segurança jurídica", afirmou.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, também participou do encontro.

O julgamento foi suspenso em novembro pelo ministro Cristiano Zanin após o governo pedir o adiamento da análise para buscar um consenso com as centrais sindicais.

A AGU já havia apresentado proposta de manter a remuneração das contas vinculadas do FGTS na forma atual em valor que garanta, no mínimo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com efeitos somente a partir da decisão do STF (sem pagamento retroativo). Agora, o governo fez um acréscimo a essa proposta com a distribuição extraordinária dos lucros.

Caso

O STF discute a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O caso começou a ser julgado em 2014 após uma ação protocolada pelo partido Solidariedade. Segundo o partido, a correção pela TR, que possui rendimento próximo de zero por ano, não remunera adequadamente os correntistas, perdendo para a inflação.

A discussão sobre o índice de correção foi interrompida em novembro do ano passado, após pedido de mais tempo para análise. O processo foi devolvido para julgamento em março deste ano. Até o momento, o placar é de 3 votos a 0 para considerar inconstitucional o uso da TR para remunerar as contas dos trabalhadores.

Nelson Jr./SCO/STF



Proposta foi apresentada nesta segunda ao presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso.

Além disso, a AGU defendeu que as contas do fundo devem garantir correção mínima que assegure o valor do IPCA, índice oficial da inflação no Brasil.

O FGTS visa proteger o trabalhador demitido sem justa causa, mediante a abertura de uma conta vinculada ao contrato de trabalho. No caso de dispensa sem justa causa, o empregado recebe o saldo do FGTS mais multa de 40% sobre o montante.

Dessa forma, o dinheiro depositado nas contas do fundo contam com juros de 3% ao ano, acréscimo de distribuição de lucros e a correção monetária pela TR. No entanto, a taxa opera perto de 0% e, assim, deixou de compensar a inflação brasileira.

Ou seja, os trabalhadores contam com um patrimônio que não acompanha os índices inflacionários, perdendo parte de seu poder de compra ao longo dos anos. Para entender melhor sobre o cálculo da Taxa Referencial, confira esta reportagem.

A AGU, por sua vez, defende que deve ser mantido o atual cálculo que determina a correção. Contudo, se o cálculo atual não alcançar o IPCA, caberia ao Conselho Curador do FGTS estabelecer a forma de compensação.

INSS tem de devolver dinheiro a 100 mil segurados por causa da "farra do desconto".

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem de devolver os valores cobrados indevidamente por associações pela ”farra dos descontos”, como é chamado o escândalo de dinheiro debitado de benefícios sem autorização.

Decisão desta semana do Tribunal de Contas da União (TCU) estabeleceu que o INSS deverá adotar medidas para responsabilizar as entidades, associações e sindicatos com suspeita de fraudes na autorização dos descontos.

Só no Espírito Santo, são cerca de 100 mil vítimas da ”farra”, conforme estimativa do coordenador do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário no Espírito Santo (IBDP-ES), Valber Cereza.

O TCU informou que, acerca da devolução dos valores, o acórdão determina ao INSS que ”após a avaliação supramencionada, adote as medidas administrativas para identificar e responsabilizar as entidades associativas e sindicais com suspeita de fraudes na autorização das consignações de mensalidades, bem como promover o ressarcimento de valores eventualmente descontados indevidamente”.

O INSS deverá fazer também o bloqueio automático do registro de novos descontos de empréstimo consignado ou mensalidade para aposentados e pensionistas.

Pedro França/Agência Senado



Decisão foi tomada pelo TCU como punição a associações que receberam valores sem autorização.

Segundo a decisão do TCU, novos descontos só podem ser concedidos por meio de assinatura eletrônica e biometria do beneficiário, ou ainda da comprovação de existência de documentos previstos em instrução normativa do INSS.

A coordenadora-adjunta do IBDP-ES, Maria Regina Couto Uliana, disse que após a identificação de irregularidades, o INSS tem a obrigação tanto de punir as entidades fraudulentas quanto assegurar que os aposentados recebam de volta qualquer dinheiro que tenha sido descontado indevidamente.

A recomendação do TCU é que haja um controle maior e autorização individual para cada segurado, e que as entidades sindicais tenham que encaminhar o comprovante de autorização do desconto da mensalidade ao INSS, explicou a advogada previdenciarista Renata Prado. ”Descumprimento pode virar ação de improbidade no futuro.”

Resposta

O INSS informou que o TCU baseou o julgamento na ”nova norma do órgão para filiações e que o tribunal reclama só da demora de 180 dias para implementar as regras de adesão”.

O órgão disse também que ”em nenhum momento o TCU critica a gestão atual, até porque não foi ela que começou com o desconto consignado. A gestão do (atual) presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, melhorou ele (sic).”

Devolução

A decisão do TCU não prevê como o dinheiro será devolvido. O segurado que verificar algum desconto indevido no benefício deverá informar ao INSS imediatamente pelos canais de atendimento.

As vítimas têm direito a entrar na Justiça e pleitear o recebimento em dobro do valor descontado indevidamente, conforme o Código de Defesa do Consumidor. Há várias condenações nesse sentido no Brasil.

Mas, para isso, juristas aconselham a vítima a registrar um boletim de ocorrência; fazer denúncias nas entidades de defesa ao consumidor e buscar acesso ao contrato e checar se a assinatura foi falsificada.

IBGE mira redução de custos e devolve imóveis no Rio.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) decidiu devolver imóveis alugados no Rio de Janeiro, mirando a redução de custos com a locação de ”unidades alugadas a peso de ouro”, que permaneceram parcialmente ociosas após o regime de trabalho remoto implementado no órgão durante a pandemia de covid. A informação foi publicada no domingo (9), pelo presidente do instituto, Marcio Pochmann, em uma rede social.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



”Estamos devolvendo estes espaços alugados, comprometidos com a diminuição de custos desnecessários”, declarou Marcio Pochmann, presidente do instituto.

Servidores já estariam sendo deslocados para o trabalho presencial de escritórios no centro da capital fluminense para a unidade do IBGE de Parada de Lucas, na Avenida Brasil, na zona norte da capital.

Pochmann diz que sua gestão está resgatando o complexo de Parada de Lucas, situado ao lado da favela de mesmo nome.

”O IBGE de Parada de Lucas é um símbolo da glória e do desmonte do Estado brasileiro. O que antes foi a maior gráfica da América Latina, oficina de grandes Censos, hoje é um complexo com a maioria das suas edificações fechadas, por descaso, esvaziamento de funções e falta de manutenção. Estamos falando de mais de 82 mil metros quadrados, sendo 28 mil em edificações”, criticou Pochmann no X, antigo Twitter. ”Uma área que precisa de uma conexão com seu entorno, por meios das comunidades locais e suas necessidades.”

”Além de receber servidores de diretorias técnicas, que estão migrando do centro do Rio, pois se encontravam trabalhando em unidades alugadas a peso de ouro, em espaços que após a pandemia, com a chegada do trabalho remoto integral, não são usadas em sua integralidade”, acrescentou.

”Estamos devolvendo estes espaços alugados, comprometidos com a diminuição de custos desnecessários”, declarou. O presidente do IBGE informou que o complexo concentrará toda a produção gráfica do IBGE até o mês de setembro, com “máquinas modernas e nova logística”. O plano também inclui a criação de uma escola gráfica no próximo ano, voltada para jovens da comunidade vizinha ao espaço.

Indicativo de greve

O ASSIBGE (Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE) informou que os funcionários do instituto decidiram aprovar um indicativo de greve. A paralisação está prevista para começar em 1º de julho.

A decisão foi realizada durante a Reunião de Direção Nacional dos trabalhadores do IBGE, realizada na semana passada. O indicativo de greve será levado para aprovação nas assembleias locais dos 22 Estados e do Distrito Federal que estiveram de acordo.

Segundo o sindicato, a contraproposta do governo ignora ”toda uma discussão construída ao longo dos últimos 10 anos”, oferecendo um reajuste salarial de 9% em 2025 e 3,5% em 2026, valor abaixo do pedido.

Crédito para compra de carros no Brasil atinge em abril o melhor patamar em dez anos; saiba o que explica essa alta.

Turbinado por campanhas de financiamento com taxas de juros reduzidas, bancadas pelas montadoras, e até juro zero e também pela retomada, em alguns casos, da modalidade "troca com troco", o volume de novos financiamentos para compra de veículos cresceu 26,8% em valor nos últimos 12 meses até abril, segundo dados do Banco Central (BC). Essa linha de financiamento ao consumidor, que encerrou abril com R$ 17,670 bilhões no total de novos empréstimos – cifra 69% maior que no mesmo mês de 2023 –, foi uma das que mais avançaram em 12 meses até abril. Perdeu a corrida apenas para o cartão de crédito parcelado (32%).

O ritmo de aprovação de novos créditos para aquisição de veículos em 12 meses até abril também superou de longe o avanço de novos financiamentos com recursos livres liberados para pessoas físicas como um todo, de 10,6%, no período.

Abril foi o melhor mês para a venda de veículos financiados dos últimos dez anos, desde dezembro de 2014. Entre comerciais leves, veículos pesados e motos, novas e usadas, foram vendidas 611 mil unidades por meio de financiamentos. É um volume 45% maior ante abril de 2023.

O segmento que mais puxou o número de unidades financiadas em abril foi o de motocicletas, com crescimento de 47,3% ante abril de 2023, seguido por automóveis leves (42,7%) e veículos pesados (32,5%). No acumulado do ano até abril, as vendas financiadas somaram 2,2 milhões de unidades, com alta de 27% na comparação com igual período de 2023.

Para o presidente da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef), Paulo Noman, o fator que mais tem pesado no aumento dos financiamentos de veículos novos são as campanhas das montadoras, por meio de seus bancos, para oferecer taxas de juros mais vantajosas.

"Quase todos os bancos cativos fizeram campanhas com taxas de juros subsidiadas pelas montadoras, o que tornou o financiamento mais atrativo para o cliente", observa. Os juros dos financiamentos, que estavam na casa de 20% ao ano, hoje caíram para 10% ao ano, porque a montadora pagou a outra metade, acrescenta.

Também os planos com taxa zero disponíveis no mercado e bancados pelas montadoras para escoar os estoques ajudaram a impulsionar a venda a prazo. Neste caso, o valor exigido na entrada é maior e o número de parcelas é menor em relação a um financiamento com juros.

Marcos Leite, diretor de vendas da Amazon, revenda Volkswagen, conta que tem praticamente em todas as linhas de veículos planos com taxa zero. O que varia é a entrada e o prazo. Hoje, do volume total de vendas da concessionária, entre 65% e 70% são financiadas e pelo menos 80% é com taxa zero.

O financiamento com juro zero tem atraído, de acordo com Leite, até quem tem dinheiro para pagar à vista o carro novo. É que acaba sendo uma oportunidade manter o dinheiro aplicado no banco ou gastar os recursos com outras atividades, como uma viagem ou reforma da casa.

Agência Brasil



Em 12 meses, concessão de novos financiamentos para veículos cresceu 26,8%, segundo o BC.

"Se a pessoa for buscar uma linha de crédito para reformar a casa ou para viajar terá de pagar juros, e se pegar um financiamento pessoal, os juros serão bem mais altos", observa.

Fatores

Além da queda dos juros dos financiamentos veículos, que, segundo dados do BC, foi de três de pontos porcentuais nos últimos 12 meses – de 28,5% ao ano em abril de 2023 para 25,5% ao ano em abril de 2024 – e que se refletiu nos planos subsidiados das montadoras, criando a demanda, há outros fatores que têm ajudado no avanço das vendas a prazo de veículos.

Um deles é a procura reprimida pela compra de veículos que agora está vindo à tona, segundo o presidente da Anef. Em razão da pandemia, por um longo período a oferta de carro zero ficou prejudicada pela falta de componentes.

Outro fator apontado por Noman para o avanço do volume de financiamentos é a melhora do risco de crédito, com a reestruturação de dívidas, diminuição da inadimplência e avanço do nível de emprego.

Além da queda dos juros, o economista Caio Napoleão acrescenta outra razão para o avanço do volume de financiamento: a descompressão de preços dos veículos. Na saída da pandemia, a falta de componentes turbinou os preços dos carros novos e, por tabela, dos usados.

Segundo dados Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a medida oficial da inflação, esse movimento vem perdendo força. Em 12 meses até abril, o preço do carro novo subiu 1,18%, bem abaixo do IPCA cheio do período, que foi de 3,69%. No caso do carro usado, houve até deflação de 4,87%, na mesma base de comparação. "Inflação baixa e queda nos juros é a combinação para puxar vendas financiadas", diz o economista.

Bolsa Família de junho começará a ser pago no dia 17; veja o calendário.

O Bolsa Família de junho vai começar a ser pago em 17 de junho para cerca de 21 milhões de família. O calendário obedece a ordem do número final do Número de Identificação Social (NIS) e o depósito é feito pela Caixa Econômica Federal sempre em dias úteis até o dia 28.

Recebem primeiro os beneficiários com NIS de final 1. O pagamento do Bolsa Família de junho será antecipado para os moradores de cidades em situação de emergência ou de calamidade pública reconhecidos pelo governo federal.

Nesses casos, todos recebem o dinheiro no dia 17 de junho independente do final do número do NIS, como é o caso de centenas de cidades no Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes que assolaram o Estado em maio.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) criou um site para que o beneficiário consulte as datas de pagamento de acordo com seu número final do NIS e que pode ser acessado no endereço bolsafamiliacalendario.com.br/ na internet.

Roberta Aline/MDS



Pagamento será antecipado para moradores de cidades em situação de emergência ou de calamidade pública, independente do final NIS.

Calendário

- NIS de final 1: dia 17 de junho
- NIS de final 2: dia 18 de junho
- NIS de final 3: dia 19 de junho
- NIS de final 4: dia 20 de junho
- NIS de final 5: dia 21 de junho
- NIS de final 6: dia 24 de junho
- NIS de final 7: dia 25 de junho
- NIS de final 8: dia 26 de junho
- NIS de final 9: dia 27 de junho
- NIS de final 0: dia 28 de junho

Famílias que têm crianças de até 6 anos recebem mais R$ 150 por cada uma. Há ainda um adicional de R$ 50 por crianças de 7 a 11 anos e adolescentes de 12 a 18 anos ou para famílias com gestantes e lactantes.

Os beneficiários podem movimentar as quantias pelo aplicativo Caixa Tem ou sacar o valor em agências da Caixa Econômica Federal, terminais de autoatendimento, casas lotéricas e via correspondentes Caixa Aqui.

A principal regra para receber o benefício é ter renda mensal familiar de até R$ 218 por pessoa da casa. Para se enquadrar do programa, é preciso somar a renda total e dividir pelo número de pessoas. Caso o valor fique abaixo dos R$ 218, a família está elegível ao Bolsa Família.

Para se tornar beneficiário, é preciso se inscrever no Cadastro Único (CadÚnico) – que garante a inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais do governo federal. A inscrição pode ser feita nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) das prefeituras.

Estar no Cadastro Único, porém, não significa a entrada automática no Bolsa Família. O cadastro é pré-requisito para que a inscrição seja avaliada.

Nubank vai aderir ao programa Celular Seguro; clientes do banco digital terão cartões bloqueados ao emitirem alerta.

O banco digital Nubank começou o processo de integração ao Celular Seguro, programa desenvolvido pelo governo federal em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e Agência Nacional de Telecomunicações. Com 92 milhões de clientes no País, a instituição passará a fazer bloqueios de cartões virtuais e a desconectar usuários do aplicativo quando um cidadão emitir um alerta através da plataforma.

Divulgação



Instituição também vai desconectar usuários do aplicativo nessas situações.

"Nosso objetivo é alcançar efetivamente as dezenas de milhões de clientes do Nubank, que poderão se integrar à rede do Celular Seguro. Estamos trabalhando para ampliar o alcance da ferramenta, corrigindo erros e ampliando a segurança oferecida por ela", destaca o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Manoel Carlos de Almeida Neto.

A plataforma também permite que operadoras de telefonia bloqueiam os chips dos telefones roubados, furtados ou extraviados. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), por sua vez, efetua o bloqueio do aparelho, a partir do IMEI, que é a identificação de cada telefone móvel.

O programa Celular Seguro consiste de um aplicativo lançado pelo governo, que trava o seu celular caso este venha a ser roubado de sua posse. Efetivamente, ele inutiliza o aparelho e protege seus dados mais sensíveis, como credenciais de acesso a redes sociais ou informações e senhas bancárias.

Com a novidade, o Nubank se une ao Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, Inter, Itaú, Nubank, Pan, Safra, Santander, Sicoob, Sicredi e XP Investimentos. Todos esses, além das principais operadoras de telefonia do País e suas revendedoras terceirizadas, se encontram integradas ao sistema de acionamento dos bloqueios.

A notícia vem em um momento onde o programa Celular Seguro vem recebendo maior divulgação das mídias oficiais do governo federal: há menos de um mês, cerca de 40% da população brasileira ainda não conhecia o aplicativo.

De lá para cá, no entanto, diversos números mais positivos apareceram: 50 milhões de celulares já haviam sido bloqueados pelos recursos oferecidos no aplicativo, que passou por alta de usuários, apresentando 2 milhões de cadastros ativos.

O app também passou por diversas melhorias de interface e simplificação de acesso.

"O Celular Seguro será uma camada complementar importante aos mecanismos de defesa", disse a chefe jurídica do Nubank, Elita Airaz.

"Estamos trabalhando para ampliar o alcance da ferramenta, corrigindo erros e ampliando a segurança oferecida por ela", complementou o secretário-executivo do MJSP.

Dia dos Namorados deve movimentar até R$ 350 milhões no comércio gaúcho.

Alex Rocha/PMPA



A data comemorativa é a sexta mais importante do comércio em termos de volume de vendas.

Celebrado nesta quarta-feira (12), o Dia dos Namorados é a primeira data representativa do comércio após a catástrofe ambiental que atingiu o Rio Grande do Sul em maio e pode representar o passo inicial para a recuperação das vendas dos lojistas gaúchos.

A FCDL-RS (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RS) estima uma movimentação financeira entre R$ 300 milhões e R$ 350 milhões, o que, no atual cenário, é um indicador positivo.

Sexta data comemorativa mais importante do comércio em termos de volume de vendas, o Dia dos Namorados traz um componente emocional muito forte e uma característica diferenciada, que é a compra de presentes em duplicidade, uma vez que cada integrante do casal adquire pelo menos uma lembrança.

”Acreditamos que o Dia dos Namorados pode marcar a retomada dos negócios em grande escala no comércio do Rio Grande do Sul, sendo fundamental que os casais busquem efetuar suas compras nas lojas das cidades onde residem. Isso é importante para ajudar na recuperação dos negócios, na manutenção e geração de emprego e renda”, avaliou o presidente da FCDL-RS, Vitor Augusto Koch.

Nesse processo de recuperação do varejo, os segmentos de vestuário, calçados e acessórios devem ser os mais beneficiados, pois tradicionalmente eles recebem a preferência dos consumidores na hora da compra dos presentes. Utilidades domésticas, eletroeletrônicos, perfumaria e cosméticos também aparecem como opções lembradas pelos casais. Além disso, bares, restaurantes e motéis têm o seu movimento ampliado no dia 12 de junho.

Em razão do que aconteceu no Estado no mês passado, a FCDL-RS projeta um tíquete médio na aquisição de presentes inferior ao de 2023, ficando na casa dos R$ 150 por pessoa.

”O Dia dos Namorados vai ser um momento importante para o comércio do Rio Grande do Sul mostrar, mais uma vez, a sua capacidade de resiliência e de superação. Estamos empenhados em fazer os lojistas gaúchos recuperarem seus negócios e seguirem fazendo a diferença no círculo virtuoso da economia do Estado. Com garra, determinação e, principalmente, um auxílio célere e imediato dos poderes constituídos, isso vai ocorrer mais rápido do que pensamos”, concluiu Koch.

Dia dos Namorados: bancos alertam para golpes em promoções.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) fez um alerta para os consumidores sobre crimes virtuais aplicados em falsas promoções para o dia Dia dos Namorados, comemorado nesta quarta-feira (12). Os criminosos utilizam técnicas de ”engenharia social”, induzindo que a vítima forneça informações pessoais e senhas que serão utilizadas para realizar golpes. Dentre os principais meios para o golpe, estão páginas falsas de vendas, promoções inexistentes enviadas por e-mails, SMS e mensagens de WhatsApp, e a criação de perfis falsos de lojas em redes sociais.

A Febraban destaca que os produtos ofertados com preço muito abaixo do que é vendido no comércio em geral, além de uma pressão de vendedores para que o consumidor compre o produto, indicam uma grande chance de ser um golpe. Por isso, faz um alerta para que os consumidores fiquem atentos, pesquisem e comparem preços.

Neste ano, o Dia dos Namorados terá R$ 2,59 bilhões em volumes de vendas, de acordo com cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A estimativa representa um aumento de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A alta demanda de vendas gerada em datas comemorativas acaba abrindo brechas para os crimes virtuais, que estão cada vez mais recorrentes. Em 2023, os golpes virtuais chegaram à marca de 3,7 milhões no Brasil, de acordo com dados do Mapa da Fraude, produzido pela ClearSale, empresa de soluções antifraude.

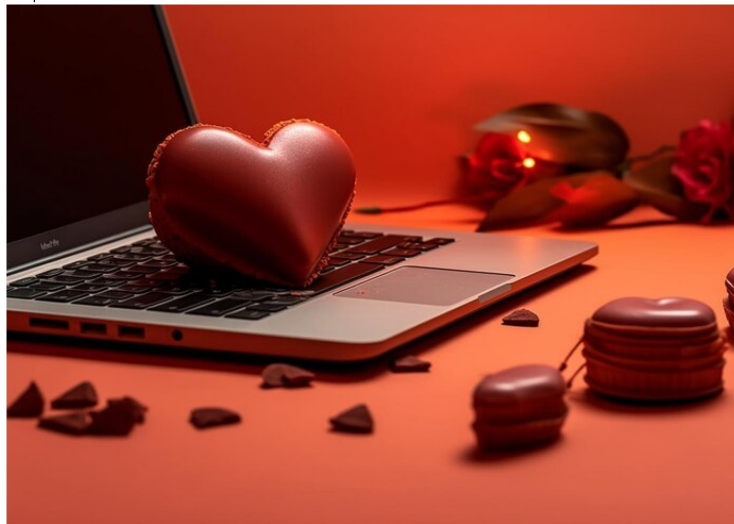
José Gomes, diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban, chama atenção para a clonagem de sites de varejistas famosos, em que criminosos tentam induzir os consumidores ao erro, colocando uma letra a mais ou a menos no endereço do site ou ainda trocando, por exemplo, uma letra ”o” pelo número zero?, que muitas vezes passa despercebido pelo consumidor.

Veja a seguir dicas da Febraban para se proteger.

- Verifique a procedência do site antes de realizar a compra e pesquise sobre a loja. Confira se ela tem um endereço físico, busque avaliações de outros clientes sobre suas experiências de compra e desconfie de lojas que solicitam o pagamento antecipado com entregas em longo prazo.

- Tenha muito cuidado com e-mails que tenham links. Ao receber um e-mail não solicitado ou de um site no qual não esteja cadastrado para receber promoções, é importante verificar se realmente se trata de uma empresa idônea. Acesse o site digitando os dados no navegador e não clicando no link.

Freepik



Páginas falsas de vendas, promoções inexistentes e perfis falsos de lojas estão entre os principais meios para realizar golpes virtuais.

- Confirme a veracidade de promoções/anúncios. Podem ser falsos induzindo o pagamento sem o recebimento de produto/serviço esperado.

- Dê preferência ao cartão virtual nas compras online, que oferece camada extra de segurança.

- Sempre confira o valor total da compra antes de finalizá-la. Em compras on-line, lembre-se de conferir o destinatário e se não há serviços adicionais sendo cobrados sem o seu consentimento.

- Se for fazer uma compra presencial com cartão, sempre confira o valor na maquininha de cartão antes de digitar a sua senha.

Não entregue seu cartão para terceiros. E, mesmo assim, após o pagamento, certifique-se que o cartão é realmente o seu. Golpistas costumam aproveitar o momento de desatenção, empolgação ou aglomeração para trocar seu cartão.

- Se for pagar com Pix, sempre faça o pagamento dentro do ambiente da loja virtual. Quando o varejista fornecer o código QR Code, confronte os dados apresentados em tela com os dados da loja: se houver divergência, não conclua o pagamento A mesma dica vale para pagamentos com boletos.

- Crie senhas fortes que contenham letras maiúsculas e minúsculas, números e caracteres especiais.

- Evite fazer compras utilizando redes wi-fi públicas ou computadores compartilhados. Prefira sempre uma conexão de internet segura e privada.

Deputado gaúcho do Partido Liberal começa a coletar assinaturas para a "CPI do Arroz".

O deputado federal Luciano Zucco (PL-RS) começou a coleta de assinaturas para a criação de uma Comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar uma suposta fraude no leilão de importação de arroz realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na última quinta-feira (6).

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O parlamentar da oposição alega que há ”indícios de possível fraude”.

O parlamentar da oposição alega que há “indícios de possível fraude”, “possibilidade de direcionamento” e “uso de artifícios escusos” para restringir a competitividade.

Zucco também afirmou que há “indícios de uso de empresas de fachada na disputa” e citou o caso da participação da empresa Wisley A. de Souza Ltda, dono de uma loja de queijos no Macapá (AP), e principal vencedora do leilão.

“Uma semana antes da realização do leilão, a empresa possuía um capital social de apenas R$ 80 mil, totalmente incompatível com a garantia necessária para entrar na disputa. Na véspera, esse capital é convenientemente alterado para R$ 5 milhões”, disse Zucco, em nota.

Entenda

Uma fabricante de sorvetes, uma mercearia de bairro especializada em queijo e uma locadora de veículos estão entre as vencedoras do leilão promovido pelo governo Lula para a compra de 263 mil toneladas de arroz, ao preço de R$ 1,31 bilhão.

O objetivo do governo é conter o aumento de preços do arroz – cultura realizada principalmente no Rio Grande do Sul e atingida pelas inundações que castigaram o Estado no mês passado.

Os produtores e beneficiadores de arroz questionam a iniciativa, alegando que há oferta de arroz no mercado brasileiro e que o governo fará uma intervenção em toda a cadeia, uma vez que além da importação fará a venda do arroz com marca própria nos supermercados.

Das quatro empresas vencedoras do leilão, apenas uma – a Zafira Trading – é uma empresa do ramo. A empresa atua no comércio exterior desde 2010 e ganhou o direito de vender 73,8 mil toneladas de arroz, a R$ 368,9 milhões – o montante corresponde a 28% do total negociado no leilão. O Tribunal de Contas da União (TCU) foi acionado pelo partido Novo para apurar e suspender o resultado do leilão.

A maior fatia foi arrematada por uma mercearia de bairro de Macapá (AP). Ao todo, a Wisley A. de Sousa LTDA, cujo nome fantasia é “Queijo Minas”, ganhou o direito de vender 147,3 mil toneladas de arroz para a Conab, ao preço de R$ 736,2 milhões. Por meio de seus advogados, a empresa disse ter condições de cumprir o edital.

As três empresas não costumam participar dos leilões da Conab – a ASR apareceu em um leilão no ano passado, organizado pela estatal para a venda de milho em uma operação para o governo da Bahia.

Lula entra em campo para costurar alianças em municípios-chave.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entrou em campo nos últimos dias para tentar organizar as alianças do PT e da esquerda em cidades-chave nas eleições municipais deste ano, previstas para outubro.

O movimento, com reuniões no Palácio do Planalto, ocorre em meio a fragilidades na aliança com o Psol de Guilherme Boulos em São Paulo e com a expectativa de emplacar vices nas chapas dos prefeitos Eduardo Paes (PSD), no Rio, e João Campos (PSB), em Recife. O presidente também atuou para costurar o apoio do Psol ao deputado federal petista Rogério Correia (MG), em Belo Horizonte.

Na última quarta-feira (5), Lula reuniu-se com Boulos, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), o deputado Rui Falcão (PT-SP) e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, em seu gabinete, para exigir mais engajamento do PT na campanha na capital paulista. Segundo relatos, Rui Falcão ficou incumbido de mobilizar o PT paulistano e cobrar o fim do "corpo mole" de uma ala do partido, detectado no entorno de Boulos, no Planalto e na cúpula petista.

Conquistar a prefeitura de São Paulo é "prioridade zero" de Lula, principalmente em um quadro de expectativa de um desempenho ruim do PT e da esquerda nas eleições municipais deste ano.

Assim, Lula também determinou um freio na movimentação de parte da bancada de vereadores do PT paulistano para barrar repasses do fundo partidário para a campanha de Boulos. O nome do Psol terá como sua vice a ex-prefeita Marta Suplicy, que recentemente retornou ao partido em uma costura feita pelo próprio presidente da República.

Mas, apesar desses esforços do presidente, a leitura no Palácio do Planalto é a de que a disputa em São Paulo será difícil, e que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) é favorito à reeleição, apesar da popularidade relativamente baixa.

Além da torcida pelo "imponderável" – algo que prejudique a campanha de Nunes –, existe a percepção de que a fragmentação de candidaturas no campo da direita favorece Boulos. Essa avaliação leva em conta o fato de que, recentemente, o "influencer" Pablo Marçal (PRTB) anunciou sua pré-candidatura, o que pode tirar do atual prefeito parte do voto bolsonarista no primeiro turno.

Nos últimos dias, Lula também conversou com o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, ao telefone e pediu a ele que cedesse a vaga de vice a André Ceciliano, quadro do PT que deixou o cargo de secretário de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) para articular justamente sua entrada na chapa do prefeito.

No mesmo dia, o presidente esteve no Palácio do Planalto com João Campos, que concorrerá à reeleição pela prefeitura de Recife e com quem o PT tenta negociar a entrada de outro auxiliar de Padilha como vice em sua chapa – no caso, o chefe de gabinete Mozart Sales. Há a expectativa de que Mozart deixe o posto em julho por conta da legislação eleitoral.

Ricardo Stuckert/PR



Conquistar a prefeitura de São Paulo é "prioridade zero" de Lula.

Porém, tanto em relação ao Rio como a Recife, há pessimismo no Planalto quanto às possibilidades de Ceciliano e Mozart. Em ambos os casos, tratam-se de prefeitos populares, com alta chance de reeleição e ambição de concorrer a cargos de governador em 2026. Assim, Paes e Campos já vêm manifestando preferência por um vice próximo a eles: Pedro Paulo (PSD) e Victor Marques (PCdoB), respectivamente.

Eles têm sinalizado, além disso, que o PT não é relevante para seu sucesso nas urnas. No caso de Paes, diz um interlocutor do governo, a mensagem tem sido a de que a presença do partido de Lula em sua chapa pode até dificultar a conquista do voto bolsonarista.

Na prática, a palavra final caberá aos prefeitos, embora se admita que Lula pode ter influência nas escolhas. A dúvida no entorno do presidente, no entanto, é sobre se Lula está disposto a atuar com força junto a Campos e Paes, como vem fazendo em favor de Boulos em São Paulo, ou se adotará um estilo mais ameno, a fim de não comprometer seus palanques nessas duas importantes cidades em 2026. Por enquanto, vem prevalecendo a segunda opção.

Na última quarta, Lula recebeu ainda Gleisi e a presidente nacional do Psol, Paula Coradi, para traçar a estratégia para Belo Horizonte (MG). O atual prefeito, Fuad Noman (PSD), que tenta a reeleição, estava presente, assim como os pré-candidatos de ambos os partidos, o deputado petista Rogério Correia e a deputada estadual Bella Gonçalves (Psol-MG).

Na reunião, ficou acertada a retirada da candidatura de Bella Gonçalves para apoiar o petista, anunciada no fim de semana.

"Estamos dando um primeiro passo para a união da esquerda em Belo Horizonte", disse Coradi em nota. Ainda não está definido se o Psol terá a vice nessa chapa.

Os pecados do governo Lula na articulação com o Congresso, segundo políticos e especialistas.

O governo acumula derrotas no Congresso Nacional que colocam em xeque a capacidade do Palácio do Planalto de segurar o avanço de pautas caras aos seus eleitores.

Na última reunião conjunta de deputados e senadores, o parlamento decidiu derrubar vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entre eles à Lei das Saidinhas e a uma emenda patrocinada pela extrema-direita que impede gastos com ações alinhadas à pauta de costumes.

Para além da eleição do Poder Legislativo mais conservador desde a redemocratização, a articulação política do governo tem cometido erros, segundo especialistas e parlamentares.

Eles citam omissão de Lula das negociações com o Congresso, falhas na comunicação, falta de espaço para outros partidos além do PT no núcleo central de articulação e descumprimento de acordos.

"Cenário adverso"

Os especialistas afirmam que o atual contexto do Congresso – com maioria à direita diante de um governo à esquerda e emendas parlamentares de pagamento obrigatório – garante um cenário adverso, que o governo potencializa com erros na articulação.

"É um Congresso mais conservador e os parlamentares querem o controle de fatias cada vez maiores do orçamento. Naturalmente, seria uma articulação mais reativa, mas nem esse modelo reativo está funcionando", diz a cientista política Beatriz Rey, pós-doutoranda da Universidade de São Paulo (USP).

Professor de ciência política da Fundação Getulio Vargas (FGV/EAESP), Cláudio Couto aponta como um dos motivos centrais da dificuldade do governo uma "certa omissão" da Lula no dia a dia das negociações.

"Nosso presidencialismo requer do presidente uma ação mais ativa na coordenação das negociações, e Lula tenta transferir para terceiros. É diferente do que ele fez nos primeiros mandatos. Talvez o presidente não tenha mais paciência, mas um dos ossos do ofício é conversar com deputados e senadores", afirma.

Os especialistas avaliam que Lula poderia abrir espaço a outros partidos no núcleo central da articulação, atualmente composto por políticos do PT.

"Se o Congresso pende à direita, o articulador político tem que estar mais próximo dessa ideologia, tem que ter mais trânsito com esse grupo", afirma Beatriz.

Fragmentação partidária

Couto explica que os partidos internamente estão mais fragmentados na comparação com os dois primeiros mandatos de Lula, outro ponto que dificulta a relação. Assim, bancadas de legendas com ministros, a exemplo de União Brasil, PP e Republicanos, têm núcleos mais à direita que não votam com o governo mesmo com espaço na Esplanada.

"O governo opta por ter apoio de uma parcela das bancadas. É uma estratégia de redução de danos, porque, sem dar espaço nos ministérios, o governo correria o risco de ter os partidos integralmente na oposição", afirma.

Para o professor, a ausência do presidente dificulta o trabalho do ministro Alexandre Padilha, que já enfrenta dificuldades por não conversar com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que opta por dialogar com os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Fernando Haddad (Fazenda).

"É positivo ter o apoio de ministros em temas de interesse das pastas, mas eles não podem substituir o ministro da articulação. Padilha está sobrecarregado, porque o presidente se omitiu. O ministro não tem autoridade para tomar certas decisões e acaba sendo desautorizado pelos outros colegas", afirma Couto.

"Fatiamento prejudica"

A cientista política Beatriz Rey também avalia que o governo erra ao apostar em frentes de articulação – via Padilha, Rui, Haddad. Na opinião da pesquisadora, esse modelo "fatiado" é propício para ações desarticuladas e mina a credibilidade do articulador principal.

"Não adianta fazer reuniões e cobrar ministros que representam partidos da base se há uma bagunça, com várias de frente da articulação, com um articulador sem trânsito com todos os grupos", afirma.

Beatriz afirma que a articulação fatiada começa a resultar em dificuldade na aprovação da agenda econômica que o governo usa de argumento para rebater críticas à articulação.

A pesquisadora cita o vai-e-vem até a aprovação da "taxa das blusinhas", o projeto de lei que prevê taxação de compras internacionais de até US$ 50, e as críticas de parlamentares da base à medida provisória que limita as possibilidades de as empresas utilizarem créditos de PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) derivados do pagamento desses tributos. O governo adotou a limitação para compensar os recursos destinados à desoneração da folha de pagamento de 17 setores.

Ricardo Stuckert/PR



Parlamentares e cientistas políticos apontam necessidade de reformulação do núcleo central de articulação do governo Lula.

Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutor em Ciência Política, Adriano Oliveira diverge das avaliações de que Lula está ausente na articulação.

"Se ele sempre estiver na negociação política, ele tira a força dos ministros. Como a palavra final é do presidente, se os demais líderes não topam um acordo, ele fica emparedado. A participação gradual é adequada", diz.

Oliveira também acredita que Lula poderia abrir espaço a mais partidos no núcleo central da articulação. "Outros partidos enxergam o PT como tendo monopólio de todas as decisões do governo. Isso dificulta, de fato, a negociação", diz.

Para Oliveira, Lula acerta ao priorizar a agenda econômica no Congresso. "O lulismo é um fenômeno econômico, se ele for para o debate moral, perde a eleição e perde apoio no Congresso", afirma.

Movimentação no Planalto

Após as derrotas na sessão do Congresso, Lula se reuniu na segunda-feira (3) com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), responsável pela articulação política, e com os três líderes do governo: José Guimarães (PT-CE), Câmara; Randolfe Rodrigues (AP), Senado; e Jaques Wagner (PT-BA), no Congresso.

Após o encontro, a equipe de articulação destacou a vitória a manutenção do veto ao trecho da LDO que impunha um calendário de pagamento de emendas parlamentares e tentou minimizar as derrotas, creditadas às pautas de costume, nas quais o Planalto sabe que é minoritário no Congresso.

Padilha afirmou a jornalistas que até o momento o governo "não está sendo derrotado naquilo que é essencial", em especial na agenda econômica – aprovou no ano passado o novo marco fiscal e a reforma tributária.

O ministro declarou que Lula decidiu retomar as reuniões semanais para avaliar o andamento das votações e que, se for preciso, fará encontros com líderes e vice-líderes de partidos aliados.

A cada período de dificuldade no Congresso, as promessas de contato mais frequente do presidente com parlamentares se reciclam desde o começo do governo, há um ano e meio. No entanto, aliados de Lula admitem de forma reservada que ele já não tem a disposição para esse tipo de reunião que teve nos mandatos anteriores (2003-2010).

Nos últimos meses, para ampliar o contato com os congressistas, Lula adotou expediente corriqueiro nas rotinas de presidentes: convidar deputados e senadores para acompanhá-lo em viagens aos estados destes políticos.

Com ministros Haddad e Rui Costa, Lula faz 2ª reunião para tratar de agenda do governo no Congresso.

Dentro da tentativa de melhorar a relação com o Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou nessa segunda-feira (10) pela manhã a segunda reunião de coordenação, com a participação dos principais ministros e dos líderes do governo no Legislativo. A prática de discutir semanalmente os principais assuntos, que existia nos dois primeiros mandatos do petista, foi retomada depois da série de derrotas do governo no dia 28, com derrubadas de vetos do presidente pelos parlamentares.

Esse foi o primeiro com as presenças dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Fazenda, Fernando Haddad, que na semana passada estavam em viagem fora do País e foram representados pelos secretários-executivos de suas pastas.

Além de Lula, Haddad e Rui Costa, participaram da reunião, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

Divulgação



Prática de encontros às segundas do núcleo duro do governo foi retomada após derrotas no Legislativo.

A reunião de coordenação política às segundas-feiras para planejar as ações da semana foi descartada por Lula no começo deste terceiro governo, numa decisão pouco compreendida inclusive pelos mais próximos.

No dia 28, o governo sofreu mais uma série de derrotas no Congresso. Os parlamentares derrubaram o veto presidencial ao ponto central da lei que restringe saídas temporárias de presos. Houve ainda manutenção da decisão, tomada ainda na gestão de Jair Bolsonaro, de dificultar a punição à disseminação de desinformação eleitoral. Foi derrubado também o veto a um artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que desestimula a destinação de verbas do Executivo a ações favoráveis ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), ao aborto e à agenda LGBTQIA+.

Depois disso, foi decidido que as reuniões de coordenação seriam realizadas e Lula também se comprometeu a participar mais da articulação política.

O governo vai ter que decidir, nos próximos dias, como se posicionar diante do projeto que proíbe delações premiadas de réus presos. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), líderes do Centrão e a bancada do PL, partido de Jair Bolsonaro, costuram a votação, a toque de caixa do texto que poderia beneficiar o ex-presidente, que é implicado pela colaboração do ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

O projeto foi apresentado em 2016 pelo então deputado Wadih Damous (PT-RJ), hoje Secretário Nacional de Defesa do Consumidor. Sem o apoio do então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, o texto foi rejeitado pela Comissão de Segurança Pública da Casa naquele ano e remetido à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde ficou engavetado até a última semana. Damous vê um "motivo oportunista" para resgatar o tema agora e deputados do PT acham que o momento não é oportuno para colocar o projeto em votação para não haver o risco de que Bolsonaro seja beneficiado.

Partidos que ganharam ministérios de Lula se tornaram mais infiéis ao governo.

Em seu terceiro mandato na Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva segue com dificuldade para aprovar projetos no Congresso que vão além da área econômica e ainda enfrenta embates com bandeiras deixadas pelo bolsonarismo no Parlamento. Levantamento feito pelo jornal O Globo mostra que partidos aliados, no comando de ministérios, passaram a seguir menos a orientação do Executivo em votações na Câmara este ano do que em 2023.

O PSD, por exemplo, à frente de três pastas (Minas e Energia, Agricultura e Pesca), passou de uma votação 86% alinhada com a orientação do governo em 2023 para uma média atual de 74%. Os dados levam em consideração apenas as votações nominais feitas no plenário da Câmara nas quais o governo orientou "sim" ou "não". Neste recorte, foram 80 votações em 2024 e 238 no ano passado.

Pautas prioritárias

Entre as divergências em relação ao Planalto, em maio a sigla votou em peso para derrubar um destaque do PT no projeto anti-MST, que impede invasores diretos e indiretos de propriedades de receber benefícios sociais federais, como o Minha Casa, Minha Vida.

Outra sigla que reduziu sua taxa de adesão foi o MDB, também à frente de três ministérios: Transportes, Cidades e Planejamento. O índice do partido passou de 81% em 2023 para 69% agora.

"Nos projetos que o governo coloca como prioridade, o MDB entrega seus votos, principalmente nas pautas econômicas", argumentou o presidente da sigla, deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

O partido tem quadros de oposição na sua bancada, como o ex-ministro de Jair Bolsonaro Osmar Terra (MDB-RS) e lideranças da bancada ruralista, caso de Alceu Moreira (MDB-RS), o que leva à heterogeneidade na entrega de votos em pautas de costume.

No início de maio, a Câmara votou a urgência de um projeto que excluiu a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. O governo orientou contra. No MDB, toda a bancada, com exceção do deputado Rafael Brito (MDB-AL), votou favoravelmente. No mérito do projeto, no entanto, o governo liberou a bancada, e a medida foi aprovada e sancionada sem vetos por Lula.

Já no Republicanos, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a taxa de votos acompanhando a orientação da base de Lula caiu de 77% em 2023 para 70% este ano.

"O Republicanos é um partido que geralmente vota em bloco, é homogêneo. O partido não é governista e também não é oposição radical. A sigla se sente independente, mas 60% das pautas não são polêmicas. E essa queda é coincidência do que foi votado", justifica o deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), vice-líder da legenda na Câmara dos Deputados.

Além desses partidos, a taxa no União Brasil caiu de 71% para 63% em 2024. No PP, o índice passou de 75% para 65% no mesmo recorte de tempo.

"O partido é favorável às pautas importantes para o governo. Agora, tem as de costume, que eu não considero agenda de governo. Aborto, 'saidinha', alteração no processo penal, invasão de terra... Os deputados são monitorados pelas redes sociais; aí, ninguém controla o voto", reconhece o líder da bancada do União Brasil, Elmar Nascimento (União-BA).

Marcos Oliveira/Agência Senado



Índice de apoio a votações nominais na Câmara de partidos como PSD e MDB caiu neste ano.

Na última sessão do Congresso, 54 dos 58 deputados do União Brasil votaram pela derrubada do veto de Lula ao projeto que restringiu as saídas temporárias de detentos. O PP, sigla do ministro do Esporte, André Fufuca, também votou em massa pela derrubada: foram 43 votos, na bancada de 50 parlamentares.

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira, acredita que o alinhamento do seu partido ao governo é relevante, apesar de não considerar a sigla como base de Lula. Ele atribui o que define como "alta adesão" à articulação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), nas pautas econômicas que ele apoia.

A queda na adesão dos partidos de centro acontece em paralelo ao aumento da liberação de emendas. Como 2024 é um ano eleitoral, os recursos precisam ser liberados até quatro meses antes do pleito de outubro deste ano.

Até a última quinta (6), o governo já tinha empenhado R$ 19,8 bilhões, cerca de 40% do total de emendas previstas para o ano. A liberação em ritmo acelerado chegou a ser comemorada pelo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

O maior fluxo ocorreu em abril, com R$ 13 bilhões empenhados pelo governo federal. Apesar dessa concentração, no mês seguinte o governo teve o seu pior desempenho na Câmara dos Deputados entre os partidos com ministros na Esplanada, sugerindo que a liberação de emendas não teve, neste ano, o mesmo impacto no Legislativo que nos anos anteriores. Em maio, foram liberados outros R$ 5 bilhões.

Lula vai ao pior índice de apoio na Câmara dos Deputados em 13 meses.

Depois ver o Congresso derrubar seu veto à lei da saidinha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou, em maio deste ano, ao pior índice de apoio na Câmara dos Deputados nos últimos 13 meses, mostra levantamento da consultoria Arko Advice. As informações são da Coluna do Estadão. No mês passado, 46,47% votaram junto com o governo na Casa.

Divulgação



No mês passado, 46,47% votaram junto com o governo na Casa. É o número mais baixo desde abril de 2023.

É o número mais baixo desde abril de 2023, quando a adesão à pauta palaciana foi de 46,39%. À época, Câmara e Senado estavam às turras sobre o rito de tramitação das Medidas Provisórias (MP), o que contaminou a relação do Executivo com o Congresso. O governo sofreu naquele período derrotas em votações de menor repercussão, como a urgência do projeto que obriga o GPS a informar os usuários sobre locais perigosos.

Há uma queda constante no índice de apoio desde fevereiro deste ano.

O levantamento leva em conta as votações nominais e abertas que aconteceram na Câmara com orientação de voto da liderança do governo. Em maio, foram 52 votações desse tipo, com derrota governista em 20, com destaque para a derrubada do veto à saidinha. Ainda de acordo com o levantamento, PCdoB e Rede são os partidos que mais votaram com o governo na Câmara — superando inclusive o PT, partido do presidente Lula.

Os comunistas aderiram a 94,15% da pauta do governo, enquanto o partido da ministra Marina Silva (Meio Ambiente) deu 86,36% de apoio. O PT ficou em terceiro lugar no índice de apoio ao Planalto, com 85,40%, como mostra o gráfico.

Na outra ponta, as legendas que mais votaram contra os interesses do Planalto na Câmara foram Novo (80,71%), PL (60,15%), União Brasil (43,13%), que tem três ministros no governo: Celso Sabino (Turismo), Juscelino Filho (Comunicações) e Waldez Góes (Integração Regional). Góes não é filiado, mas foi uma indicação direta do senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Reunião

Dentro da tentativa de melhorar a relação com o Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou nessa segunda-feira (10) pela manhã a segunda reunião de coordenação, com a participação dos principais ministros e dos líderes do governo no Legislativo. A prática de discutir semanalmente os principais assuntos, que existia nos dois primeiros mandatos do petista, foi retomada depois da série de derrotas do governo no dia 28, com derrubadas de vetos do presidente pelos parlamentares.

Esse foi o primeiro com as presenças dos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Fazenda, Fernando Haddad, que na semana passada estavam em viagem fora do País e foram representados pelos secretários-executivos de suas pastas.

Além de Lula, Haddad e Rui Costa, participaram da reunião, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

A reunião de coordenação política às segundas-feiras para planejar as ações da semana foi descartada por Lula no começo deste terceiro governo, numa decisão pouco compreendida inclusive pelos mais próximos.

Governo federal despacha com "gabinete da ousadia" do PT para pautar redes sociais e influenciadores digitais governistas.

Integrantes da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República fazem uma reunião diária com equipes do PT para definir assuntos e abordagens que os canais e perfis petistas devem usar para tentar "pautar as redes que o partido alcança". Influenciadores governistas são chamados eventualmente para briefings sobre os temas que interessam ao governo.

A estratégia conta com a participação do time de redes sociais do partido que na campanha eleitoral de 2022 atuava sob o nome de "gabinete da ousadia", a réplica petista do "gabinete do ódio" da gestão Jair Bolsonaro (PL).

Uma rede de páginas e perfis governistas tem se destacado na defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por meio de ataques coordenados a críticos e desqualificação da imprensa. A relação direta entre governo e partido com esses influenciadores indica que a atuação digital deles é orientada a partir do Palácio do Planalto. Não há registros de repasse de verba pública para esses influenciadores.

Durante a tragédia no Rio Grande do Sul, PT, governo e influenciadores têm trabalhado para rebater o que classificam como fake news – o que inclui críticas políticas e reportagens da imprensa profissional – e para massificar ações de Lula em favor dos gaúchos. O governador do RS, Eduardo Leite, também tem sido alvo de perfis governistas, além da família Bolsonaro.

A reunião das equipes de comunicação acontece virtualmente por volta das 8h e conta com a presença de assessores da Secom, do PT nacional e dos gabinetes das lideranças do partido do presidente Lula na Câmara e no Senado.

A interlocução entre palacianos, partido e influenciadores remete ao mecanismo que marcou o governo de Jair Bolsonaro. Na gestão passada, o chamado "gabinete do ódio", revelado pelo Estadão, funcionava a partir do Planalto para mobilizar as redes em defesa do então presidente e para atacar adversários e a imprensa profissional. A Polícia Federal apontou que assessores palacianos abasteciam a rede bolsonarista, que lucrava e mobilizava o debate político.

A existência da reunião diária entre a Secom de Paulo Pimenta e comunicadores do PT foi exposta pelo deputado Jilmar Tatto (PT-SP), secretário nacional de comunicação do partido, durante um evento interno em dezembro. Ele afirmou aos correligionários que o trabalho de comunicação "para fazer disputa política com nossos adversários" é baseado em "metodologia", "ciência", "expertise" e que "não é de graça".

Integrantes de uma agência de comunicação que presta serviços ao PT desde 2021 também participam da reunião matinal sobre os temas prioritários que serão enfrentados. A Polo Digital Marketing liderava, durante a campanha de 2022, por meio de sua sócia Clarisse Chalréo, o grupo de WhatsApp batizado de "gabinete da ousadia".

Agência Brasil



Não há registros de repasse de verba pública para esses influenciadores.

O espaço no aplicativo de mensagens dedicado à definição de estratégias e mensagens favoráveis à vitória de Lula era conduzido por Clarisse e diretamente ligado à coordenação nacional do partido, à época chefiada por Juan Pessôa – hoje superintendente da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A dona da Polo confirmou que participa das reuniões matinais, mas disse que não poderia falar sobre as questões tratadas. Ela recomendou que as perguntas fossem feitas ao coordenador dela, José Maria, que por sua vez disse que somente o deputado Jilmar Tatto poderia falar pela comunicação.

A Polo mantém um contrato de prestação de serviços com o PT que rende mensalmente R$ 117,7 mil. O valor pode ser pago pelo partido com recursos do Fundo Partidário. A equipe da Polo conta com pelo menos 19 pessoas, entre coordenadores, redatores, especialistas em redes sociais e produtores de vídeo.

Em entrevista ao Estadão, o secretário nacional de comunicação do PT, deputado Jilmar Tatto, confirmou que as reuniões de pauta diárias mobilizam as principais estruturas da comunicação do partido, mas mudou o tom ao descrever a participação da Secom. Em vez de participação diária da pasta, como falou aos correligionários em dezembro, ela seria "às vezes, dependendo do horário".

O parlamentar admitiu também que, eventualmente, influenciadores são chamados para a reunião de pauta. "Às vezes, quando tem necessidade, a gente convida um (influenciador) ou outro", disse. "A gente já fez reuniões com eles, se conecta com eles. Tenta manter um canal. Mas a gente não conseguiu ainda ter um padrão de funcionamento com eles".

PT fará "peneira" para candidaturas próprias em capitais.

A cúpula do PT prepara uma "peneira" para tentar enxugar a lista de pré-candidatos do partido às prefeituras nas grandes cidades, inclusive nas capitais. De acordo com o coordenador do Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) do partido, senador Humberto Costa (PE), são atualmente 15 pré-candidatos nas capitais, acima do imaginado inicialmente, e a repartição dos recursos do fundo eleitoral irá configurar um problema. "Vamos chamar alguns candidatos e dizer a eles para se segurarem com o que têm", afirmou.

Até o fim do ano passado, o PT projetava uma lista de candidaturas mais enxuta, mas competitiva. "Em 2016 e 2020 o partido apresentou muitos candidatos para fazer a defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Agora a ideia é entrar para tentar vencer", afirmou. O valor do fundo eleitoral ainda não está definido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas o PT deve ter uma cota ao redor de R$ 600 milhões para distribuir este ano.

O partido deve definir em reunião da Executiva Nacional uma fórmula para o rateio, que garanta ainda recursos adicionais para a campanha de vereadores nos lugares onde não terá a cabeça de chapa, como em São Paulo, onde o PT irá apoiar Guilherme Boulos (PSOL), tendo Marta Suplicy (PT) como vice. É uma forma de coibir infidelidades no processo eleitoral. A sigla tem em São Paulo nove vereadores, ante cinco do PSOL. Há temor dentro do partido na capital de perder a hegemonia para o parceiro de esquerda no Legislativo local.

Segundo Costa, o partido ainda busca a vice no Rio de Janeiro e no Recife, onde apoia as reeleições respectivamente de Eduardo Paes (PSD) e João Campos (PSB). Além do apoio na campanha, o PT tem a oferecer aliança para uma eventual campanha a governador em 2026.

"Eles sabem que não há como construir um projeto eleitoral sem passar pelo PT", diz o senador. Caso Paes e Campos saiam para disputar o governo estadual em 2026, o PT herdaria duas prefeituras de capitais estratégicas.

Em princípio, segundo o senador, haverá restrições aos aliados em relação aos recursos do partido. "Não vai haver apoio onde o PT não tiver a cabeça de chapa. Uma fórmula para recursos aos candidatos a vice ainda está em elaboração", disse. Ele ressalvou que o caso de São Paulo é especial. "Uma vitória de Boulos lá será interpretada como uma vitória nacional e o mesmo pode ser dito de uma derrota", afirmou.

Das candidaturas próprias, Costa cita como bastante competitivas as dos deputados estaduais Evandro Leitão, em Fortaleza, e Fabio Novo, em Teresina. Tanto um como o outro têm apoio dos governadores Elmano de Freitas (CE) e Rafael Fonteles (PI). Novo divide a liderança nas pesquisas com o atual prefeito Silvio Mendes (União Brasil). Leitão ainda está distante dos líderes, mas mesmo adversários do PT no Ceará reconhecem que a candidatura do partido deve crescer durante a campanha.

Divulgação/PT



Partido quer lista mais enxuta e prevê que recursos do fundo eleitoral devam ser um "problema".

Costa acredita que o PT deve ir ao segundo turno ainda em Vitória, com o ex-prefeito João Coser, mas em um cenário complexo, já que o atual prefeito, Lorenzo Pazolini (Republicanos), é popular. Em Porto Alegre, o senador acha que a tragédia climática que se abateu sobre o Estado desde o fim de abril pode criar um cenário novo para a disputa eleitoral. Antes, o prefeito Sebastião Melo (MDB), com apoio do bolsonarismo, era tido como favorito. Não há pesquisas recentes públicas disponíveis, mas Costa pensa que Melo perdeu favoritismo e que a deputada Maria do Rosário ganhou competitividade.

Em Belo Horizonte a fragmentação do quadro de pré-candidatos abre uma oportunidade para o deputado Rogério Correa, da ala esquerda do PT, segundo o senador. O cenário de segundo turno, contudo, é rigorosamente indefinido.

Em Goiânia, a deputada Adriana Accorsi se tornará competitiva caso consiga fechar uma aliança com o senador Vanderlan Cardoso (PSB), na avaliação do coordenador do GTE. Costa acha que, ainda que não vá ao segundo turno, a deputada Natalia Bonavides terá uma votação alta em Natal. Também se aposta em votação expressiva de Lúdio Cabral em Cuiabá.

O partido ainda não tem um candidato definido em João Pessoa, cidade em que o prefeito Cícero Lucena (PP) disputa a reeleição contra o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL), mas a decisão de se ter candidatura própria, segundo Costa, é definitiva. Estão no páreo o ex-prefeito Luciano Cartaxo e a deputada estadual Cida Ramos. Também há definição por uma candidatura própria, sem nome escolhido, em Maceió, onde o prefeito João Henrique Caldas (PL) tentará manter o mandato contra o deputado federal Rafael Brito (MDB).

O PT ainda pode ter candidato próprio em Manaus (Marcelo Ramos), Campo Grande (Camila Jara), Aracaju (Candisse Carvalho), Florianópolis (Vanderlei Lela) e Porto Velho (Fatima Cleide).

Insatisfeitos com direção nacional, petistas em quatro capitais brasileiras ensaiam apoio informal ao PSOL.

Após a direção nacional do PT ter indicado que não deve apresentar candidatura própria em parte das capitais brasileiras, a militância do partido em pelo menos quatro delas ensaia um apoio informal a pré-candidatos do PSOL, mais à esquerda do espectro político. O movimento ocorre no Rio de Janeiro, em Curitiba, no Recife e em Salvador.

Na capital pernambucana, João Campos (PSB) é favorito à reeleição e já comunicou a Lula que não irá compor com o PT. Nesta semana, o prefeito exonerou dois secretários que são cotados para o posto — Victor Marques (PCdoB) e Marília Dantas (MDB).

Apesar de não ter sido ainda anunciado, o acordo entre Campos e PT deve prevalecer, mesmo sem a posição na chapa. Dirigentes, contudo, apontam que irá se repetir o "fenômeno Danilo Cabral", em alusão ao candidato do PSB ao governo do estado em 2022.

Embora ele tenha sido o nome oficial da sigla, a maior parte dos petistas fez campanha para a ex-deputada federal Marília Arraes (Solidariedade). Neste ano, a aposta é a líder da oposição na Assembleia Legislativa, Dani Portela (PSOL), que tem como principal diferença para o prefeito um plano de governo com enfoque em políticas públicas para mulheres e negros.

"A base mais à esquerda não vota no João Campos. Acho que ele terá o apoio oficial, mas a tendência é a base migrar para o PSOL", diz o deputado estadual João Paulo (PT).

Outro pessebista é rechaçado por petistas em Curitiba (PR): o deputado federal Luciano Ducci. Na cidade, os parlamentares Zeca Dirceu e Carol Dartora ainda recorrem internamente na esperança de concorrer, apesar de o martelo já ter sido batido pela direção nacional. Neste contexto, surge como alternativa o nome da professora psolista Andrea Caldas.

"Ducci nunca foi nosso aliado", frisa Zeca Dirceu.

Já em Salvador, na Bahia, o vice-governador Geraldo Júnior (MDB) foi o nome escolhido pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT) para disputar contra o aliado de ACM Neto na capital, o atual prefeito Bruno Reis (União Brasil). Apesar do apoio de petistas de peso como o senador Jaques Wagner e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, Geraldinho, como é conhecido, vê a militância preferir o cientista social Kleber Rosa (PSOL).

Recentemente, um vídeo de 2018 assombrou a vida do vice-governador. Na gravação, ele aparece ao lado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), a quem se refere

Divulgação



Movimento ocorre no Rio de Janeiro, em Curitiba, no Recife e em Salvador.

como "meu amigo".

"Até as pedras mudam, mas eu tenho um líder nacional que é o presidente Lula", defendeu-se Geraldo em abril.

Na capital fluminense, a sigla ainda não fechou questão, mas caminha para uma aliança com o candidato à reeleição, Eduardo Paes (PSD). A decisão partidária leva em conta o fato de o gestor carioca ser favorito na disputa e o único prefeito do Sudeste que esteve com o presidente Lula nas eleições de 2022.

Uma ala mais ideológica, encabeçada pelo deputado federal Lindbergh Farias, contudo, já declarou que estará com o também parlamentar Tarcísio Motta (PSOL). Os argumentos para não estar com Paes giram em torno de sua postura pró-impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, uma vez que seus aliados votaram pela perda de mandato, e o diálogo com partidos de centro.

O recente andamento do caso da vereadora Marielle Franco (PSOL), assassinada em 2018, contribuiu ainda mais para o desarranjo. Até um mês antes de sua prisão, o deputado federal Chiquinho Brazão, acusado de ser um dos mandantes do crime, chefiava a Secretaria Municipal de Ação Comunitária.

"Se nem a vice Eduardo quer dar para o PT, ele mostra que a candidatura não é de esquerda", pontua Tarcísio Motta, sobre as tentativas do partido, até agora frustradas, de indicar o vice da chapa.

Cenário inverso

Tido como o prefeito mais mal avaliado do País, Edmilson Rodrigues (PSOL) vive cenário inverso em Belém (PA).

Ele tem o apoio formal do PT, que hoje ocupa a vice-prefeitura e três secretarias, mas não é consenso dentro do partido.

Conselho Nacional de Justiça afasta juíza por causa de postagens contra Lula após os ataques a Brasília.

José Cruz/Agência Brasil



Foram citadas seis postagens no Facebook com críticas ao presidente e ao Partido dos Trabalhadores no processo.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aplicou pena de disponibilidade, por 60 dias, à juíza Zilda Maria Youssef Murad Venturelli, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por postagens de caráter político-partidário críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após os atos extremistas de 8 de janeiro. O colegiado destacou que magistrados não apenas são proibidos de se filiarem, mas também de demonstrar apreço ou desapreço a candidatos, lideranças políticas e partidos.

A relatora do processo, conselheira Renata Gil, havia proposto a pena de advertência, mas o corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, abriu divergência, propondo pena de disponibilidade por 60 dias. Isso significa, na prática, que Venturelli ficaria afastada de suas atividades por dois meses. Salomão foi seguido pelo presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, e por outros oito conselheiros.

A lei que rege a magistratura, de 1979, prevê que o juiz pode ficar até dois anos afastado das funções enquanto continua recebendo salário proporcional ao tempo de serviço.

O processo administrativo disciplinar foi julgado na 9ª Sessão Virtual de 2024, encerrada na sexta-feira passada. O CNJ concluiu que houve falta funcional e violação à Lei Orgânica da Magistratura Nacional.

Foram citadas seis postagens no Facebook com críticas ao presidente e ao Partido dos Trabalhadores no processo. Uma delas é intitulada ”revoltante, PT propõe projeto Zanin para garantir a impunidade no Brasil”.

Em outro post, a magistrada compartilha um vídeo uma mulher aparece narrando que o presidente da Islândia viajou até Londres para a coroação do Rei Charles em um voo comercial e com apenas uma assessora, sem avião presidencial e seguranças. A juíza, ao publicar o vídeo, escreveu a legenda: “Lição não aprendida pelo nove dedos”.

Em manifestação no processo, a juíza confirmou ser a autora dos compartilhamentos e reconheceu que os posts eram inadequados. Entretanto, Venturelli alegou que as postagens ocorreram após as eleições de 2022 e argumentou não haver qualquer ataque às instituições ou ao Estado Democrático de Direito. A magistrada afirmou que as publicações foram apagados assim que tomou conhecimento do processo.

”Os fatos são incontroversos e em nenhum momento contestados pela magistrada, a qual confirmou a autoria dos compartilhamentos, inclusive reconhecendo a inadequação das postagens. Alegou, porém, a não caracterização de atividade político-partidária, a conduta de ínfima lesividade, o pouquíssimo domínio no manejo das redes sociais, a baixa expressão de seu perfil na rede social, restrita a poucas pessoas de seu relacionamento pessoal e profissional”, escreveu a relatora em seu voto. As informações são do jornal O Globo.

Partido do presidente da Câmara dos Deputados aciona o Supremo contra medida provisória do governo.

O PP, partido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) contra uma medida provisória do governo que muda regras de dedução do tributo PIS/Cofins de empresas. O objetivo do governo é compensar a perda deste ano com a desoneração da folha de pagamento de 17 setores. Só que a MP gera perdas para alguns setores.

Na semana passada, nem bem o texto da MP havia chegado ao Congresso, parlamentares que representam os setores mais atingidos — agronegócio e exportações, por exemplo — já pediam a devolução da matéria ao Planalto.

Na regra atual, uma empresa paga PIS/Cofins na compra de insumos e pode abater o valor em outros impostos, para garantir que não haja pagamento de impostos cumulativos. O que a MP faz é determinar que os créditos de PIS/Cofins só podem ser usados para abater o próprio PIS/Cofins.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O PP, partido de Arthur Lira, é contra mudança de regras de dedução do tributo PIS/Cofins de empresas.

A mudança afeta em cheio setores que são imunes ao Pis/Cofins, como exportação, agro e medicamentos.

Critérios

O que o PP alega? Ao STF, o PP disse que a medida provisória não atende os critérios, previstos na Constituição, de que o tema deve ser relevante e urgente.

"O caso ora sob exame não possui qualquer relevância social e muito menos urgência, seja porque não foram alegados, seja porque não foram comprovados", diz a ação.

Além disso, o PP argumenta que o texto viola o princípio da não cumulatividade de tributos e prejudica a previsibilidade dos negócios e a segurança jurídica, uma vez que institui de forma abrupta uma nova regra fiscal.

"Não obstante, com a entrada em vigor da Medida Provisória 1.227/2024, o atual planejamento financeiro das empresas sofrerá implicações instantâneas, comprometendo investimentos e corroborando para uma elevação da insegurança jurídica e de negócios no país", escreveu o partido.

Derrota contratada

Para políticos em Brasília, a MP é a mais nova derrota contratada pelo governo no Congresso. Nas últimas semanas, medidas do Palácio do Planalto vem sendo derrubadas no parlamento. O destino da MP do PIS/Cofins deve ser o mesmo.

Preço dos combustíveis

Em razão da MP, a rede de postos Ipiranga anunciou aumento no preço dos combustíveis a partir desta terça-feira (11), mas não disse de quanto será.

Em comunicado enviado aos postos, a Ipiranga afirma que "em adição à dinâmica habituais de repasses, os nossos preços de gasolina, etanol e diesel serão reajustados em função do efeito imediato da MP 1227/24, que restringiu a compensação de créditos tributários de PIS/Cofins". As informações são do portal de notícias G1.

Fim da delação premiada? Entenda os projetos do PT e do PV e saiba qual Arthur Lira apoia.

A possibilidade de que sejam proibidas delações premiadas feitas por pessoas presas foi ressuscitada na Câmara dos Deputados. Um pedido de tramitação de urgência para um projeto sobre o assunto chegou a ser pautado na sessão do plenário da Casa nos últimos dias e há uma expectativa de que o caso volte à tona nesta semana.

Há mais de um projeto em discussão, já que alguns textos foram juntados a outros por serem do mesmo assunto. A tendência é que o futuro relator do caso apresente um novo parecer, que pode abranger ou recusar pontos já sugeridos, por exemplo. Portanto, o projeto que for realmente votado ainda poderá sofrer alterações de conteúdo.

Se a urgência for aprovada, a iniciativa permite que o caso seja analisado logo pelo plenário da Câmara. A votação da urgência cabe ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). O pedido de urgência é assinado por alguns dos principais líderes da Câmara, inclusive do centrão. São os deputados signatários Luciano Amaral (PV-AL), Romero Rodrigues (Podemos-PB), Elmar Nascimento (União Brasil-BA), Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), Altineu Côrtes (PL-RJ) e Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL).

Ainda não há previsão de data certa para a votação do mérito da proposta, ou seja, o conteúdo. O projeto de lei original que proíbe a delação premiada de presos foi apresentado em 16 de fevereiro de 2016 pelo então deputado federal Wadih Damous (PT-RJ), que atualmente é secretário Nacional do Consumidor.

Na justificativa do projeto, ele diz que "a primeira alteração impõe como condição para a homologação judicial da colaboração premiada a circunstância do acusado ou indiciado estar respondendo em liberdade ao processo ou investigação instaurados em seu desfavor".

Damous argumenta que "a medida se justifica para preservar o caráter voluntário do instituto e para evitar que a prisão cautelar seja utilizada como instrumento psicológico de pressão sobre o acusado ou indiciado o que fere a dignidade da pessoa humana, alicerce do Estado Democrático de Direito".

"Da mesma forma, a alteração protege as regras processuais que tratam da prisão preventiva e evita que prisões processuais sejam decretadas sem fundamentação idônea e para atender objetos outros, alheios ao processo ou inquérito", continua.

O texto não deixa claro se a proibição será retroativa. Ou seja, se delações premiadas já validadas serão anuladas.

Em 2016, quando a proposta foi apresentada, a então presidente Dilma Rousseff (PT) enfrentava a abertura do processo de impeachment. Além disso, o então governo lidava com o avanço da operação Lava Jato.

Zeca Ribeiro/Agência Câmara



Há mais de um projeto em discussão, já que alguns textos foram juntados a outros por serem do mesmo assunto.

Outra mudança proposta pelo texto é que nenhuma denúncia poderá ter como fundamento apenas as declarações de um "agente colaborador".

O projeto de lei ainda estabelece que as menções aos nomes de pessoas que não são parte ou investigadas na persecução penal deverão ser protegidas pela autoridade que colher a colaboração premiada.

Além disso, afirma que constitui crime divulgar o conteúdo dos depoimentos colhidos no âmbito do acordo de colaboração premiada, pendente ou não de homologação judicial. A pena seria de 1 a 4 anos de reclusão, mais multa.

O texto acabou não avançando significativamente dentro da Câmara desde que foi apresentado em 2016. Um projeto mais recente sobre o assunto foi apresentado em 27 de setembro do ano passado pelo deputado Luciano Amaral (PV-AL). A discussão da pauta poderá ser feita a partir deste projeto.

O texto dele diz que, entre os aspectos na homologação da colaboração premiada, deve ser observada a "voluntariedade da manifestação de vontade, especialmente nos casos em que o colaborador está ou esteve sob efeito de medidas cautelares, presumindo-a ausente na hipótese de privação cautelar da liberdade".

Esta última parte – "presumindo-a ausente na hipótese de privação cautelar da liberdade" – não consta na legislação atualmente em vigor.

O projeto não prevê a punição da divulgação do conteúdo das colaborações premiadas. Por outro lado, afirma que "os terceiros implicados poderão impugnar o acordo de colaboração premiada e a decisão homologatória".

Polícia Federal avalia levar ao Supremo três propostas de delação premiada; entenda.

Divulgação/STF



Os investigadores já concluíram todas as diligências do caso e a investigação deve ser encerrada em 30 dias.

A Polícia Federal (PF) considera levar ao Supremo Tribunal Federal (STF) a proposta de homologação de três acordos de delação premiada apresentados por investigados. As negociações ocorreram no âmbito do inquérito que investiga o uso da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para dificultar o trânsito de eleitores de Luiz Inácio Lula da Silva no dia da votação do segundo turno de 2022, especialmente na região Nordeste, reduto eleitoral do petista. As informações são do jornal O Globo.

Os investigadores já concluíram todas as diligências do caso e a investigação deve ser encerrada em cerca de 30 dias. Agora, a PF avalia se é necessário incluir as delações premiadas no inquérito e quais benefícios elas poderiam trazer à investigação, considerando que já existem outros elementos robustos sobre o caso.

Caso a Polícia Federal opte por não submeter ao ministro Alexandre de Moraes as três propostas de delação, os investigados enfrentarão os processos pelos crimes dos quais são acusados sem os benefícios dos acordos. A expectativa é de que o ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Anderson Torres, será um dos indiciados.

No ano passado, o ex-ministro de Bolsonaro prestou depoimento neste inquérito e negou interferência no trabalho da PRF no dia da votação. Torres disse que sua preocupação era com crimes eleitorais, com compra de votos, independentemente do partido. Investigadores afirmam que a PF já colheu provas e depoimentos que desmontam a versão do ex-ministro.

Um dos fatos que mais compromete Torres é uma viagem à Bahia na véspera do segundo turno de 2022. A PF sustenta que ele foi ao estado, para pressionar o então superintendente da PF na Bahia, Leandro Almada, a realizar operações conjuntas com a PRF de bloqueios nas estradas. Torres alega que foi a convite de Marcio Nunes, ex-diretor-geral da PF, para visitar uma obra.

A investigação aponta que uma planilha feita pela Diretoria de Inteligência do Ministério da Justiça trazia os locais em que Lula e Jair Bolsonaro foram mais bem votados no primeiro turno. O documento teria embasado os bloqueios. O ex-ministro nega ter repassado os dados para a PRF.

Do primeiro para o segundo turno das eleições, a PRF multiplicou por até nove o número de ônibus fiscalizados em Estados do Nordeste, região em que o presidente eleito Lula teve maior votação. Além disso, o aumento no controle de coletivos durante o pleito chegou ao triplo do registrado nacionalmente, segundo dados sigilosos do órgão obtidos pelo Estadão.

As informações serão apuradas pelo Ministério Público Federal, que vai investigar se a PRF foi usada por grupo que agiria na cúpula do órgão para dificultar votos em áreas predominantemente petistas. A fiscalização de transporte público chegou a ser proibida pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, no domingo passado.

Procuradoria-Geral da República arquiva pedido de Deltan Dallagnol contra Alexandre de Moraes por abuso de autoridade.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) decidiu arquivar um pedido do ex-deputado federal Deltan Dallagnol e de políticos do partido Novo para investigar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Deltan Dallagnol e políticos do partido Novo pediam investigação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Deltan e outros dois correligionários alegaram que Moraes não poderia ter decretado a prisão preventiva dos irmãos Raul Fonseca de Oliveira e Oliverino de Oliveira Júnior, pois estaria impedido de atuar no caso. Os dois são suspeitos de terem ameaçado a família do ministro. Para os políticos do Novo, ao não reconhecer o impedimento, Moraes infringiu a lei e cometeu abuso de autoridade.

A PGR afirmou, contudo, que os três não apresentaram elementos suficientes para justificar uma investigação. Primeiro, porque a prisão não foi decretada por iniciativa do ministro, mas ocorreu diante de um pedido da própria PGR. Além disso, tanto a petição que ensejou a prisão como a decisão do magistrado ainda não vieram a público, o que foi reconhecido pelos próprios autores do pedido contra Moraes.

Para a PGR, portanto, Deltan e os colegas de partido basearam a solicitação "necessariamente apenas em especulação", já que questionaram decisão a qual não tiveram acesso.

O pedido de investigação foi assinado por Deltan, que hoje se diz "embaixador" do Novo, pelo procurador Jonathan Mariano, pré-candidato a vereador no Rio, e pela advogada Carolina Sponza, pré-candidata do Novo à prefeitura carioca.

As prisões preventivas de Raul e Oliverino ocorreram no final de maio no âmbito do inquérito das Fake News. A apuração apontou que eles miravam Moraes e atuavam, inclusive, no monitoramento da rotina dos familiares do magistrado.

O ministro acatou o pedido de prisão preventiva feito pela PGR e, dias depois, deu nova decisão, mantendo os irmãos detidos. Em seguida, Moraes se declarou impedido para permanecer no caso e solicitou que ele fosse redistribuído a outro magistrado da Corte.

Ao negar o pedido dos políticos do NOVO, a PGR apontou ainda que a legislação indicada na solicitação não se relacionava com os fatos narrados pelos autores do pedido de investigação. "Indefiro, por falta de mínimo elemento de justa causa, o pedido de instauração de procedimento investigatório", afirmou a PGR.

Os dois irmãos foram presos após as investigações apontarem que eles estariam envolvidos no envio de uma série de e-mails ameaçadores à família de Moraes entre o final de abril e o início de maio deste ano. Os emails tinham conteúdos considerados graves, com ameaças de morte e tortura e descrição da rotina de Moraes e de sua família. As mensagens citavam, por exemplo, o uso de "granada" e de armamento pesado contra o carro dos filhos do ministro, falavam em degolar familiares e descreviam torturas. As informações são do jornal O Globo.

No Brasil, o ódio se tornou um dos grandes motivadores para o envolvimento dos cidadãos em partidos políticos.

É lamentável constatar que o ódio tenha se tornado uma grande motivação para o envolvimento dos cidadãos em ações político-partidárias no País. Uma pesquisa conduzida por cientistas políticos da Universidade Federal de São Carlos (UFScar) e da Universidade de São Paulo (USP), publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo no dia 1º passado, revelou que, entre os filiados a partidos políticos no Brasil, cerca de 70%, nada menos, consideram que a aversão e o ódio a seus adversários políticos, em algum grau, foram fatores relevantes para sua decisão de ingressar numa determinada legenda.

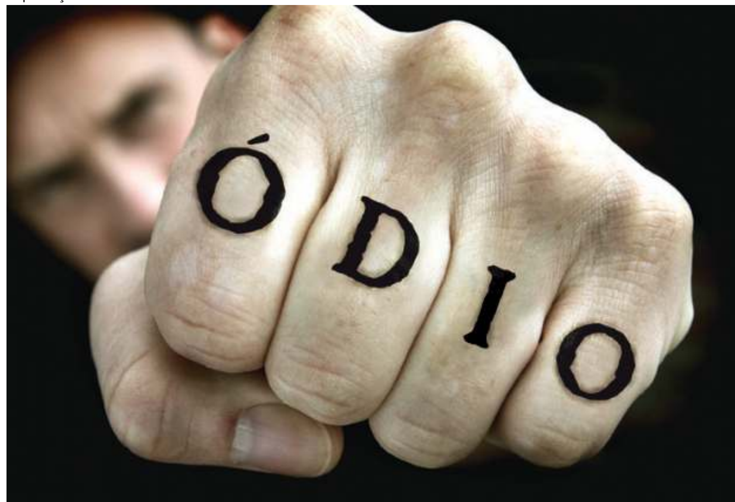
O resultado da pesquisa – de abrangência nacional, realizada com filiados e dirigentes de 32 partidos nos anos de 2020, 2022 e 2023 – partiu de uma arguta curiosidade de seus autores. Eles pretendiam compreender por que, afinal, o número de filiações vem crescendo no País à medida que também cresce um sentimento de descrença em relação não só à política, mas aos políticos em geral. "Descobrimos que o ódio e a rejeição do adversário motivam não só a filiação, mas também são fatores que tornam os filiados ainda mais engajados", disse ao jornal O Estado de S. Paulo o pesquisador Pedro Paulo de Assis, da USP.

Do total de respondentes, 36% disseram que se tornam "altamente engajados" nas atividades de seu partido quando se veem diante da possibilidade de vitória da legenda que mais rejeitam e odeiam. Os pesquisadores classificaram esse comportamento como "engajamento pelo ódio", que vem à frente de comportamentos políticos tidos como tradicionais, como, por exemplo, a ação motivada pelo desejo de influenciar o processo decisório interno das legendas (32%). Ao menos por enquanto, o "engajamento pelo ódio" só fica atrás do empenho dos filiados pelo triunfo eleitoral de suas próprias siglas (41%).

Isso só acontece porque, há um bom tempo, se estimula no Brasil, mas não só, uma nefasta transfiguração da política. De meio civilizado para a concertação de interesses sociais divergentes, a política passou a ser tratada como uma guerra existencial. Ou, dito de outra forma, um processo de vinculação emocional entre membros de uma tribo, para não dizer seita, que passam a enxergar sua sobrevivência – seja no debate público, seja nas vias de acesso às esferas institucionais de poder – a partir da eliminação política e moral, quando não física, de seus adversários.

Nessa disputa de vida ou morte, os que não

Reprodução



Entre os filiados a partidos políticos no Brasil, cerca de 70% consideram que a aversão e o ódio a seus adversários políticos foram fatores para ingressar em uma legenda.

comungam das mesmas ideias, aspirações e valores são tratados como inimigos a serem abatidos num campo de batalha. Hoje, felizmente, essa guerra campal é travada no campo simbólico. Sabe-se lá até quando. Ora, isso não é outra coisa senão o fim da política – e, consequentemente, da própria democracia representativa tal como a conhecemos, como o pacto social materializado na Constituição de 1988. Não há, evidentemente, como isso possa dar em bom lugar.

Qualquer sociedade civilizada abraça e encoraja as divergências entre os cidadãos, não as repele, muito menos as desestimula. A política, nesse sentido, exerce um papel central na vida nacional, pois, malgrado a miríade de dissensões que há entre eles, os indivíduos se reconhecem como concidadãos e, nessa condição, buscam alcançar objetivos minimamente comuns. Os partidos sempre foram vistos como os principais organizadores desses interesses em negociação. Agora, ao que parece, tornaram-se grandes usinas de um ódio que, no limite, pode levar à sua extinção como um dos principais mediadores do debate público.

Eis uma grande armadilha. No curtíssimo prazo, essa ação política movida a bile pode até favorecer as legendas por fomentar a filiação partidária, gerar engajamento e, consequentemente, contribuir para um eventual aumento de bancadas federais – o que está diretamente relacionado com o tamanho do quinhão do Orçamento público que os partidos vão receber. Adiante, porém, esse estado de guerra existencial não tem outro destino a não ser o ocaso da política desenvolvida e, a reboque, do valor dos próprios partidos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Deputado federal Gustavo Gayer compara nordestinos a galinhas.

Myke Sena/Câmara dos Deputados



Deputado federal e pré-candidato à prefeitura de Goiânia (GO), Gustavo Gayer (PL).

O deputado federal e pré-candidato à prefeitura de Goiânia (GO), Gustavo Gayer (PL-GO), comparou os nordestinos a galinhas que recebem migalhas do Estado. O discurso foi dado durante um evento em que o parlamentar participou no dia 24 de maio deste ano para discutir projeto que trata do Sistema Nacional de Educação (SNE). O vídeo viralizou nas redes sociais apenas no último final de semana.

Gayer conta uma parábola em que Josef Stalin, ex-político da União Soviética, é contestado sob a alegação de que se continuasse matando a pessoas, haveria rebelião e revolta. Nesse momento, Stalin teria pegado uma galinha, colocado ela em baixo de seu braço e começando a arrancar as penas do animal, que ficou gritando e perdendo sangue.

Quando a galinha estava quase sem penas, já sofrendo, Stalin jogou a ave no chão, tirou algumas migalhas do bolso e ela comeu. Após isso, o soviético pegou a galinha novamente, que estava mansa e, depois de sair do local, ela teria ido atrás dele.

"Essa história representa o que a esquerda faz com o Brasil, e principalmente o que a esquerda faz como o nordeste", afirma o deputado.

Ele enaltece o nordeste dizendo que é a terra mais linda do Brasil e com o povo mais "amigável, generoso, trabalhador e maravilhoso", porém em decorrência dos níveis de alfabetização, os cidadãos estariam em um "calabouço ideológico".

"É só para olhar o Ideb da Bahia, é só olhar o Ideb do Nordeste, o nível de alfabetização daqui, do Maranhão, dos Estados do Nordeste. Eles fizeram para o Nordeste o que Stalin fez com a galinha", comunica.

O deputado dá ainda exemplos de políticas públicas que, segundo ele, são migalhas que os nordestinos aceitam. "Ah, ele me dá cesta básica. Ele me deu R$ 300, o governo me deu R$ 300... Estão dando migalhas para uma população cada vez mais depenada!", declara.

Em sua rede social X (antigo Twitter), após o vídeo se tornar viral e ganhar espaços em jornais, ele afirma, nessa segunda-feira (10) que não mentiu na declaração.

"Mas só me fala onde que eu menti aqui. Só a manchete que mente: Eu disse que a esquerda quer fazer com que todos no Brasil sejam como as galinhas depenadas dependendo de migalhas", escreveu o deputado ao comentar uma manchete do site Metrópoles: "Gayer compara nordestinos a galinhas que recebem migalhas". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lula anuncia R$ 5 bilhões de investimentos do PAC em universidades e 10 novos campi.

Joédson Alves/Agência Brasil



O informe ocorreu durante cerimônia com reitores das universidades e dos institutos federais.

Em meio à greve de servidores da educação, que já dura quase 60 dias em todo o País, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, nesta segunda-feira (10), investimentos de R$ 5,5 bilhões para o setor, por meio de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (o Novo PAC).

O informe ocorreu durante cerimônia com reitores das universidades e dos institutos federais, realizada no Palácio do Planalto, em Brasília. Os recursos, oriundos do Novo PAC, vão ser usados, por exemplo, para a criação de dez novos campi e em melhorias na infraestrutura das 69 universidades federais que já existem no Brasil.

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, o investimento vai ser dividido da seguinte maneira: R$ 3,17 bilhões em ações de consolidação, R$ 600 milhões em ações de expansão e R$ 1,75 bilhões em ações para hospitais universitários.

A expansão universitária, com a criação dos dez novos campi, será feita nas seguintes cidades: São Gabriel da Cachoeira (AM), Cidade Ocidental (GO), Rurópolis (PA), Baturité (CE), Sertânia (PE), Estância (SE), Jequié (BA), Ipatinga (MG), São José do Rio Preto (SP) e Caxias do Sul (RS).

"A ampliação vai resultar em 28 mil novas vagas para estudantes de graduação. Cada obra custará R$ 60 milhões, sendo R$ 50 milhões destinados à construção de laboratórios, salas de aula, biblioteca, administração, restaurante e ambientação urbanística; e R$ 10 milhões para aquisição de equipamentos, totalizando um investimento de R$ 600 milhões. Os campi oferecerão seis cursos, cada, para 2.800 estudantes. Para isso, serão contratados 388 servidores por unidade", informou o Executivo.

Em relação aos hospitais universitários, Santana informou que são 37 obras, distribuídas em 31 instalações. Dessas, oito são novas (Pelotas, Juiz de Fora, Acre, Roraima, Rio de Janeiro, Lavras, São Paulo e Cariri).

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ampliou, ainda, a bolsa permanência para estudantes quilombolas e indígenas. Agora, são 5.600 novas vagas para atendimento. Ao todo, 13 mil alunos recebem o benefício. O aporte, neste ano, é de R$ 233 milhões.

Com o anúncio de novas medidas para o setor da educação, Lula espera conter o movimento grevista, uma das maiores dores de cabeça para o petista neste momento.

Professores e servidores da educação superior que aderiram à greve reivindicam reestruturação de carreira e recomposição salarial e orçamentária, além da revogação de normas aprovadas nos governos dos ex-presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro.

A greve na educação começou em abril e foi encampada por diversas categorias. Em algumas instituições, são os professores e os técnicos administrativos que aderiram à paralisação. Em outras, apenas um dos dois grupos. De acordo com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andres), há uma defasagem de 22,71% no salário dos professores que se acumula desde 2016.

Reforma do ensino médio atrasou e só será implementada de forma completa em 2026.

Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e titular da pasta no Espírito Santo, Vitor de Angelo afirma que as escolas da rede não vão conseguir adotar todas as mudanças do Novo Ensino Médio em 2025 devido à demora para aprovação do texto, que está no Senado. Em entrevista ao jornal O Globo, Angelo ainda critica o modelo cívico-militar.

– A reforma do Novo Ensino Médio ainda não foi aprovada. Isso preocupa os secretários? "Bastante. Achamos que esse tema teria um desfecho próximo do carnaval. Estamos em junho e não tem nem sinal de fumaça. Daqui a pouco já começa o planejamento do ano letivo de 2025."

– Até quando precisa ser aprovado para ser implementado em 2025? "Teria que ser aprovado já. Por exemplo, a lei prevê alguns itinerários (grupo de disciplinas que os alunos escolhem) que nem todos os estados têm. Nós, do Espírito Santo, não temos um deles."

– E demora para construí-los? "Sim. É preciso reabrir a escrita do referencial curricular. O ministério nos ajudará com redatores, como no primeiro momento da reforma (em 2017)? E, mesmo assim, isso leva tempo. Tem que redigir, colocar em consulta pública, o texto vai para o conselho de educação, que designa um relator e tem uma votação no plenário. Se ele não for aprovado, volta para a secretaria."

– Isso tudo precisa ser feito até quando para valer em 2025? "Até outubro. No momento em que eu abro as matrículas, o estudante precisa saber que itinerário terá na escola. Nossa rede pode, se a reforma da reforma for aprovada agora, implementar os itinerários que já temos e deixar esse (que não temos) pendente para 2026. Não dá tempo de o projeto, como um todo, começar em 2025. Mas para avançar nas melhorias, usaremos parte do que for aprovado."

– Como avalia a gestão do ministro Camilo Santana? "Esse é um governo de base popular muito significativa. O PT é o principal partido que temos na América Latina. Então esses processos de escuta, mais morosos e custosos para tomada de decisão, são parte constitutiva da forma de governar da legenda. Isso leva à demora de algumas definições, o que aconteceu com o ensino médio. Mas outras pautas acabaram andando com razoável celeridade, como o tempo integral, a alfabetização e o que pôde ser gerido no âmbito interno do ministério. O Camilo Santana é um ministro que se mostrou muito aberto e hábil na negociação e no diálogo."

– Alguns estados estão privatizando a gestão de escolas públicas. O que você pensa do modelo? "Aqui, no Espírito Santo, a Secretaria de Desenvolvimento também está discutindo a construção de novas escolas com parcerias público-privadas, deixando a gestão administrativa com os parceiros, para ser viável economicamente. Passar a gestão administrativa não me parece uma ideia ruim, já que hoje colocamos isso na mão de pedagogos. Mas precisamos ter em mente que processos pedagógicos podem ser influenciados pela gestão administrativa. É preciso, então, garantir instrumentos de governança sobre esses contratos de gestão para dirimir algum conflito."

Agência Brasil



Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação diz que as escolas da rede não vão conseguir adotar todas as mudanças do Novo Ensino Médio neste ano.

– Como fazer isso? "Elaborando um desenho institucional, no próprio contrato, que crie um espaço formal de governança. Nele, o executor do contrato, que é o ente privado, e o dono da escola, que é o poder público, poderão discutir elementos não previstos contratualmente, mas que possam estar concretamente resultando em interferência do administrativo sobre o pedagógico."

– E o que o senhor acha sobre o modelo cívico-militar? "Não tem inspiração em nenhum país com bons indicadores nacionais. Termina sendo uma invenção nossa para responder desafios que não são os da agenda educacional."

– Como o quê? "Patriotismo, ordem, civismo. Certamente ele responde a esses problemas. Mas são esses os problemas da educação? Do meu ponto de vista, não. Uma parte da sociedade acabou transpondo para a educação desafios imaginários. Por isso, esse modelo (de escola) tem apelo em muitos grupos, porque, para eles, esses são os grandes problemas da educação; e não a alfabetização, a ampliação de jornada, a desigualdade entre pretos, pardos e brancos etc." As informações são do jornal O Globo.

Relatora da reforma do Novo Ensino Médio diminui carga horária de disciplinas tradicionais e torna o ensino de espanhol obrigatório.

O relatório da senadora Professora Dorinha (União Brasil - TO) para o Novo Ensino Médio definiu que a formação geral básica – a parte do currículo com as disciplinas obrigatórias a todos – será de 2,2 mil horas e que os itinerários formativos terão 800 horas. Esses patamares divergem do texto aprovado na Câmara dos Deputados, que foi definido após um acordo com o governo. Outra importante mudança é a obrigatoriedade do espanhol como componente curricular.

"A gente avança muito ao deixar 2,2 mil horas porque ao mesmo tempo que aumenta 400 horas (em relação ao atual ensino médio) dá mais flexibilidade no caso da educação profissional", defende Dorinha. "O texto foi apresentado e agora as instituições têm a oportunidade de se colocarem no debate. Estou à disposição para me reunir com o MEC."

Na Câmara, o texto aprovado definiu 2,4 mil horas e 600 horas, respectivamente. Esse foi um dos pontos mais defendidos pelo Ministério da Educação durante a tramitação do texto entre os deputados.

O texto também apresenta libera as redes de utilizarem até 400 horas da formação geral básica de "forma articulada com o curso técnico" nas carreiras que precisem de mil ou 1,2 mil horas de formação. No projeto da Câmara, esse patamar era restrito a 300 horas.

Já a demanda pelo ensino de espanhol obrigatório, de acordo com o relatório, foi levada por "diferentes atores do cenário educacional e de relações internacionais do país, promove a integração na América Latina, que de forma preponderante se utiliza do idioma de Cervantes". A proposta, no entanto, encontra resistências entre as redes de educação. Os secretários de educação defendem que falta professor de espanhol, o que dificulta a implementação da medida.

"Mais de 70% dos alunos do Enem escolhem espanhol e tem a questão comercial com os vizinhos do Brasil. Alguns países já estão com uma política de reciprocidade e colocando o português obrigatório no currículo", afirma a relatora do texto.

Veja outras mudanças:

– Define que Enem terá como base apenas a formação geral básica;

– Restringe a regra de notório saber que passará a se dar em "caráter excepcional e mediante justificativa do sistema de ensino, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Educação e respectivo Conselho Estadual de Educação";

– Mudou a norma do EaD definindo apenas "casos de excepcionalidade emergencial temporária reconhecida pelas autoridades competente";

– Restringiu a regra de aproveitamento de atividades extraescolares tirando grêmios, cursos de qualificação profissional e trabalhos voluntários, deixando somente estágio, aprendizagem profissional, iniciação científica e extensão universitária.

Roque de Sá/Agência Senado



O relatório foi apresentado pela senadora Professora Dorinha.

Outra mudança prevista é a definição dos itinerários. O texto da Câmara previa que cada um deles deveria contemplar integralmente o aprofundamento de ao menos duas áreas de conhecimento. O relatório da Professora Dorinha prevê pelo menos uma área por itinerário.

O debate do tema já está na pauta de votação da Comissão de Educação do Senado a votação do relatório para essa quarta-feira. Depois disso, ainda vai ao plenário e, se as mudanças forem aprovadas, terá que voltar à Câmara.

O presidente da Conselho Nacional de Secretários de Educação, Vitor de Angelo, afirmou que não há mais tempo de implementá-lo na íntegra já em 2025. Com isso, pelo menos parte da reforma ficará apenas para o ano letivo de 2026. As informações são do jornal O Globo.

Carta Aberta escrita por mais de 350 mulheres pede o fim do assédio na Polícia Rodoviária Federal.

Servidores da Polícia Rodoviária Federal (PRF) cobram ações efetivas para eliminação de assédios morais e sexuais na corporação. A equipe se manifesta por meio de uma Carta Aberta que, com apenas uma semana, já circula em 27 Superintendências da PRF e reúne mais de 350 assinaturas de policiais rodoviários federais, servidores civis e estagiários, principalmente mulheres, mas, também, com apoio de alguns homens. Essa seria uma reação ao arquivamento da investigação interna de um suposto caso de assédio sexual e moral cometido por um inspetor, que ocupava o cargo de Chefe de Gabinete da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Minas Gerais, contra seis mulheres.

Entre as denúncias, estão casos de tentativa de beijo forçado, além de toques e falas insinuantes. Por meio de uma advogada, o inspetor nega as acusações. A PRF disse que um dos principais motivos para o atraso na conclusão do processo, que deveria levar 60 dias, foi a pandemia de Covid-19, que suspendeu atividades presenciais não essenciais.

Primeiro, a Corregedoria-Geral da PRF recebeu a denúncia de uma policial alegando que o inspetor teria tentado beijá-la à força. Depois de 5 anos de apuração, a corporação entendeu que faltavam provas e que, por isso, o policial deveria ser inocentado e o processo arquivado, mantendo o suspeito em um cargo na Superintendência Executiva da PRF de Minas Gerais, um dos setores no topo da hierarquia da corporação.

Na carta aberta, o grupo expressa o que chamam de “profunda indignação” com a situação de possível “insegurança jurídica” que elas estariam sofrendo “especialmente no que diz respeito aos casos de assédio, mais especificamente quanto ao resultado de um processo correcional ao qual figurava como autor um PRF com lotação no Gabinete do Superintendente de Minas Gerais”, dizem no documento.

“É com grande consternação que observamos um cenário onde as vítimas de assédio, ao buscarem justiça, frequentemente se veem em uma posição de vulnerabilidade ainda maior. Ao invés de encontrar apoio e proteção, muitas de nós enfrentam processos jurídicos que se voltam contra as próprias vítimas, gerando um ambiente de medo e desamparo”, diz o documento que circula por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI).

Entre as reivindicações da Carta Aberta estão a ampliação das campanhas de prevenção ao assédio; maior divulgação dos canais de denúncia; a implantação de uma Comissão Permanente sobre o tema; e, entre uma série de outras medidas, a obrigatoriedade de pelo menos uma mulher integrando as comissões que avaliam os processos administrativos de assédios.

O caso específico que a carta aberta cita, envolvendo um policial de Minas, culminou em um processo administrativo com mais de mil páginas. O caso foi aberto em 2018 mas só foi encerrado em 2023, apesar do prazo estipulado inicialmente ser de apenas 60 dias. O documento se tornou público depois que o inspetor acusado de assédio decidiu, em junho deste ano, processar as vítimas que o denunciaram. Ao anexar a apuração interna da PRF como possível prova de inocência na ação de danos morais, o processo - que até então havia corrido em sigilo - acabou vazado, passando a circular em diversos grupos de WhatsApp e expondo as mulheres que o denunciaram.

Reprodução



Servidores da Polícia Rodoviária Federal (PRF) cobram ações efetivas para eliminação de assédios morais e sexuais na corporação.

No relato presente no documento, a primeira policial que comunicou oficialmente o assédio contou que estava em transferência de Brasília para a unidade mineira da PRF e, após pouco tempo atuando na Superintendência, já teria notado que o inspetor se portaria “de maneira muito próxima” e com “olhares indiscretos”. Ela, no entanto, destaca que se esquivava e mantinha uma postura mais fechada. Depois disso, os “toques” teriam se intensificado, com o suspeito a constrangendo em algumas situações, como ao segurar sua mão para olhar seu esmalte e, até mesmo, se “ajoelhar no chão” e segurar sua mão, como em um pedido de casamento, para pedir que ela fosse trabalhar em seu setor.

No Dia dos Namorados de 2018, o Chefe de Gabinete teria chegado a mandar uma mensagem tarde da noite para a colega. Nos textos, ele falava que, por conta da data, ele pensou que ela poderia “estar namorando”, dando a entender que ela poderia estar fazendo sexo naquele momento. Três dias depois das mensagens, o agente então teria formalizado o interesse de que a policial fosse trabalhar com ele, porém, isso só poderia ocorrer após o retorno do superior direto da mulher, no dia 25 de junho.

E foi exatamente nesta data que o assédio sexual denunciado teria ocorrido, segundo o relato da vítima. Logo cedo, o policial mandou uma mensagem para a mulher pedindo que ela fosse “tomar um café” com ele em sua sala assim que chegasse à Superintendência, reforçando para ela fazê-lo antes de conversar com o seu superior, que voltaria ao trabalho por volta das 10h. A policial foi até o gabinete acreditando que iria conversar sobre sua ida para o setor, mas, ao entrar na sala, o inspetor a teria segurado pela cintura e tentado beijá-la na boca.

Depois dela empurrá-lo e sair da sala, a mulher teria informado ao seu superior direto que não iria mais trabalhar para a Chefia de Gabinete, porém, não relatou o ocorrido imediatamente. Apenas mais tarde, após o então superintendente ligar indagando o porquê dela ter desistido da mudança de setor, é que a vítima resolveu confessar ter sofrido o assédio. As informações são do jornal O Tempo.

Lula e Putin conversam por telefone sobre a guerra na Ucrânia e a tragédia no Rio Grande do Sul.

Reprodução



Na conversa com Lula, o presidente russo expressou solidariedade às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu uma ligação do presidente da Rússia, Vladimir Putin, na manhã dessa segunda-feira (10). No telefonema, o russo expressou solidariedade às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, cerca de um mês após a tragédia que vitimou centenas no estado.

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia também esteve em pauta. Segundo o Planalto, Lula reiterou a defesa de negociações de paz que envolvam os dois lados do conflito, alinhado ao documento assinado pelo assessor presidencial Celso Amorim e pelo chinês Wang Yi, que ocupa a mesma função no governo Xi Jinping.

Durante a visita de Amorim a Pequim, em 23 de maio, Brasil e China assinaram uma proposição defendendo uma ”resolução política” para a guerra entre Rússia e Ucrânia, que se arrasta há quase dois anos e meio.

Além de uma lista de sugestões, como um aumento da ajuda humanitária e a proibição da ampliação de zonas de conflito, o texto determina que a Rússia também precisa estar incluída na mesa de discussões sobre uma eventual proposta de paz entre os dois países.

O documento vai na contramão do posicionamento de nações como Estados Unidos (EUA) e membros da União Europeia (UE), que defendem, assim como a Ucrânia, que qualquer proposta de paz deve começar somente depois que as tropas russas decidirem deixar o território vizinho.

Nova governança

Os presidentes também conversaram sobre cooperação econômica bilateral e governança global, durante o telefonema.

Lula aproveitou a ocasião para reforçar a necessidade de uma ampla reforma do sistema de governança global, que deve ser debatido no âmbito do G20, durante a presidência brasileira no bloco.

O Brasil permanece à frente do grupo que reúne as maiores economias do mundo até novembro deste ano.

Desde que assumiu, Lula tem defendido uma reforma no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), que reflita os novos arranjos geopolíticos mundiais.

Segundo o chefe do Planalto, é preciso fazer uma mudança que reforce o papel do organismo internacional como um espaço para prevenção e resolução de conflitos.

Guerra com a Ucrânia

A Rússia invadiu a Ucrânia, em fevereiro de 2022, e desde então o conflito se desenrola sem uma perspectiva de paz. Na última semana, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, visitou a França e recebeu novas ofertas de ajuda militar.

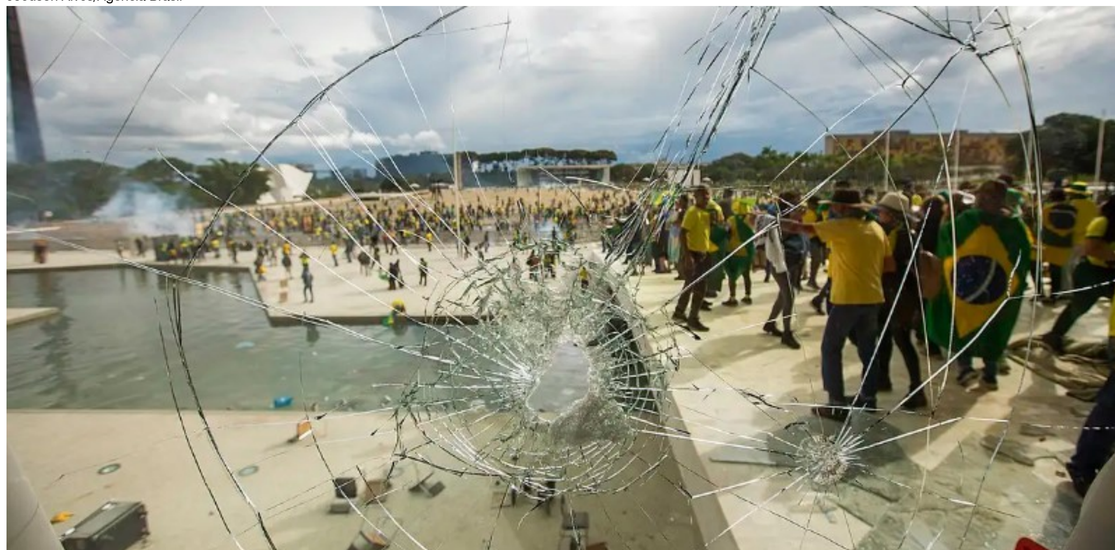
O presidente francês, Emmanuel Macron, anunciou que vai mandar aviões Mirage 2000 à Ucrânia e ofereceu treinamento para os pilotos ucranianos.

Assim como ele, Joe Biden, chefe da Casa Branca, prometeu o envio de mais de US$ 200 milhões em dinheiro para armas e para reconstruir a rede elétrica da Ucrânia, que é alvo dos bombardeios russos.

Os chefes de Estado vão se encontrar na Itália, na semana que vem, na reunião do G7. Lula também estará presente. Um dos temas que os líderes mundiais vão tratar é o uso do dinheiro russo, que está congelado em bancos americanos e europeus, para ajudar a Ucrânia. As informações são do portal de notícias G1.

Entenda por que foragidos do ataque em Brasília escolhem a Argentina para escapar de condenações no Brasil.

Joédson Alves/Agência Brasil



As viagens a turismo entre os dois países dispensam a apresentação de passaporte.

Ao menos 48 condenados ou investigados pelos ataques extremistas de 8 de janeiro de 2023 fugiram para a Argentina, segundo a Polícia Federal (PF). Eles foram alvo de uma nova fase da operação Lesa Pátria. A proximidade de fronteira entre os dois países e a não exigência de passaporte estão entre os motivos para a escolha do território argentino. É possível entrar na Argentina utilizando apenas o RG.

O governo do país vizinho está ciente da presença de brasileiros condenados ou investigados pelos atentados e disse que se houver pedido de extradição, analisará os casos.

As medidas cautelares impostas aos réus pelo ministro relator do inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, é uma razão para a fuga para a Argentina. Uma das primeiras medidas cautelares impostas aos réus é a proibição de ausentar-se do país, com obrigação de realizar a entrega do passaporte. O ministro também determina o cancelamento de todos os passaportes emitidos no Brasil em nome da pessoa investigada.

O advogado criminalista Karlos Eduardo explica que, mesmo se o investigado não entregar o passaporte, assim que o documento for apresentado, o sistema vai informar que a pessoa tem restrições com a justiça.

“Quando o judiciário manda recolher o passaporte é um ato meramente formal porque ele indica a Polícia Federal a restrição de algumas pessoas em realizarem a sua saída do país. Então, essas pessoas já ficam com a restrição, mas elas viajam para outros países da América do Sul, devido a um tratado entre o América do Sul, que elas podem viajar sem utilizar o passaporte, apenas com um RG válido, com no máximo 10 anos”, afirmou o advogado.

Como Brasil e Argentina são países membros do Mercosul, as viagens a turismo entre os dois países dispensam a apresentação de passaporte.

“Uma opção vira a fuga para um país de fronteira, como a Argentina. Como não tem mandado de prisão internacional, o foragido pode entrar com documento de identificação ou até por pontos que não tem postos de imigração” completou Karlos.

Uma das linhas de investigação é que os acusados entraram na Argentina escondidos em carros após quebrarem tornozeleiras eletrônicas que usavam. Existem outros países que fazem fronteira com o Brasil e que são membros do Mercosul.

Mas a preferência da Argentina pode ser explicada também pela recente eleição de Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. Para Pablo Sukiennik, especialista em direito internacional, a escolha por motivo ideológicos pode ser um erro.

“Foi uma escolha simplesmente ideológica fundada na expectativa de que o presidente da Argentina, Javier Milei, por ser ideologicamente próximo a Bolsonaro, possa impedir qualquer tipo de extradição dessas pessoas. O Brasil e a Argentina têm boas relações. Não é um país que não tem intercâmbio de pessoas, que não possa ocorrer extradição, que não tenha tratado internacional, então é um país de relações internacionais muito intensas com o nosso”, disse.

Dos 208 mandados expedidos para a operação, os agentes da Polícia Federal prenderam, até o momento, 50 pessoas condenadas e investigadas em 11 Estados do País.

Como é a regra do Mercosul para extraditar.

A Polícia Federal (PF) deve pedir em breve a extradição de condenados pelos ataques de 8 de janeiro que fugiram para a Argentina. A deflagração de uma nova fase da megaoperação Lesa Pátria, na última semana, apontou que pelo menos 65 envolvidos com a depredação em Brasília estariam no país vizinho, e que parte deles teria, inclusive, pedido refúgio ao governo de Javier Milei.

Em 2006, o Acordo de Extradição entre os Estados Partes do Mercosul, assinado pelos países-membro do grupo em 1998, foi promulgado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cumpria à época a reta final de seu primeiro mandato. O texto do documento prevê que os signatários ”obrigam-se a entregar, reciprocamente”, pessoas que ”se encontrem em seus respectivos territórios e que sejam procuradas pelas autoridades competentes de outro Estado Parte”. O imbróglio atual, contudo, não é tão simples.

Uma eventual solicitação de extradição também poderia ser negada pela Argentina com base em um outro acordo firmado entre as duas nações justamente durante o governo Bolsonaro. O texto foi assinado pelo ex-ministro da Justiça Sérgio Moro e estabelece que os delitos passíveis de extradição incluem aqueles com pena máxima privativa de liberdade superior a dois anos ou em casos nos quais o tempo restante a ser cumprido pelo réu supera o período de um ano.

O acordo prevê que os pedidos precisam ser formalizados pela via diplomática e devem incluir uma cópia da sentença condenatória e uma declaração sobre o montante da penalidade que ainda deve ser cumprida, além de um documento que determina se a sentença é final ou é exequível.

Entretanto, o artigo 3º do texto determina que a recusa da extradição pode ocorrer caso a parte requerida acredite que o pedido tenha ”propósito de perseguir ou punir uma pessoa em razão de raça, sexo, condição social, religião, nacionalidade ou opinião política”. O país também pode negar o pedido se tiver concedido asilo ou refúgio à pessoa reclamada.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A Polícia Federal mapeou o paradeiro dos 65 condenados que seguiram para a Argentina.

A Polícia Federal mapeou o paradeiro dos 65 condenados que seguiram para a Argentina e repassará os dados ao Supremo Tribunal Federal (STF), responsável por emitir a ordem de extradição. Com isso, o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), ligado ao Ministério da Justiça, emitirá o pedido formal ao país vizinho.

A PF tem informações de que parte dos foragidos pediu refúgio ao governo de Javier Milei e de que alguns não passaram pelas barreiras migratórias. Os alvos que não foram encontrados também terão os nomes incluídos no Banco Nacional de Mandados de Prisão. Com isso, seus nomes ficarão públicos e qualquer pessoa que localizar os foragidos pode acionar a polícia para realizar a prisão.

As apurações apontam que os brasileiros podem ter entrado no país vizinho até mesmo em porta-malas de veículos. Outros fugiram a pé pela ponte na fronteira, ou atravessando o rio Paraná. Todas as fugas ocorreram em 2024.

No mês passado, uma reportagem revelou que condenados e investigados pelos atos golpistas haviam quebrado tornozeleiras eletrônicas que usavam por determinação do STF, e fugido para a Argentina ou para o Uruguai. Em seguida, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu a inclusão dos fugitivos na difusão vermelha da Interpol.

Proposta dos Estados Unidos para cessar-fogo em Gaza é aprovada no Conselho de Segurança da ONU.

Reprodução



A aprovação do projeto, no entanto, não significa que as partes em guerra vão cumpri-lo.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) aprovou, nesta segunda-feira (10), uma resolução de cessar-fogo na guerra entre Israel e o grupo Hamas na Faixa de Gaza. O texto foi proposto pelos Estados Unidos, que pediu ao Hamas que a aceite. O placar da votação foi de 14 votos a favor, zero contra e 1 abstenção, da Rússia.

A aprovação do projeto, no entanto, não significa que as partes em guerra vão cumpri-lo. Em março, o Conselho de Segurança já havia aprovado uma resolução de cessar-fogo imediato na guerra, que não foi seguida por Israel e Hamas. Isso acontece porque, embora as resoluções aprovadas pelo Conselho sejam juridicamente vinculativas, na prática acabam ignoradas por muitos países.

"Uma resolução não tem força coercitiva. O que é mais falho no sistema jurídico internacional é exatamente o mecanismo de sanções. Ainda é muito difícil impor uma obrigação. Israel, por exemplo, já foi condenado pela Corte de Haia pela construção do muro (entre seu país e a Cisjordânia) e não deu a menor satisfação", afirmou a ex-juíza do Tribunal de Haia Sylvia Steiner em novembro de 2023, no contexto da votação de uma outra resolução para a guerra.

Em comunicado, o Hamas saudou a aprovação da resolução de cessar-fogo e afirmou que está pronto para cooperar com os mediadores para a implementação dos termos do acordo. Israel ainda não se manifestou oficialmente.

O texto da resolução, à qual a agência de notícias AFP teve acesso, "saúda" uma proposta de trégua anunciada em 31 de maio pelo presidente americano, Joe Biden. Também afirma, diferentemente das versões anteriores, que o plano foi "aceito" por Israel.

O projeto de resolução demanda "as duas partes a aplicarem plenamente os seus termos, sem demora e sem condições". A representante dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, pediu para que o grupo terrorista Hamas também aceite o acordo, desenhado por Israel.

Em uma primeira fase, o plano prevê os seguintes termos:

Cessar-fogo com duração de seis semanas Recuo das forças Israel das áreas densamente povoadas da Faixa de Gaza Libertação de certos reféns sequestrados durante o ataque do grupo terrorista Hamas e de prisioneiros palestinos detidos por Israel.

"Queremos pressionar o Hamas para que aceite este acordo, é por isso que temos esta resolução, porque estamos prestes a conseguir algo realmente importante", acrescentou o representante dos Estados Unidos, país que tem sido amplamente criticado por bloquear vários projetos de resolução que pediam um cessar-fogo em Gaza.

Embora Biden tenha afirmado que o plano surgiu de Israel, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que pretende continuar a guerra até acabar com o Hamas.

“Israel já concordou com cessar-fogo; se o Hamas fizesse o mesmo, o conflito poderia parar hoje”, diz diplomata dos Estados Unidos na ONU.

Israel já concordou a resolução de cessar-fogo na guerra contra o Hamas, aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) nessa segunda-feira (10), e uma possível trégua no conflito estaria nas mãos do grupo terrorista, segundo a embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Linda Thomas-Greenfield.

”Hoje, o Conselho manda uma mensagem clara ao Hamas: aceite a proposta de cessar-fogo . Israel já concordou com o acordo e o conflito poderia parar hoje, se o Hamas fizesse o mesmo. Repito: o conflito poderia parar hoje”, afirmou Linda Thomas-Greenfield após a aprovação da resolução.

A resolução, elaborada por Israel com a ajuda dos EUA e proposta ao Conselho da ONU pelos americanos, demanda ”as duas partes a aplicarem plenamente os seus termos, sem demora e sem condições”.

Em uma primeira fase, o plano de trégua prevê os seguintes termos:

– Cessar-fogo com duração de seis semanas;

– Recuo das forças Israel das áreas densamente povoadas da Faixa de Gaza;

– Libertação de certos reféns sequestrados durante o ataque do grupo terrorista Hamas e de prisioneiros palestinos detidos por Israel.

O acordo é previsto para ter três fases.

Em comunicado, o Hamas saudou a aprovação da resolução de cessar-fogo e afirmou que está pronto para cooperar com os mediadores para a implementação dos termos do acordo.

A diplomata sênior de Israel na ONU, Reut Shapir Ben Naftaly, não comentou diretamente a aprovação do acordo de trégua, mantendo uma tradição do país de dar declarações vagas sobre esse tema. Ela disse que os objetivos do país em Gaza sempre foram claros.

”Israel está comprometido com esses objetivos - libertar todos os reféns, destruir as capacidades militares e governamentais do Hamas e garantir que Gaza não represente uma ameaça a Israel no futuro,” disse ela. ”É o Hamas que está impedindo o fim desta guerra. O Hamas e apenas o Hamas.”

O Egito felicitou a aprovação da resolução, informou comunicado do Ministério das Relações Exteriores. O país, junto com o Catar e os EUA, tem atuado como mediador nas negociações de trégua na guerra.

O texto da resolução, à qual a agência de notícias AFP teve acesso, ”saúda” uma proposta de trégua anunciada em 31 de maio pelo presidente americano, Joe Biden. Também afirma, diferentemente das versões anteriores, que o plano foi ”aceito” por Israel.

Embora Biden tenha afirmado que o plano surgiu de Israel, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que pretende continuar a guerra até acabar com o Hamas.

O placar da votação foi de 14 votos a favor, zero contra e 1 abstenção, da Rússia. A aprovação do projeto, no entanto, não significa que as partes em guerra, Israel e Hamas vão cumpri-lo.

”Queremos pressionar o Hamas para que aceite este acordo, é por isso que temos esta resolução, porque estamos prestes a conseguir algo realmente importante”, acrescentou o representante dos Estados Unidos, país que tem sido amplamente criticado por bloquear vários projetos de resolução que pediam um cessar-fogo em Gaza.

Reprodução



A resolução de cessar-fogo aprovada é um plano de três fases.

Plano de três fases

A resolução de cessar-fogo aprovada nessa segunda é um plano de três fases, segundo o presidente dos EUA, Joe Biden:

A primeira prevê um cessar-fogo de seis semanas e a retirada das forças israelenses de áreas povoadas do território palestino. Nesse período de um mês e meio, seriam iniciadas negociações para chegar a uma nova etapa do acordo.

A segunda fase teria o fim dos combates e a troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos, além da libertação de mulheres e crianças. O cessar-fogo poderia durar mais tempo se as negociações continuarem.

A última fase incluiria a libertação de todos os reféns em Gaza.

No final de maio, Biden pediu ao governo israelense que resista à ”pressão” de quem apoia um conflito ”interminável”. O presidente norte-americano também ressaltou que a normalização das relações de Israel com a Arábia Saudita é um objetivo a longo prazo, dizendo que o país pode integrar uma ”rede de segurança regional”. O chefe da Casa Branca também citou um grande programa de reconstrução em Gaza, onde os civis estão vivendo ”no inferno”, que ocorreria no fim do processo de trégua.

Segundo o líder americano, esse é ”momento decisivo”, mas reconheceu que ”nada era simples”. O Hamas disse na quinta-feira que estava disposto a uma trégua na Faixa de Gaza que incluiria um ”acordo abrangente sobre uma troca” de prisioneiros, mas exige que Israel interrompa seus bombardeios. As informações são do portal de notícias G1.

Eleição na União Europeia: direita radical avança no Parlamento Europeu, mas o poder continua com o centro.

Uma projeção inicial fornecida pela União Europeia indica que os partidos do centro devem manter o controle do Parlamento Europeu mesmo com avanço da ultradireita. A votação terminou no domingo (9), último dia das eleições para o próximo mandato de cinco anos.

Reprodução



Projeção indica que os partidos do centro devem manter o controle do Parlamento Europeu mesmo com avanço da ultradireita.

A soma dos blocos formados por conservadores, liberais e social-democratas seguirá com a maioria no Parlamento Europeu após a votação para escolher 720 novos eurodeputados, ainda de acordo com as projeções da instituição divulgadas no domingo (9). Os resultados oficiais ainda não haviam sido divulgados até a noite dessa segunda-feira (10).

No geral, em toda a União Europeia, dois grupos dominantes e pró-europeus (os Democratas-Cristãos e os Socialistas) continuam a ser as forças dominantes. O avanço da ultradireita ocorreu às custas dos Verdes, que devem perder cerca de 20 assentos e cair para a sexta posição.

Durante décadas, a União Europeia confinou a ultradireita às margens políticas. Com a sua forte atuação nestas eleições, ela poderá agora se tornar parte importante em questões como migração, segurança e clima.

O Partido Popular Europeu (PPE, direita) continuaria como a principal força política, com 181 assentos; os social-democratas alcançariam 135 e os liberais do Renew teriam 82. Juntos, eles formariam um grande bloco de 389 cadeiras.

Esperava-se que os partidos de ultradireita ganhassem mais poder em um contexto de aumento do custo de vida e do descontentamento dos agricultores. As guerras em Gaza e na Ucrânia são também temas-chave para eleitores.

Como é a eleição na União Europeia? A eleição para o Parlamento Europeu é a segunda maior votação do mundo, atrás das eleições gerais da Índia. Cada nação elege os respectivos eurodeputados: a Alemanha é quem tem mais cadeiras, 96; Malta e Luxemburgo são os menores, com seis.

– Há cerca de 450 milhões de pessoas que moram nos países da União Europeia;

– Em apenas quatro dos 27 países o voto é obrigatório: Bélgica, Bulgária, Luxemburgo e Grécia. Nos demais, é facultativo;

– São eleitos 720 membros do Parlamento Europeu;

– Há locais de votação desde o Círculo Ártico até as fronteiras com a África e a Ásia. Há votação, por exemplo, no consulado de Portugal em São Paulo.

Durante muito tempo, o Parlamento Europeu foi ocupado por dois tipos de políticos: veteranos em seus países e pessoas que estavam em início de carreira.

Isso começou a mudar com as responsabilidades que a União Europeia começou a acumular, como decidir as regras bancárias e de agricultura dos países do bloco, além do orçamento da União Europeia.

Os eleitores também passaram a se interessar mais: em 2019, presença foi de 50,66% considerada um sucesso. Neste ano, espera-se que mais de 60% das pessoas votem. As informações são do portal de notícias G1.

Avanço da extrema direita na União Europeia pode afetar o Brasil em comércio e migração.

Milhões de europeus participaram de uma das maiores eleições democráticas do mundo, para escolher quem ocupará as cadeiras Parlamento Europeu, o poder legislativo do bloco de 27 membros. De acordo com especialistas, os resultados da disputa, que até agora indicam um avanço da extrema direita, podem ter impactos no Brasil, especialmente em questões econômica e migratórias.

Na tarde de domingo (9), projeções iniciais já sinalizavam que os partidos de extrema direita obtiveram grandes ganhos no Parlamento Europeu. Na França, o partido Rally Nacional de Marine Le Pen dominou as pesquisas de boca de urna a tal ponto que Macron dissolveu imediatamente o parlamento nacional e convocou novas eleições. Já na Alemanha, as projeções indicavam que a AfD superou uma série de escândalos envolvendo o seu principal candidato para subir para 16,5%, acima dos 11% em 2019.

A União Europeia é o segundo maior parceiro comercial do Brasil, ficando atrás somente da China. Se políticas protecionistas ganharem força com o avanço da ultradireita, as exportações brasileiras e os investimentos europeus no Brasil podem ser prejudicados, aponta Christopher Mendonça, doutor em ciência política e professor de relações internacionais do Ibmec-BH.

"Os grupos conservadores são nacionalistas e protecionistas. Ou seja, vão se priorizar os laços de comércio entre os países da Europa", afirma Mendonça.

Neste sentido, negociações de acordos comerciais, como o acordo entre a UE e o Mercosul, que ainda está pendente de ratificação, fica ainda mais distante, segundo Oliver Stuenkel, professor de Relações Internacionais da FGV-SP.

"Um dos motivos pela relutância do Macron era justamente a percepção de que o apoio popular pela abertura estava já despencando e a sua oposição se deve acima de tudo à ascensão de forças nacionalistas. E agora, depois dessa eleição e da convocação de novas eleições, eu acho que a posição francesa permanece basicamente inalterada, que é uma posição de oposição total ao acordo", avalia Stuenkel.

Além disso, a derrota para o partido de Olaf Scholz, na Alemanha, afunda ainda mais a possibilidade de acordo, já que o chanceler era um grande apoiador de um acordo com o Mercosul por ver na medida uma possibilidade de expansão da indústria alemã, destaca o professor de relações internacionais da ESPM-SP, Leonardo Trevisan.

Reprodução



Milhões de europeus participaram de uma das maiores eleições democráticas do mundo.

"Para as relações diplomáticas brasileiras com a UE, os resultados não foram convenientes sob nenhum ponto de vista", sintetiza Trevisan.

Migração

A formalização da maior influência de partidos da ultradireita possivelmente significará um endurecimento da política migratória, de acordo com os especialistas, já que a tendência "será de repelir o estrangeiro", descreve Mendonça. "Nesse sentido, políticas xenofóbicas podem ser aplicadas ao bloco europeu."

Embora não exista a expectativa de mudanças de regras migratórias envolvendo diretamente o Brasil em um primeiro momento, já que a questão prioritária na Europa envolve migrantes da África, Ásia e do Oriente Médio, o endurecimento das políticas pode impactar brasileiros que desejam migrar para países do bloco.

"Isso também é algo que a gente está vendo nos Estados Unidos e vai causar fricção em função do aumento da intensificação da crise migratória que estamos vendo pelo mundo por questões ligadas, inclusive, às mudanças climáticas", pontua Stuenkel, mencionando o endurecimento das regras de migração anunciadas por Joe Biden na semana passada.

Nesse sentido, avalia Trevisan, a maior preocupação é Portugal, onde vivem 290 mil brasileiros. Até o início da noite desde domingo, pesquisas apontavam que a coalizão governamental de direita disputava ombro a ombro o primeiro lugar com a oposição socialista, enquanto a extrema direita do Chega teria cerca de 10%, em um distante terceiro lugar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Coreia do Norte envia mais balões com lixo para a Coreia do Sul.

Reprodução



Segundo as Forças Armadas, as últimas séries de balões contêm resíduos de papel e plástico, mas nada tóxico.

A Coreia do Norte voltou a enviar centenas de balões repletos de lixo para o Sul, anunciou o Exército sul-coreano nessa segunda-feira (10). A influente irmã de Kim Jong-un alertou que o país continuará respondendo se Seul persistir com a "guerra psicológica".

Nas últimas semanas, a Coreia do Norte enviou centenas de balões com sacos repletos de lixo, como cigarro, papel higiênico e fezes, para o Sul, depois que ativistas sul-coreanos lançaram balões com pendrives de música K-pop, notas de dólares e material de propaganda contra o líder Kim Jong-un.

A resposta do Norte levou o presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol, a suspender na semana passada um acordo militar de distensão assinado com Pyongyang em 2018, quando os países tinham uma relação melhor.

Desde o fim da Guerra da Coreia (1950-1953) com um armistício, as duas Coreias permanecem tecnicamente em guerra e estão separadas por uma zona desmilitarizada. O acordo de 2018 pretendia reduzir as tensões na península e evitar uma escalada militar, em particular ao longo da fronteira.

Agora, a suspensão permite que Seul retome os exercícios de tiro e as campanhas de propaganda contra o regime do Norte, com alto-falantes na fronteira, uma técnica iniciada durante a guerra.

A medida enfureceu Pyongyang, que alertou que Seul estava criando uma "nova crise".

Nesta segunda-feira, Kim Yo-jong, irmã do líder norte-coreano Kim Jong-un e porta-voz do governo, afirmou em um comunicado que a Coreia do Sul "sofrerá o amargo constrangimento de recolher papel usado sem descanso, e essa será sua tarefa diária".

No comunicado, divulgado pela agência estatal de notícias KCNA, ela descreveu o lançamento de panfletos por ativistas sul-coreanos como "guerra psicológica" e afirmou que, caso Seul não os interrompa e pare transmitir mensagens por seus alto-falantes, o Norte responderá com "novas ações de neutralização".

O Exército sul-coreano afirmou que o Norte lançou mais de 300 balões com lixo durante a noite, mas que o vento prejudicou a operação de Pyongyang.

"Enviaram mais de 310 balões, mas muitos deles voaram na direção da Coreia do Norte", destacou o comandante do Estado-Maior. Ele disse que quase 50 atingiram o território sul-coreano e que outros podem chegar ao país.

Segundo as Forças Armadas, as últimas séries de balões contêm resíduos de papel e plástico, mas nada tóxico. As informações são do jornal O Globo.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

MAIS DE 442 MIL GAÚCHOS AINDA NÃO VOLTARAM PARA CASA.

O mais recente balanço da Defesa Civil do Rio Grande do Sul aponta que mais de 442 mil gaúchos ainda não retornaram para suas residências desde o início das enchentes, no final de abril. A estatística inclui quase 19 mil indivíduos que permanecem em abrigos públicos. Ainda não há dados oficiais sobre o continente exato de pessoas cujas casas tiveram perda total.

DESABRIGADOS CONTAM COM PLATAFORMA DE EMPREGOS.

Por meio de uma parceria com a prefeitura de Porto Alegre, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) montou uma plataforma on-line para facilitar o acesso a vagas de emprego por desabrigados pelas enchentes do mês passado. Candidatos (e empresas interessadas em disponibilizar oportunidades) devem acessar o site carreiras. pucrs. br.

ENCHENTES: SEBRAE TEM CONSULTORIA PARA EMPRESAS AFETADAS.

Em parceria com a prefeitura de Porto Alegre, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) lançou um programa de ajuda aos atingidos no segmento pelas enchentes. A iniciativa inclui auxílio financeiro (R$ 3 mil a R$ 15 mil, conforme o perfil de negócio) na reposição de materiais e insumos para retomada de atividades. Detalhes em sebrae. com. br.

BENEFICIÁRIOS DE AUXÍLIO: BUSCA CONTA COM VOLUNTARIADO.

Equipes formadas por voluntários de diferentes Estados reforçam os trabalhos para localizar e inscrever no Cadastro Único indivíduos em situação de vulnerabilidade no Rio Grande do Sul. A força-tarefa é organizada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, com o objetivo de ampliar o acesso a benefícios sociais.

GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DA CAPITAL PROSSEGUE ATÉ NOVEMBRO.

A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre teve a sua validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. No site prefeitura. poa. br é possível verificar quem tem direito a gratuidade no transporte público. A medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

OBRAS ALTERAM O TRÂNSITO NO BAIRRO MOINHOS DE VENTO.

As obras em estrutura de contenção no Morro Ricaldone afetam o trânsito de veículos em parte do bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. A rua Engenheiro Saldanha estará bloqueada a partir desta terça-feira (11), com acesso restrito por moradores e comerciantes locais. Quem utiliza a via para acessar a avenida Cristóvão Colombo pode optar rua Ramiro Barcelos.

APÓS RETOMADA, EPTC JÁ VISTORIOU MAIS DE 500 VEÍCULOS.

Desde a retomada do serviço de vistoria veicular em Porto Alegre, no dia 3 de junho, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) já realizou ao menos 514 inspeções em sua sede e nas garagens de coletivos. Foi montado um calendário específico para o procedimento em ônibus, lotações, táxis e transporte escolar. Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PERMANECE FECHADA.

Localizada no Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre (avenida Erico Verissimo quase esquina com Ipiranga), a Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães permanece fechada devido ao alagamento de maio, cujos impactos ainda impedem o acesso dos servidores ao prédio. Todos os empréstimos de livros estão automaticamente prorrogados até 28 de junho.

UNIDADE DO SESC-RS RETOMA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.

A unidade do Serviço Social do Comércio (Sesc) da avenida Alberto Bins, no Centro Histórico de Porto Alegre, retomou sua programação cultural. Dentre os destaques está uma série de apresentações teatrais que prossegue até o dia 21 de julho, com ingresso solidário (1 quilo de alimento não perecível ou um material de limpeza). Informações em sesc-rs. com. br.

CAPITÓLIO EXIBE FILME NACIONAL SOBRE ARTE E LOUCURA.

Localizado na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 17h desta terça-feira (11) o longa-metragem brasileiro "As Linhas da Minha Mão" (2023), de João Dumans. Uma atriz fala no filme de sua experiência com arte e loucura. A produção foi premiada na Mostra de Tiradentes (MG).

"ARTISTA DESCONHECIDO" É ATRAÇÃO NO BAR OCIDENTE.

Tradicional estabelecimento do gênero em Porto Alegre, o bar Ocidente recebe às 21h desta quinta-feira (13) o cantor e compositor autodenominado "Artista Desconhecido". Ele lançará na ocasião a faixa "Universo Paralelo", mesmo título do álbum que deve ser lançado em breve. Endereço: rua João Telles, esquina com Osvaldo Aranha (Bom Fim). Na internet: barocidente. com. br.

GRUPO DE GUITARRISTAS GAÚCHOS LANÇA DISCO BENEFICENTE.

Um grupo de oito instrumentistas lançou o CD coletivo "Guitar Friends", com renda em benefício de uma escola de música na cidade de Canoas (Região Metropolitana), afetada pelas enchebtes. Participam Angelo Primon, Carlos Stein, Duca Leindecker, Hernán González, Marcelo Corsetti, Paulinho Supekovia, Richard Powell e Veco Marques. Detalhes em guitarfriends. com. br

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 35 MILHÕES NESTA TERÇA.

A Caixa Econômica Federal promoveu no sábado (8), às 20h, o sorteio do concurso 2. 734 da Mega-Sena. Uma aposta de Ponta Grossa (PR) acertou as seis dezenas e levou o prêmio de R$ 114. 104. 458,33 milhões. Veja os números sorteados: 21 - 27 - 35 - 48 - 59 - 60. O próximo sorteio da Mega será nesta terça-feira (11), com prêmio estimado em R$ 35 milhões.

POUPANÇA TEM ENTRADA LÍQUIDA DE R$ 8,2 BILHÕES EM MAIO.

O saldo da aplicação na caderneta de poupança subiu pela segunda vez no ano, com o registro de mais depósitos do que saques no mês de maio. As entradas superaram as saídas em R$ 8,2 bilhões, segundo o Banco Central. No mês passado, foram aplicados R$ 362,5 bilhões, contra saques de R$ 354,3 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 5,2 bilhões.

LUCRO DOS BANCOS SOBE PARA R$ 145 BILHÕES.

O lucro líquido dos bancos foi de R$ 145 bilhões no ano passado, alta de 5% na comparação com 2022. Enquanto isso, na mesma comparação interanual, a rentabilidade do sistema bancário foi de 14,1% no ano de 2023, queda de 0,6 ponto percentual. Os números são do Relatório de Economia Bancária, divulgado pelo Banco Central (BC).

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS REGISTRA QUEDA DE 26,8% EM MAIO.

A produção de autoveículos em maio fechou em 166,7 mil unidades, o que representa uma queda de 26,8% em relação a maio do ano passado. Na comparação com abril, a redução foi de 24,9%. Considerando o acumulado do ano, houve queda de 1,7% ante o mesmo período de 2023. Os dados são da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

GOVERNO ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA NOVO MODELO DE PEDÁGIO.

O Ministério dos Transportes iniciou consulta pública para definir o texto final da resolução do Conselho Nacional de Trânsito que dispõe sobre o novo sistema de pedágio eletrônico a ser implementado em todo o território nacional. A minuta está disponível no site do ministério, e as sugestões poderão ser apresentadas ao longo dos próximos 30 dias por qualquer cidadão.

GUIA BRASILEIRO DE OCUPAÇÕES É ATUALIZADO.

O Ministério do Trabalho e Emprego lançou uma versão atualizada do Guia Brasileiro de Ocupações. Em versão online, a publicação traz informações sobre cada uma das 2. 609 profissões existentes no mercado de trabalho brasileiro. O guia permite que qualquer pessoa consulte gratuitamente a média salarial e as atividades que são desenvolvidas em cada ocupação.

PETROBRAS VAI REATIVAR FÁBRICA DE FERTILIZANTES NO PARANÁ.

A Petrobras aprovou em reunião realizada na última semana o retorno das atividades operacionais da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S. A. (Ansa), subsidiária integral da companhia. A fábrica, localizada no Paraná, está hibernada desde 2020. Os procedimentos necessários à retomada da fábrica serão iniciados imediatamente.

ABATE DE BOVINOS ATINGE RECORDE.

O abate de bovinos chegou a 9,30 milhões de cabeças no 1º trimestre de 2024, alta de 24,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, e 1,6% superior em comparação ao 4º trimestre de 2023. Com isso, o abate de bovinos bateu o recorde da série histórica. Já o abate de 1,59 bilhão de cabeças de frangos teve queda de 1,2% em relação ao 1º trimestre de 2023.

JUSTIÇA NEGA RECURSO DO DR. JAIRINHO.

O Tribunal de Justiça do RJ negou recurso impetrado pela defesa do ex-vereador Jairo Santos Junior, o Dr. Jairinho, réu pela morte do enteado Henry Borel, de 4 anos, à época do crime, para tentar reaver o mandato na Câmara dos Vereadores do Rio. A relatora, desembargadora Jaqueline Lima Montenegro, diz na decisão que “a sentença não merece reforma”.

CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NO BRASIL.

As ocorrências de agressões contra idosos tiveram aumento de quase 50 mil casos em 2023 na comparação com o ano anterior. De 2020 a 2023, as denúncias notificadas chegaram a 408. 395 mil, das quais 21,6% ocorreram em 2020, 19,8% em 2021, 23,5% em 2022 e 35,1% no ano seguinte, segundo a pesquisa Denúncias de Violência ao Idoso.

NÚMERO DE RUAS E AVENIDAS DO BRASIL CRESCEU 31% EM 12 ANOS.

O número de logradouros no país cresceu 31% entre os Censos de 2010 e 2022. De acordo com informação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil conta com 13. 854. 931 ruas, avenidas, praças, vielas e demais logradouros em áreas urbanas e rurais. Os dados fazem parte da Base de Faces de Logradouros.

GERENTE DE BANCO POSTAL É INDENIZADO POR ASSALTOS.

O Tribunal Superior do Trabalho condenou os Correios a pagar indenização de R$ 20 mil ao gerente da Agência de Careaçu (MG), que funciona como banco postal e sofreu quatro assaltos em seis anos. O entendimento do TST é de que o risco inerente às atividades desenvolvidas em agências com banco postal justifica a responsabilização da empresa.

MINISTRO DO GOVERNO NETANYAHU RENUNCIA AO GABINETE DE GUERRA.

Benny Gantz renunciou do gabinete de guerra de Israel e deixou o governo de emergência de Benjamin Netanyahu. O anúncio ocorreu um dia após a operação das Forças de Defesa de Israel (FDI) que salvou quatro reféns israelenses em Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza. O resgate, no entanto, causou a morte de outros três.

ISRAEL ESTENDE PROIBIÇÃO A AL JAZEERA POR 45 DIAS.

Israel prorrogou por mais 45 dias a proibição das operações da emissora Al Jazeera no país, com a justificativa de que as transmissões representam uma ameaça à segurança nacional. A ordem para o fechamento dos escritórios locais da rede ocorreu em maio. A medida extraordinária incluiu o confisco de equipamentos, corte da transmissão e bloqueio aos sites da emissora.

CONSELHO ELEITORAL DO IRÃ APROVA SEIS CANDIDATOS PARA ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS.

O Conselho eleitoral do Irã aprovou no domingo (9) seis candidaturas para concorrer às eleições presidenciais, marcadas para o dia 28 de junho, e barrou o ex-presidente Mahmoud Ahmadinejad. As eleições estão sendo organizadas após a morte do presidente Ebrahim Raisi em queda de helicóptero em maio.

COREIA DO NORTE ENVIA MAIS BALÕES COM LIXO PARA O SUL.

A Coreia do Norte voltou a enviar centenas de balões repletos de lixo para o Sul, anunciou o Exército sul-coreano nessa segunda-feira (10). Há semanas, os dois países travam uma "guerra" de balões, com envios de lixo e fezes do lado norte-coreano, e notas de dólar, pen drives com k-pop e panfletos políticos por parte de ativistas sul-coreanos.

ALEMANHA DESCARTA ELEIÇÕES ANTECIPADAS.

O governo da Alemanha descartou a convocação de eleições antecipadas como as anunciadas pelo presidente da França, Emmanuel Macron, após a derrota para a extrema direita na votação para o Parlamento Europeu. Berlim também viu uma projeção de seus radicais no cenário europeu: o Alternativa para a Alemanha, ganhou vários assentos, ultrapassando o partido governista.

PREFEITA DE PARIS CRITICA MACRON POR CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES ANTECIPADAS.

A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, classificou como "difícil de entender" a decisão do presidente da França, Emmanuel Macron, de dissolver a Assembleia Nacional e convocar eleições legislativas para antes da Olimpíada, que será realizada na capital francesa. "Uma dissolução pouco antes dos Jogos é realmente algo extremamente perturbador", disse Anne.

POLÍCIA BRITÂNICA INVESTIGA ABUSOS SEXUAIS EM INTERNATO.

A polícia britânica iniciou uma investigação sobre acusações de agressões sexuais cometidas contra crianças, entre elas o irmão da princesa Diana, na década de 1970, em um internato de luxo na Inglaterra. Em um livro publicado em março, Charles Spencer afirmou ter sido vítima de agressões sexuais e castigos corporais quando era estudante e interno do Maidwell Hall.

AVIÃO COM VICE-PRESIDENTE DO MALAWI E MAIS 9 DESAPARECE DOS RADARES.

O avião com o vice-presidente do Malawi, Saulos Chilima, e outras nove pessoas desapareceu dos radares nessa segunda-feira (10), informou o governo do país africano. A aeronave, das Forças de Defesa do Malawi, deixou a capital Lilongwe às 9h17 (14h17 em Brasília) e deveria ter chegado ao aeroporto de Mzuzu às 10h02 (15h02 em Brasília).

EXPLOSÃO NO PORTO MEXICANO DE ACAPULCO DEIXA FERIDOS.

Pelo menos cinco pessoas ficaram feridas numa explosão, no domingo (9), na praça central do porto mexicano de Acapulco, informaram as autoridades locais. O governo de Acapulco afirmou, em comunicado, que a explosão ocorreu à tarde na praça central do porto, para onde foram transferidos equipes da Secretaria de Segurança Pública.

BRITÂNICOS DE 12 ANOS SÃO CONDENADOS PELO ASSASSINATO DE JOVEM.

Por unanimidade, dois meninos de 12 anos foram declarados culpados por um tribunal britânico de matar com um facão um adolescente, tornando-se as pessoas mais jovens condenadas por assassinato no Reino Unido em mais de três décadas. Os garotos negaram os fatos e durante o julgamento tentaram acusar um ao outro pela responsabilidade do assassinato.

APRESENTADOR BRITÂNICO QUE DESAPARECEU EM PRAIA GREGA MORREU DE CAUSAS NATURAIS.

O apresentador da rede de televisão britânica BBC Michael Mosley, que desapareceu em uma ilha da Grécia, morreu de causas naturais, segundo um laudo inicial divulgado nessa segunda-feira (10) pela polícia grega. O corpo do apresentador, um médico de 67 anos que ficou famoso ao estrelar programas da BBC, foi encontrado no domingo (9), segundo sua família.

TOURO PULA EM MULTIDÃO EM RODEIO NOS EUA.

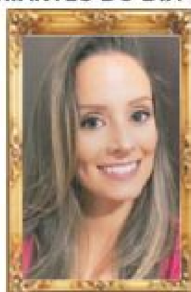
Um touro pulou da arena para a arquibancada durante rodeio na cidade de Sisters, no Estado do Oregon, nos Estados Unidos, no sábado (8). Quatro pessoas foram hospitalizadas por causa do incidente — de acordo com autoridades, o animal ainda avançou contra pessoas na região das cocheiras.

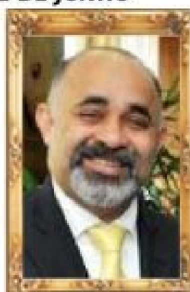
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE JUNHO


Deputado estadual Juvir Costella

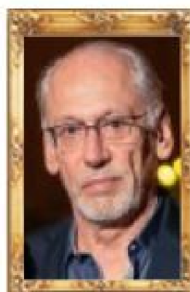

Milena Berbel


Alex Canziani


Mariana Lopes


George Hilton


Ana Helena Jardim


Eurito de Freitas Druck

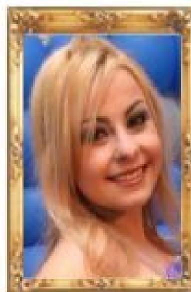

Miguel Corrêa Jr.


Clarice Iepsen


Eduardo Barbosa Carvalho


Iria Camargo


Vítor José Martini

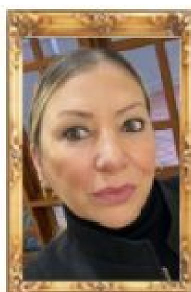

Daniele Moreira Bastos

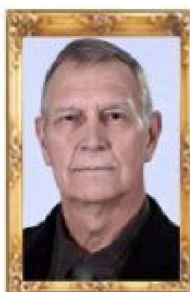

Mozarildo Cavalcanti

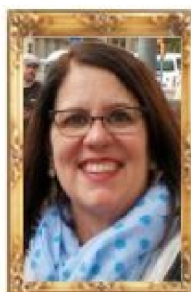

Carlos de Menezes Castro


Cleianara Bacci Acunha

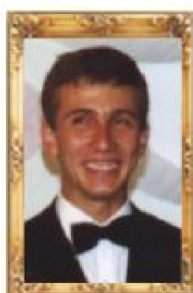

Roberto Augusto Ayub

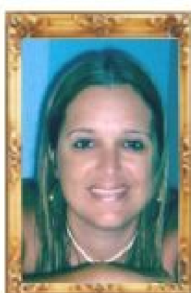

Maria Elisa Schuck Medeiros

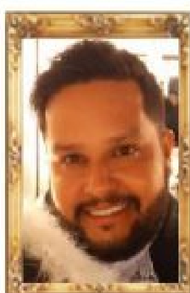

Ernesto Alberto Kochhann

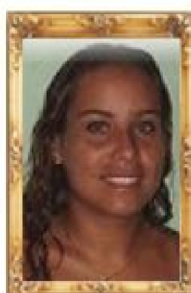

Liana Kern


Sriram Das

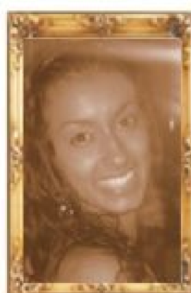

Ronaldo da Silva Rosa


Denise Pereira Feijó


Douglas Carvalho


Renata Santos Fraga


Valnei Cover


Fernanda Mathias

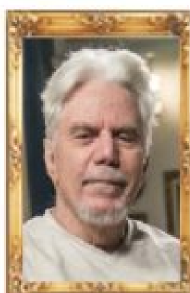

João Paulo Beltrão dos Santos


Mariano Barcelos Filho


Carlos Alberto Temes de Quadros


Ramiro Silveira


Gustavo Blauth

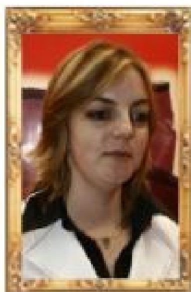

Reginaldo Faria


Peter Dinklage


Danilo Gabriel de Andrade

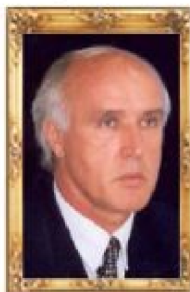
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE JUNHO


Roberto Innig

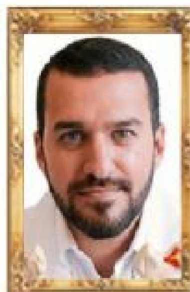

Fernanda Bortoluzzi Lusa

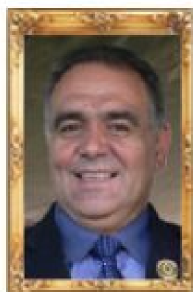

Carlos Gerdau Johannpeter

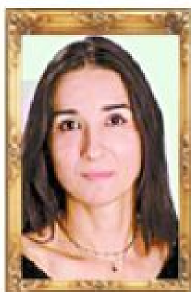

Vanessa Donato

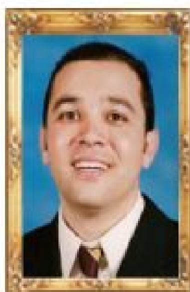

Alberto Wiebbelling


Carolina Castro Rodrigues


Paulo David Fortis Gusmão

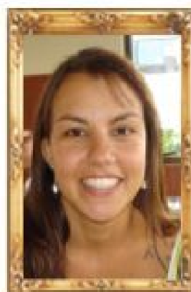

Claudio Ibanes Cardoso Erles

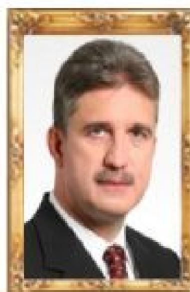

Simone Carsten Cunha

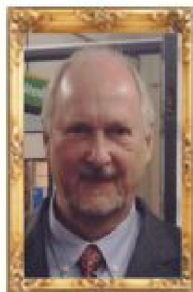

Alexandre de Oliveira Trindade


Natalia Schutz

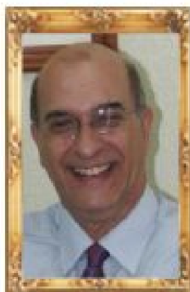

Raul Rodrigues


Manuela Silva


Milton Monti

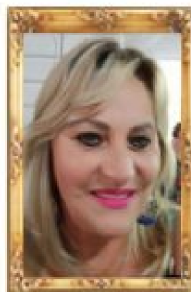

Vitor Hugo Schwambach


Juliana Zanella


Vanderlei Aragão Rocha


Adriana Medeiros Collares

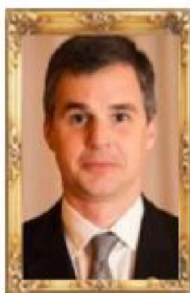

Celso Ferlauto

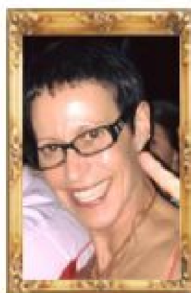

Iria Souza Pinto


Sérgio Antônio Kumpfer

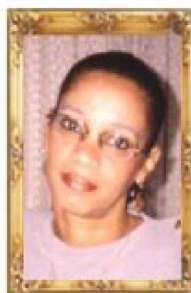

Elton Pedro Arnhold


Isabela Garcia


Gustavo Juchem

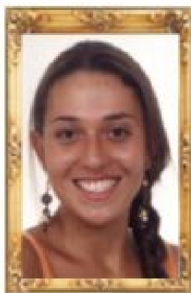

Althea Maria Heidrich


Ronei Veit Anzolch


Angela Vieira


Rafael Maia


Jaime Renato Bruxel

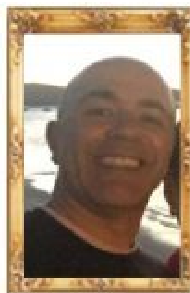

Fernanda Livi


Ricardo Chaves


Geraldo Carneiro


Kátia Kowalsky


Ademir Renato Nedel

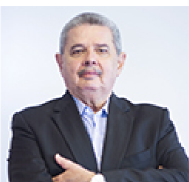

Luís Roberto de Paula Lucchese

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LUPION EQUIPARA ARROZ IMPORTADO A LIXO SOBRE A MESA



CLÁUDIO HUMBERTO

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente do Agronegócio na Câmara dos Deputados, afirmou nesta segunda (10) que o governo Lula (PT) atua "para colocar lixo no prato dos brasileiros", ao se referir à má qualidade do arroz em vias de importação. Ele confirmou que o arroz está contaminado pelo uso excessivo de defensivos agrícolas em padrões proibidos no Brasil há décadas. Lupion garantiu também que a oposição exigirá investigação das suspeitas de corrupção nos leilões.

Arroz garantido

As suspeitas iniciaram após produtores gaúchos mostrarem que quase toda safra de arroz foi colhida e estocada antes mesmo das enchentes.

Mentira de bilhões

O governo divulgou fake news para justificar os leilões para importar arroz: "recomposição dos estoques". Não há o que "recompor".

Se tem fumaça...

As alegações de corrupção começaram com a revelação de que uma loja de queijos de Macapá (AP) havia vencido o "leilão" milionário de arroz.

Difícil será investigar

Lupion diz que o governo controla órgãos de investigação e atuaria em "consórcio" com o STF, mas o agro promete lutar para apurar tudo isso.

Sucessão no PT contamina articulação de Lula

Na reunião com líderes e ministros, nesta segunda (10), Lula tinha claro o diagnóstico de que a sucessão de Gleisi Hoffmann (PR) na presidência do PT está contaminando a articulação do governo no Congresso. Ela fica no cargo até 2025. A candidatura de José Guimarães mexeu com facções do PT, que se uniram a Gleisi para resistir à liderança do deputado cearense na Câmara. Lula e Janja preferem o prefeito reeleito de Araraquara (SP), Edinho Silva, no lugar da deputada encrenqueira.

Sabe o que diz

Edinho é um crítico da área de comunicação do governo. Ele sabe o que diz: foi elogiado como chefe da Secom no governo Dilma Rousseff.

Puxa o mapa

Gleisi preside o PT dede 2017. Lula quer "subir" a visibilidade que o posto confere para alguém da região Sudeste ou Nordeste.

Alternativa nordestina

Poucos acreditam que Guimarães leve o posto. No Nordeste, o senador Humberto Costa (PE) é outro que pode pleitear a presidência petista.

Quem mente mesmo?

Fernando Haddad insiste ser mentira que a indústria é contra a "MP do fim do mundo", que afana créditos de impostos pagos indevidamente, e a taxação das comprinhas sem reduzir impostos de quem produz no Brasil.

Isso é pecado

Bancada católica no Congresso está intrigada com as lorotas de Haddad contadas ao Papa Francisco. Se é pecado mentir, como a oposição acusa o ministro de fazer em entrevistas, mentir no Vaticano é sacrilégio.

Excursão jeca

Virou moda a cafonice de eventos no exterior para autoridades ansiosas por passeios "na faixa". Com apoio do Ministério Público de Minas e da Escola de Magistratura de Pernambuco, um "Expojud" será realizado em agosto nos EUA. Em Orlando, perto da Disney, que ninguém é de ferro.

Aliados inservíveis

Não demorou para se comprovar que não passou de embromation que Lula receberia líderes aliados toda segunda-feira. Mais uma reunião, ontem (10) – outra vez – foi reservada apenas para petistas.

Gol de mão

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) celebrou a guinada à direita da Europa e prevê vitória de Donald Trump nos Estados Unidos. Diz que no Brasil foi diferente graças a um "gol de mão" de Lula em 2022.

Lista grande

Derrocada da esquerda na Europa é justificada por libertinagens, descarbonização e ideologia de gênero, lista Jair Bolsonaro que ainda prevê Estados Unidos e Brasil como próximos "nessa corrente do bem".

Pantanal em chamas

"Uma ministra incompetente e irresponsável que literalmente tá deixando o Brasil pegar fogo!", reagiu indignado o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aos incêndios na bacia do rio Paraguai que subiram mais de 1000%.

Autonomia do BC

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado pautou para quarta (12) a proposta que estabelece, sem dúvidas, a autonomia financeira do Banco Central. O relatório, de Plínio Valério (PSDB-AM), é para aprovar.

Pensando bem...

...arroz e queijo são ingredientes para o risoto de corrupção.

PODER SEM PUDOR

Artes do serpentário

O falecido embaixador Antônio Correia do Lago, competente e discreto, jamais usou o sogro Oswaldo Aranha para subir na carreira. Mas havia outro genro diplomata de Aranha, Sérgio Correia da Costa. Tendo recebido um pedido para promover o genro de Aranha, o então presidente Juscelino Kubitschek pediu o ato a Antônio Azeredo da Silveira, também diplomata, que o assessorava. Silveirinha perguntou, matreiro: "Qual deles?" JK respondeu, meio sem saber da coincidência de sobrenome: "Ora, o Correia". JK também não sabia que seu assessor detestava Sérgio, o real destinatário do pedido. Assim, Antônio acabou promovido pelas artes e manhas de Silveirinha.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.



LEANDRO MAZZINI

HERMANOS, PERO NO MUCHO

A Polícia Federal descobriu que os brasileiros que fugiram para a Argentina, cientes de que seriam alvos do inquérito no STF que está cercando o bando que invadiu os palácios em Brasília no 8 de Janeiro de 2023, planejaram uma defesa conjunta. Foi uma comitiva bem organizada na fuga. Contrataram uma banca de advogados no Brasil e outra em Buenos Aires, e sonham em conseguir asilo político do presidente Javier Milei, um aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. Não há evidências ainda de que o político brasileiro tenha pedido algo nesse sentido ao chefe da nação argentina, mas há no grupo foragido quem fale em apoio de parlamentares bolsonaristas na demanda. Questionada pela Coluna se já acionou a Polícia Nacional – a sua equivalente hermana – para captura e deportação, a PF não respondeu ainda a reportagem.

Aperto em Geller

A situação do secretário de Políticas Agrícolas do Ministério da Agricultura, Neri Geller, ficou mais difícil ontem. Ele é cobrado por palacianos e no Congresso (a Câmara pode abrir a CPI do Arroz) após seu ex-funcionário intermediar em leilão R$ 580 milhões para o cereal na Conab. O ministro Fávaro está irritado, a bancada ruralista já fala em Cid Caldas para lugar de Geller. O deputado Alceu Moreira capitaneia a turma.

Mais voos

A Embratur vai anunciar hoje mais voos internacionais para o País. O presidente Marcelo Freixo vai apresentar resultados das assinaturas da 1ª rodada do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI). O programa-piloto apresentará também mais propostas de destinos junto às aéreas estrangeiras que atuam no Brasil. Os recursos são do Fundo Nacional de Aviação Civil.

APAE na ONU

A Federação das APAES do Estado de São Paulo vai prestigiar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência na sede da ONU em Nova York. A Dra. Cristiany de Castro, renomada defensora dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil, será a representante do FEAPAES-SP no evento que visa fortalecer políticas públicas inclusivas e garantir acesso igualitário.

Gorjeta ou assalto?

Um movimento cada vez maior tem sido só sentido na hora de pagar a conta, nos melhores restaurantes das capitais: as gorjetas dos garçons, opcionais e que não passavam de 10%, agora estão em 13%, e em muitos estabelecimentos obrigatórias e inegociáveis. O Procon está de olho.

Brasif no campo

A Brasif avançou no setor de máquinas leves e pesadas e adquiriu a Maxum Máquinas e Equipamentos. O anúncio foi feito ontem, sob as bênçãos do CADE. Assim, a brasileira amplia sua abrangência no mercado internacional. Com a aquisição das concessionárias, localizadas na Bahia e no Piauí, a Brasif projeta incremento de 40% na receita bruta de 2024, estimada em R$ 2,3 bilhões.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

CADERNO COLUNISTAS

OSMAR TERRA DEFENDE VOTAÇÃO IMEDIATA DA PEC DAS DROGAS



FLAVIO PEREIRA

Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, o parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição que versa sobre a criminalização da posse ou porte de qualquer quantidade de droga foi apresentado na ultima terça-feira (4). O relatório elaborado pelo deputado federal Ricardo Salles (PL-SP) endossa a constitucionalidade da PEC. Ele argumenta que tanto quem vende quanto quem compra drogas deve ser considerado criminoso, a fim de evitar desequilíbrios no sistema e desincentivar o mercado ilícito de entorpecentes. O médico e deputado federal Osmar Terra (MDB) defende que o tema seja resolvido pelo Congresso: "Isto deve ser resolvido pelo Congresso Nacional que representa a população, o Supremo não representa a população é para julgar detalhes constitucionais".

Ele adverte que mais de 80% da população é contra a liberação das drogas: "Então, os deputados não vão ter coragem de votar para liberar e as eleições vão responder a esse tipo de posicionamento". Terra quer pressa no processo e sugere que a oposição converse com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AP) para acelerar a criação da comissão especial para tratar do assunto:

"Somente a PEC 45 impedirá que o Supremo Tribunal Federal 'legisle sobre o assunto', já que o ministro Dias Toffoli liberou o processo para retomada do julgamento na Corte. Não podemos mais postergar essa votação, o Brasil não pode ficar à deriva com o Supremo querendo decidir coisas do Congresso e o Congresso não se posicionar. O Senado aprovou essa PEC, já é um passo muito grande, mas a Câmara tem que aprovar o quanto antes."

Jair Bolsonaro comenta a vitória da direita na Europa

Segundo o ex-presidente Jair Bolsonaro, o resultado das eleições mostrou que "a Europa se cansou da esquerda, de países sem fronteiras, da agenda 2030, ESG, descarbonização, ideologia de gênero, libertinagens. Os valores da família, respeito à propriedade privada, legítimo direito à defesa, liberdade de expressão… falaram mais alto no momento certo." Com base nesse movimento, Bolsonaro faz uma projeção:

"Estados Unidos com Trump em novembro/2024 e Brasil em 2026 serão os próximos nessa grande corrente do bem".

PL abandona Marco Alba e lança candidato próprio em Gravataí

Em Gravataí, o ex-prefeito e pré-candidato à prefeitura Marco Alba (MDB) perdeu o apoio do PL, após oferecer a vaga de vice ao PP e ao PDT em troca de apoio. Agora, o PL anuncia a pré-candidatura a prefeito de José Capaverde, líder da juventude do partido, o que poderá causar uma reviravolta na campanha eleitoral da cidade, a 9ª economia do Estado.

Ministro da Fazenda diz que MP do PIS/Cofins não impacta na inflação

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou ontem (10) que a MP (medida provisória) da compensação da desoneração da folha terá impacto inflacionário.

Preços dos combustíveis aumentam nesta terça-feira

Nesta terça-feira (11) os postos de combustíveis de todo o país amanhecem com os preços da gasolina e do diesel aumentados em cerca de 10%. O aumento é atribuído ao impacto da MP da PIS/Cofins no setor.

Governo Federal garante R$ 5,5 bilhões em investimentos para universidades no Novo PAC

A propósito dos investimentos em Educação pelo Governo Federal, esta coluna recebeu do gabinete da Casa Civil da Presidência da República, esta nota:

"Desde janeiro de 2023, o Governo Federal retomou os investimentos na educação pública em todo o Brasil. Na gestão anterior, foram três anos consecutivos (2020, 2021 e 2022) com recursos mais baixos desde os anos 2000 para a educação e a ciência. Para expandir a reconstrução e o fortalecimento do ensino superior, nesta segunda-feira (10), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a inclusão de mais de R$ 3,77 bilhões em investimentos para as universidades federais, dentro do Novo PAC, com implantação de 10 novos campi nas cinco regiões do país. O valor se soma ao investimento de R$ 1,75 bilhão destinado aos hospitais universitários e totalizam R$ 5,5 bilhões para todas as instituições públicas federais de ensino superior."

Novos Campi

Com os anúncios, o Governo Federal busca ampliar a oferta de vagas da educação superior em regiões historicamente desassistidas. A instalação de novos campi de ensino superior assegura a presença de universidades federais em São Gabriel da Cachoeira (AM), Rurópolis (PA), Cidade Ocidental (GO), Caxias do Sul (RS), Ipatinga (MG), Jequié (BA), Baturité (CE), São José do Rio Preto (SP), Sertânia (PE) e Estância (SE).

Hospitais Universitários

Além do novo valor anunciado para as universidades (R$ 3,77 bi), no lançamento do Novo PAC, em 2023, foram divulgados recursos da ordem de R$ 1,5 bilhão e já destinados para estruturação dos hospitais universitários da Rede Ebserh/MEC.

Com esta nova etapa, o Novo PAC garante recursos adicionais na ordem de R$ 250 milhões para hospitais universitários. O investimento total passa para R$ 1,75 bilhão. São, ao todo, 37 obras em 31 hospitais, das quais 24 são de consolidação de hospitais universitários existentes.

São 2 hospitais no Centro-Oeste, com um investimento de R$ 66 milhões; 14 no Nordeste, onde o repasse chegará a R$ 572 milhões; 3 no Norte, onde serão investidos R$ 160 milhões; 7 no Sudeste, onde o custo previsto é de R$ 550 milhões, e 5 no Sul, a R$ 385 milhões. Os oito novos hospitais são unidades ligadas às universidades federais de Pelotas (RS), Juiz de Fora e Lavras (MG), Acre, Roraima, Rio de Janeiro, São Paulo e Cariri (CE).

CADERNO COLUNISTAS



PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Indústria em recuperação
A FIERGS reuniu autoridades federais e estaduais nesta segunda-feira para tratar das demandas prioritárias do setor industrial em meio à reconstrução do RS no pós-crise climática. Entre as questões elencadas pela entidade, estão propostas nas áreas de Crédito e Financiamento, Relações de Trabalho, Tributação, Infraestrutura, Meio Ambiente, Comércio Exterior e Regulação.

Oitiva na Câmara
A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara recebe nesta terça-feira o ministro para Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, para falar sobre a acusação de uso da PF na investigação de opositores do governo federal. A denúncia surge a partir da apuração solicitada pelo Ministério da Justiça sobre disseminadores de fake news relacionadas às ações do governo no território gaúcho.

Restabelecimento pós-crise
A retomada das atividades econômicas e a reconstrução dos municípios gaúchos após as enchentes serão tema de audiência pública nesta quarta-feira na comissão externa da Câmara sobre prevenção e auxílio a calamidades naturais. Proposto pelo deputado Marcel Van Hattem (NOVO-RS), o encontro reunirá empresários, comerciantes e agricultores para tratar das demandas pós-crise climática no estado.

Proposta de anistia
O ministro do STF, Luiz Fux, está avaliando propor uma negociação entre o Planalto e o governo gaúcho para dialogar sobre um possível acordo voltado à anistia da dívida do RS com a União. A discussão atende a uma solicitação da OAB-RS à Suprema Corte, que propõe o perdão da dívida como medida humanitária frente à recente catástrofe climática no estado.

Plano de IA
O governo federal estabeleceu um Grupo de Trabalho para assessorar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação na construção de uma proposta para um Plano Brasileiro de Inteligência Artificial. O núcleo, que contará com apoio administrativo da Secretaria-Executiva da pasta, deve auxiliar no impulsionamento do desenvolvimento ético e sustentável da tecnologia no país.

Pauta revertida
O presidente Lula sinalizou estar irritado com a crise gerada a partir do leilão de arroz promovido pela Conab para evitar alta nos preços do produto após as enchentes no RS. O chefe do Executivo, que cobrou uma resposta do governo aos ruídos no entorno do assunto, aponta que uma pauta supostamente positiva para o Executivo foi revertida favorecendo a oposição.

Política para desaparecidos
A Comissão de Segurança Pública do Senado ouvirá nesta quinta-feira representantes de órgãos públicos envolvidos na Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. Os convidados devem fornecer explicações sobre o funcionamento das comunicações entre os órgãos e sobre a divulgação de dados básicos dos desaparecidos, para que os senadores avaliem a execução do programa.

Prova reagendada
O Inmetro anunciou nesta segunda-feira o dia 1º de setembro como nova data para aplicação das provas do concurso dos cargos de pesquisador-tecnologista em metrologia e qualidade e analista executivo em metrologia e qualidade. Anteriormente previsto para o dia 12 de maio, o processo foi adiado em função das recentes inundações no RS.

Alterações no Turismo
O Senado analisa nesta quarta-feira um projeto de lei que dispõe de medidas emergenciais destinadas ao setor do turismo e da cultura do RS. Relatado pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), o texto trata de questões relacionadas a adiamentos ou cancelamento de serviços, reservas e eventos em decorrência de desastres naturais.

Recomposição literária
O senador Paulo Paim (PT-RS) anunciou nesta segunda-feira que o Senado vai ajudar a recompor as bibliotecas de universidades e institutos federais atingidos pelas enchentes no RS. A Casa Legislativa doará um exemplar de cada publicação que já editou, abrangendo selos das edições técnicas e do Conselho Editorial.

Habitação social
O governo gaúcho publicou nesta segunda-feira a lei que institui a Política Estadual de Habitação de Interesse Social. A proposta prevê, entre outros princípios, o desenvolvimento de tecnologias que ampliem a resiliência e a sustentabilidade das construções e espaços destinados a locais do gênero.

Repasse anunciado
O Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, administrado pelo Ministério Público do RS, vai encaminhar cerca de R$2 milhões para projetos voltados à saúde e controle populacional de animais resgatados nas enchentes. As iniciativas, inscritas como emergenciais no núcleo de recursos, foram aprovadas nesta segunda-feira em reunião ordinária do seu Conselho Gestor.

Atendimento aos quilombolas
A Força Nacional do SUS e a Secretaria Municipal da Saúde iniciaram nesta semana uma série de atendimentos às comunidades quilombolas de Porto Alegre. Equipes volantes de profissionais ligados aos órgãos atenderam cerca de 130 famílias nos locais, os quais estão entre os mais vulneráveis na Capital após a crise climática.

Superação da catástrofe
A Câmara de Porto Alegre vai emoldurar uma bandeira do Rio Grande do Sul atingida por lama, a qual foi encontrada em frente ao prédio do Legislativo porto-alegrense após as enchentes. O presidente da Casa, vereador Mauro Pinheiro, do Progressistas, afirmou que a peça será colocada em um local de destaque ”para que sirva de lembrança e para que nunca mais aconteça na cidade”.

Suplente empossado
O suplente José Vendruscollo (MDB) tomou posse nesta segunda-feira como vereador na Câmara Municipal de Porto Alegre. O parlamentar substitui o vereador e líder do governo Melo na Casa, Idenir Cecchim (MDB), que está de licença.

Retomada do Mercado
O Mercado Público de Porto Alegre realizou nesta segunda-feira a religação das luzes internas das bancas de vendas do espaço. A partir do restabelecimento da energia, os mercadeiros puderam colocar freezers, geladeiras e outros dispositivos em funcionamento.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Votações agilizadas

O presidente da Assembleia gaúcha, Adolfo Brito (PP), participou nesta segunda-feira, ao lado de autoridades federais e estaduais, de um ato convocado pela FIERGS para tratar das demandas da indústria gaúcha em meio à reconstrução do RS após as enchentes. Em discurso aos presentes, o chefe Legislativo destacou a celeridade das votações de pautas emergenciais originárias do Executivo e parabenizou os legisladores pela compreensão e pelo trabalho no período agudo da crise. “Estamos presenciando a força do Rio Grande, a força do trabalho e de todos os Poderes. Nunca tivemos uma união como estamos vendo. Vamos reconstituir a partir da força do trabalho e da federação”, destacou Brito.

Atenção ao campo

Frente ao amplo número de prejuízos causados pela recente catástrofe climática às famílias da zona rural do RS, o deputado Sergio Peres (Republicanos) solicitou ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, uma atenção especial às ações e políticas de auxílio do governo federal para os produtores agropecuários. O parlamentar defende a prorrogação de parcelas de financiamentos, investimento e comercialização, e a criação de um ”Crédito de Reconstrução” e ”Crédito Investimentos”, dentre as medidas necessárias para a geração de renda, a criação de empregos e a manutenção da população no campo. “Nas propriedades rurais, a força e o volume das águas destruíram casas, estradas, plantações, comprometendo lavouras e criações – e também impedindo que as famílias retornem às suas atividades”, destaca Peres.

Visitas ao interior

O deputado Capitão Martim (Republicanos) segue realizando visitas em cidades do interior gaúcho que estão entre as mais atingidas pelas inundações. Durante as vistorias, o parlamentar tem inspecionado obras de prevenção e discutido ações de mitigação e preparo para enfrentar eventos climáticos, dando destaque para a situação dos arroios e ao desassoreamento de grandes afluentes. “Vistoriar a situação dos arroios e discutir a questão do desassoreamento nos grandes afluentes é essencial para que as enchentes após cada chuva não se tornem situações de calamidade, com inundações, deslizamentos e evacuações de cidades”, afirmou o deputado.

Direito à moradia

A Frente Parlamentar em Defesa da Moradia Digna e a Comissão de Direitos Humanos da Assembleia gaúcha solicitaram à Corregedoria-Geral de Justiça que a Comissão de Conflitos Fundiários do Tribunal de Justiça do RS interfira diante da decisão de reintegração de posse do antigo Hotel Arvoredo, em Porto Alegre. Os grupos, que se propuseram a intermediar a situação, sugerem uma negociação entre o proprietário e os poderes públicos para uma possível aquisição do imóvel ou realocação das famílias desabrigadas pelas enchentes que estão no local, dentro dos parâmetros de uma moradia digna, que não seja uma condição precária de abrigamento. “É notório que o imóvel não cumpre sua função social e diante da maior catástrofe ambiental da história do nosso estado, não é possível que o único resultado desse impasse seja o despejo de famílias que perderam tudo e não têm onde morar”, afirma Luciana Genro, presidente da frente parlamentar.

Vistoria no aeroporto

O presidente da Frente Parlamentar da Aviação Regional, Frederico Antunes (PP), liderou nesta segunda-feira uma visita técnica de deputados estaduais e federais ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. Os parlamentares realizaram a vistoria para verificar os danos causados pelas inundações no local, além de coletar informações com especialistas da Fraport, concessionária responsável pela estrutura. “A reunião de hoje serve para os parlamentares que ainda não puderam ter conhecimento dos custos estimados, das planilhas e da complexidade das obras. Agora eles podem compreender, de modo detalhado, para auxiliarem no processo”, destacou Antunes.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



MÁRCIO COIMBRA

LIÇÕES DE PEQUIM

O giro de Geraldo Alckmin pelo Oriente tem como objetivo estreitar o relacionamento com os chineses e sauditas com foco em buscar investimentos estrangeiros para o país. Ele faz um movimento correto, algo sabidamente necessário para nossa economia, carente de recursos e refém de um déficit de poupança interna que torna praticamente mandatória a busca por investimentos internacionais.

Atualmente 65% de nossas exportações concentram-se em apenas cinco parceiros comerciais: China, União Europeia, Estados Unidos, Mercosul e Japão. Se considerarmos apenas a China, o percentual é de 29%, tornando o país oriental o principal parceiro comercial do Brasil. Uma realidade que gera ganhos no curto prazo e preocupações no longo, uma vez que a excessiva dependência exportadora para somente um país gera incerteza e insegurança dentro da economia.

Ao contrário do Brasil, a China cerca sua economia de cuidados, diversificando parceiros, sem criar dependência de qualquer nação, algo que protege Pequim de solavancos e crises. Nenhum país possui uma fatia maior do que 9% nas importações chinesas e no tocante ao percentual exportado, o principal parceiro são os americanos, com cerca de 16%, seguidos por Japão e Coreia do Sul com pouco menos de 5%. Uma forma hábil de evitar dependências excessivas, blindando a economia por meio da diversificação.

Além disso, a China controla também o fluxo de investimento estrangeiro por meio da avaliação criteriosa da origem e objetivos dos recursos que aportam no país. Pequim é uma das nações que possui um sistema de avaliação dos investimentos externos, um mecanismo que se tornou um importante instrumento de defesa contra aquisições de caráter predatório e entrada de capitais sem origem comprovada.

Para além dos investimentos chineses no Brasil, deveríamos nos atentar também sobre os modelos adotados por Pequim para blindar sua economia, instrumentos e atitudes que poderiam ser implementados pelo nosso país. Não há dúvidas que um sistema forte, blindado e confiável tornaria o Brasil ainda mais atrativo para a chegada de investimentos de qualidade, evitando a entrada de recursos de origem duvidosa que podem, ao fim e ao cabo, enfraquecer nossa economia e afetar a soberania em setores estratégicos.

A diversificação é outra lição que devemos aprender com os chineses. Evitar qualquer tipo de dependência comercial é um caminho virtuoso que devemos buscar. Para isso devemos diversificar nossa economia e buscar acordos e novos parceiros comerciais que nos deixem menos vulneráveis nas cadeias globais de comércio. Desta forma, qualquer tipo de instabilidade internacional teria menor potencial de atingir nossas exportações. É um caminho inteligente tomado pela China, mas também pelos Estados Unidos, Japão e União Europeia.

É provável que além de investimentos, Alckmin retorne do Oriente com impressões e leituras atentas sobre o modelo de verificação na atração de recursos e a necessidade de diversificação para um modelo econômico sadio. Temos muito a aprender com Pequim neste tema. O potencial do Brasil é imenso, porém devemos estar atentos para evitar que nossos ativos em comunicação, dados, energia e transportes se tornem bens vulneráveis em um mundo onde recursos predatórios e capitais sujos circulam em busca de porto seguro. Márcio Coimbra – cientista político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

ELEIÇÕES 2024: USO DE DEEPFAKE NA PROPAGANDA ELEITORAL E O QUE VEM POR AÍ



DINEIA ANZILIERO DAL PIZZOL

O recente caso julgado pela juíza eleitoral Laisa de Oliveira Ferneda Marcolini, da 38ª Zona Eleitoral de Costa Rica do Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul (TRE-MS), traz à tona questões urgentes sobre o uso de deepfake na propaganda eleitoral, especialmente em ano de Eleições. Em 27 de maio de 2024, a juíza multou o pré-candidato à prefeitura e seu colaborador por utilizarem deepfake em um vídeo que distorcia a imagem do atual prefeito, comparando a população de Costa Rica-MS com cachorros. É isso mesmo.

Mas o que é deepfake e como foi usado nesse caso? Deepfake é uma tecnologia que permite a criação de vídeos falsos extremamente realistas através de inteligência artificial. Neste caso, foi usada para propagar informações falsas, configurando propaganda eleitoral antecipada e ilícita. A ação foi ajuizada pela Comissão Provisória do Partido Progressista (PP) de Costa Rica, que buscou a retirada imediata do vídeo, uma retratação pública e a aplicação de multas aos responsáveis.

A juíza eleitoral baseou sua decisão nas disposições do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que veda expressamente o uso de inteligência artificial para criar e disseminar conteúdos falsos, destacando a gravidade da infração cometida. As multas impostas, R$ 10 mil e R$ 5 mil, foram majoradas devido à reincidência dos envolvidos.

Este caso levanta importantes questões sobre a integridade do processo eleitoral e o impacto da tecnologia na política. A disseminação de deepfakes ameaça não apenas a imagem de candidatos, mas também a confiança do eleitorado no processo democrático. A utilização de tais tecnologias para manipulação de informações e criação de propaganda falsa exige uma resposta firme do sistema jurídico para preservar a lisura das eleições.

É fundamental ressaltar a necessidade de um marco regulatório robusto que acompanhe o avanço tecnológico. O TSE tem demonstrado um compromisso com a proteção da verdade e a integridade eleitoral, mas é imprescindível que haja um constante aprimoramento das normas e uma rigorosa fiscalização.

A batalha contra o uso indevido de tecnologias como o deepfake requer também uma abordagem multifacetada. Investir em educação digital para o eleitorado, capacitando os cidadãos a identificar e denunciar conteúdos falsos. Grandes empresas de tecnologia, como Facebook e Microsoft, já estão desenvolvendo ferramentas para identificar deepfakes, removendo vídeos falsos e educando os usuários sobre essa nova ameaça. Além da atuação jurídica, que é essencial.

Destaco o trabalho de agências de checagem de fatos, como a Agência Lupa e Fato ou Fake, fundamentais para identificar e desmascarar conteúdos manipulados. A colaboração entre o poder público, plataformas de mídia social e a sociedade civil será absolutamente necessária para desenvolver ferramentas que detectem e combatam deepfakes de maneira eficaz.

Este ano, com as eleições municipais se aproximando, o caso de Costa Rica-MS serve como um alerta para todos os envolvidos no processo eleitoral. A integridade da democracia depende da nossa capacidade de adaptação e respostas – rápidas, por favor – às novas ameaças que surgem com o avanço tecnológico. Garantir eleições justas e transparentes é um dever de todos os operadores do direito e da sociedade como um todo.

O combate ao uso de deepfakes na política exige um compromisso ético com a verdade e a justiça. Com a transparência. Com a educação digital. A decisão do TRE-MS é um passo importante nessa direção, mas a luta continua. Dineia Anziliero Dal Pizzol – advogada e professora

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1184 a.C. — Troia (na atual Turquia) é saqueada e incendiada, segundo cálculos do historiador Eratóstenes.
1865 — Vitória brasileira na batalha naval do Riachuelo, durante a Guerra do Paraguai.
1901 — A Nova Zelândia anexa as Ilhas Cook ao seu território.
1986 — O músico irlandês Bob Geldof é condecorado "Cavaleiro da Ordem do Império Britânico" por suas campanhas em favor dos famintos da África, com o festival beneficente Live-Aid.
1987 — Vitória eleitoral do partido conservador no Reino Unido. Margaret Thatcher inicia seu terceiro mandato.
1996 — Explosão do Osasco Plaza Shopping, na Grande São Paulo.
2001 — O terrorista Timothy McVeigh é executado pelo atentado a um prédio em Oklahoma (EUA), que causou a morte de 168 pessoas em 1995.
2009 — O português Cristiano Ronaldo se transfere do Manchester United para o Real Madrid, tornando-se a contratação mais cara da história do futebol até então.
2010 — Começa na África do Sul a primeira Copa do Mundo FIFA em continente africano.
2013 — A emissora pública ERT da Grécia é fechada pelo então primeiro-ministro Antónis Samarás.
2015 — A emissora pública ERT da Grécia é reaberta pelo então primeiro-ministro Aléxis Tsípras.
2018 — Oficialmente inaugurado o 3 World Trade Center.

Nascimentos

1864 — Richard Strauss, compositor alemão (m. 1949).
1894 — Kiichiro Toyoda, empresário japonês, fundador da Toyota (m. 1952).
1910 — Jacques Cousteau, explorador aquático e inventor francês (m. 1997).
1918 — Raúl Chato Padilla, ator mexicano, o Jaiminho no seriado "Chaves" (m. 1994).
1933 – Gene Wilder, ator norte-americano.
1937 — Carlos Eduardo Dolabella, ator brasileiro (m. 2003); Reginaldo Faria, ator e diretor brasileiro.
1959 — Hugh Laurie, ator britânico famoso pelo personagem Doutor House.
1962 — Mano Menezes, treinador de futebol brasileiro.
1967 — Carla Vilhena, jornalista brasileira; Isabela Garcia, atriz brasileira.
1984 — Vágner Love, futebolista brasileiro.
1985 — Di Ferrero, músico brasileiro.
1986 — Shia LaBeouf, ator norte-americano.
1995 - Gastón Pereiro, futebolista uruguaio; Ashley Lawrence, futebolista canadense.
1996 — Raniel, futebolista brasileiro.
1997 - Kodak Black, rapper e compositor estadunidense; Jorja Smith, cantora britânica; Unai Simón Mendibil, futebolista espanhol.
1998 — Charlie Tahan, ator estadunidense.
1999 - Kai Havertz, futebolista alemão; Saxon Sharbino, atriz estadunidense.
2000 - Emi van Driel,jogadora de vôlei de praia neerlandesa.
2001 — Billy Gilmour, futebolista britânico.
2002 — Olli Caldwell, automobilista britânico.
2003 — Breanna Yde, atriz estadunidense.

Falecimentos

1557 — Rei João III de Portugal (n. 1502).
1934 — Lev Vygotsky, psicólogo russo (n. 1896).
1974 — Eurico Gaspar Dutra, político brasileiro (n. 1883).
1979 — John Wayne, ator estadunidense (n. 1907).
2014 — Max Nunes, humorista, médico e polímata brasileiro (n. 1922).
2015 - Dusty Rhodes, wrestler estadunidense (n. 1945); Ron Moody, ator britânico (n. 1924).

Convocado pela Seleção da Venezuela, Soteldo pode desfalcar o Grêmio por até 10 jogos.

Após ser liberado pela Seleção da Venezuela para atuar pelo Grêmio contra Huachipato e Estudiantes, na Libertadores, Soteldo agora foi convocado pelo técnico Fernando Batista e poderá desfalcar o Tricolor gaúcho por até 10 jogos.

O jogador se apresentou à Seleção após o empate em 1 a 1 com o Estudiantes pela Libertadores, no último sábado (8), e irá disputar a Copa América. No pior cenário possível, Soteldo pode perder até 10 rodadas do Campeonato Brasileiro.

A Venezuela está no grupo B da Copa América, ao lado de Equador, Jamaica e México. A estreia contra os equatorianos será no dia 22 de junho. O desfalque de Soteldo é confirmado ao menos durante a disputa da primeira fase, até o dia 30. No Brasileirão, serão seis rodadas, com partidas contra Flamengo, Botafogo, Fortaleza, Internacional, Atlético-GO e Fluminense.

Caso a Venezuela avance às quartas-de-final, Soteldo pode perder os jogos contra Palmeiras e Juventude. Se a Seleção passar para a semifinal, disputará mais duas partidas (final ou disputa de terceiro lugar), fazendo com que o atacante gremista seja desfalque contra o Cruzeiro, jogo ainda sem data definida, e o Operário-PR, pela Copa do Brasil, possivelmente no dia 13 de julho.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Atacante gremista se apresentou à seleção venezuelana após o empate em 1 a 1 com o Estudiantes pela Libertadores, no último sábado (8).

O mesmo vale para outro titular no time de Renato Portaluppi. Villasanti se apresentou à Seleção do Paraguai na semana passada e ficou fora da partida contra o Estudiantes. A direção gremista havia solicitado o adiamento das apresentações de jogadores convocados por suas respectivas seleções, mas não conseguiu a liberação do volante paraguaio.

Veja os jogos em que Soteldo irá desfalcar o Grêmio:

— Se a Venezuela cair na fase de grupos:

- 13/06: Flamengo x Grêmio
- 16/06: Grêmio x Botafogo
- 19/06: Fortaleza x Grêmio
- 23/06: Grêmio x Inter
- 26/06: Atletico-GO x Grêmio
- 30/06: Grêmio x Fluminense

— Se a Venezuela cair nas quartas

- 4/07: Grêmio x Palmeiras
- 7/07: Juventude x Grêmio

— Se a Venezuela disputar a decisão de terceiro lugar ou a final

- Data a definir: Grêmio x Cruzeiro
- Data a definir: Grêmio x Operário-PR.

Após vitória na Sul-Americana, equipe do Inter treina em Alvorada de olho no Brasileirão.

Depois de vencer na Copa Sul-Americana no fim de semana, a equipe do Inter voltou aos treinos agora de olho no Campeonato Brasileiro. Com o CT Parque Gigante, em Porto Alegre, ainda em processo de recuperação e limpeza por conta das enchentes que devastaram a capital gaúcha e grande parte do Rio Grande do Sul, o Colorado passa a treinar no CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada.

O primeiro trabalho do grupo no local foi realizado nessa segunda-feira (10), já em preparação para a próxima partida do Brasileirão. Nesta quinta-feira (13), o Inter encara o São Paulo, às 20h, no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma (SC).

O primeiro treinamento da semana foi fechado no CT das categorias de base do clube gaúcho. Os jogadores, sob o comando de Eduardo Coudet, realizaram atividades técnicas de troca de passes, posse de bola e minijogos em curto espaço de campo. O elenco volta a trabalhar nesta terça-feira (11), dando sequência na preparação para a partida em Santa Catarina.

Após o jogo contra o São Paulo, o Inter deverá treinar na cidade catarinense na sexta-feira (14) e, de lá, deverá seguir para Salvador (BA), onde enfrenta o Vitória no próximo domingo (16).

Sul-Americana

Pela Sul-Americana, o Inter venceu o Delfín (Equador) por 1 a 0 na noite do último sábado (8), na Serra Gaúcha. O placar garantiu ao Colorado uma vaga na repescagem do torneio, contra o Rosario Central (Argentina). O duelo será

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O primeiro trabalho do grupo em Alvorada foi realizado nessa segunda-feira (10).

travado em jogos de ida e volta, cujas datas-base são os dias 17 e 24 de julho. Os argentinos abrirão o confronto como mandantes, no Gigante de Arroyito, enquanto o jogo de volta será travado com mando do Colorado. Se avançar dos playoffs, o Inter enfrentará o Fortaleza nas oitavas de final da Copa Sul-Americana.

Em decisão inédita, a Espanha condena três torcedores à prisão por ataque racista conta Vinícius Júnior; pena é de oito meses de reclusão.

Reprodução



O atacante brasileiro afirmou após a decisão: "Que os outros racistas tenham medo, vergonha e se escondam nas sombras".

A La Liga, responsável pelo Campeonato Espanhol de futebol, anunciou nessa segunda-feira (10) que três pessoas foram condenadas à prisão por insultos racistas proferidos contra o jogador brasileiro Vinícius Júnior. De acordo com a entidade, esta é a primeira sentença desse tipo proferida pela Justiça espanhola.

Os gritos racistas foram proferidos por torcedores do Valencia durante partida contra o Real Madrid em maio do ano passado. Em nota, a La Liga destacou que os réus foram considerados culpados por crime contra a integridade moral com agravante de discriminação por motivos racistas.

Os três torcedores foram condenados a oito meses de prisão e pagamento dos custos do processo. Eles também ficarão banidos por dois anos de estádios que receberem jogos organizados pela La Liga ou pela Real Federação Espanhola de Futebol.

"Esta é a primeira condenação desse tipo proferida na Espanha, após processo levado aos tribunais pela La Liga, com o apoio da Real Federação Espanhola de Futebol, do Real Madrid e, nas últimas semanas, da própria vítima, Vinícius Júnior", ressaltou o comunicado.

Ainda segundo a La Liga, durante a audiência, os réus leram uma carta em que pedem desculpas a Vinícius Júnior e ao Real Madrid.

"Essa decisão é uma ótima notícia no que diz respeito à luta contra o racismo na Espanha, pois repara o mal sofrido por Vinícius Júnior e envia uma mensagem clara às pessoas que vão a um estádio de futebol para desfilar insultos. A La Liga irá identificá-los, denunciá-los e haverá consequências criminais para eles", disse o presidente da entidade, Javier Tebas.

Pronunciamento

Vinícius Júnior se pronunciou sobre a prisão de três torcedores do Valencia. "Muitos pediram para que eu ignorasse, outros tantos disseram que minha luta era em vão e que eu deveria apenas 'jogar futebol'. Mas, como sempre disse, não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas. Essa primeira condenação penal da história da Espanha não é por mim. É por todos os pretos", escreveu.

O atacante da Seleção Brasileira afirmou ainda: "Que os outros racistas tenham medo, vergonha e se escondam nas sombras. Caso contrário, estarei aqui para cobrar. Obrigado a La Liga e ao Real Madrid por ajudarem nessa condenação histórica. Vem mais por aí".

Real Madrid desmente Ancelotti e diz que disputará Super Mundial.

O Real Madrid emitiu um comunicado oficial para desmentir as declarações de Carlo Ancelotti de que o clube negaria o convite para disputar o Super Mundial de Clubes, organizado pela Fifa, em 2025.

Em entrevista ao diário Il Giornale, o treinador havia dito que os valores oferecidos pela entidade para a participação da equipe no torneio eram irrisórios e que, por isso, o Real não disputaria a competição.

"O Real Madrid C.F. anuncia que em nenhum momento foi questionada a sua participação no novo Mundial de Clubes que será organizado pela Fifa na próxima temporada 2024/2025. Portanto, nosso clube irá disputar, conforme planejado, esta competição oficial que enfrentamos com orgulho e com o maior entusiasmo para fazer nossos milhões de torcedores ao redor do mundo sonharem novamente com um novo título", afirmou o clube espanhol em nota.

Reprodução



Logo após o comunicado do Real Madrid, Ancelotti utilizou as redes sociais para se retratar.

Retratação

Logo após o comunicado do Real Madrid, Ancelotti utilizou as redes sociais para se retratar e falou, inclusive, sobre a possibilidade de conquistar mais um título no comando do time.

"Em minha entrevista ao Il Giornale, minhas palavras sobre o Mundial de Clubes da Fifa não foram interpretadas da maneira que eu pretendia. Nada mais distante do meu interesse descartar a possibilidade de disputar um torneio que considero uma grande oportunidade para seguir brigando por grandes títulos com o Real Madrid", publicou o italiano no X.

No último dia 1º, Carlo Ancelotti conquistou mais um título da Champions League no comando do Real Madrid, o seu terceiro com o clube — além da conquista sobre o Borussia Dortmund, em Wembley, o técnico também foi campeão nas temporadas 2013/2014 e 2021/2022.

Contratação merengue

Kylian Mbappé é o novo jogador do Real Madrid. Após a conquista da Champions League, o clube espanhol anunciou a contratação de um dos principais atacantes do mundo por cinco temporadas. O francês ficou livre no mercado após não renovar com o PSG e chega ao Real por custo zero.

O acordo tem cinco anos de duração, expirando ao final do primeiro semestre de 2029. O salário está estimado em 15 milhões de euros anuais (cerca de R$ 85 milhões), além de um bônus de assinatura de 150 milhões de euros, divididos em parcelas pagas ao longo do vínculo.

Silencioso, câncer de rim mata milhares de brasileiros por ano; saiba como identificar a doença.

A o longo deste mês de junho, urologistas brasileiros irão se dedicar à campanha para alertar sobre o câncer de rim, doença que matou cerca de dez mil pessoas entre 2019 e 2021 no país, segundo a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Urologistas dedicam mês à campanha de alerta sobre a doença, que geralmente é assintomática.

"O câncer de rim é uma doença que afeta homens e mulheres, mas tem uma maior incidência em homens, entre 50 e 70 anos. O problema do câncer de rim é que, em geral, ele é totalmente assintomático. O sinal mais frequente deste tipo de câncer é a presença de sangue na urina", disse o presidente da SBU, Luiz Otávio Torres. De acordo com a SBU, além de provocar milhares de mortes, o câncer de rim levou à necessidade de realização de 18 mil procedimentos de nefrectomia (retirada total ou parcial do órgão).

Reprodução



Os rins são uma espécie de órgão multitarefa no corpo, cumprem diversas funções e todas elas são fundamentais para a sobrevivência.

O câncer renal corresponde a 3% dos tumores malignos urológicos e tem entre seus fatores de risco o tabagismo. A campanha está sendo realizada em junho, porque o Dia Mundial do Câncer de Rim será celebrado no dia 20 deste mês.

Os rins são uma espécie de órgão multitarefa no corpo, cumprem diversas funções e todas elas são fundamentais para a sobrevivência. Por um lado, se desfazem de produtos finais do metabolismo, como a ureia. Além disso, regulam o equilíbrio de líquidos no corpo, retendo água quando há perigo de desidratação e a eliminando quando está em excesso. Uma terceira função é a de ajustar os níveis de minerais como sódio e potássio no sangue. Por último, sintetizam hormônios que estimulam a produção de glóbulos vermelhos e regulam a pressão arterial.

A medicina conhece muito bem as funções que os rins desempenham, no entanto, ao contrário do que acontece com outros tumores, até agora não se conhece fatores de risco determinantes para o aparecimento de um câncer renal.

O câncer nos rins também está relacionado à idade. Quanto maior a expectativa de vida, mais casos de câncer. No corpo, são produzidas constantemente mutações nas células que poderiam provocar um tumor se não fosse pelo sistema imunológico se encarregando de eliminá-las. Porém, com a idade, essa defesa do corpo perde eficácia. Essa é uma das razões pelas quais a probabilidade de ter um câncer em idades mais avançadas é maior que em pessoas mais jovens. Os tumores renais são diagnosticados mais frequentemente entre a quinta e a sétima década de vida, e o sintoma mais comum é a hematúria, o sangramento na urina.

Preta Gil: entenda o que é o cálculo renal, responsável por internação da cantora.

A cantora Preta Gil foi internada na Clínica São Clemente, no Rio de Janeiro, na última sexta (7), devido a uma infecção urinária provocada por um cálculo renal. Segundo a assessoria da artista, ela passa bem e já recebeu alta. “Oi, gente! Estou em casa, recebi alta. Estou muito feliz de estar em casa. Obviamente em casa tudo é melhor. Vou fazer um vídeo explicando tudo para vocês o que eu tenho, o que eu fiz no hospital e o que eu vou fazer nos próximos dias para me cuidar”, disse a artista em uma rede social.

Reprodução/Instagram



A artista já recebeu alta médica e se recupera em casa.

O que é um cálculo renal?

O cálculo renal, conhecido popularmente como pedra nos rins, é uma doença originada na acumulação de substâncias minerais dentro do sistema urinário. Pouco a pouco elas se solidificam e formam cristais, os quais causam dor intensa ao se movimentarem. Os cálculos de oxalato de cálcio, ácido úrico, estruvita e fosfato de cálcio são os mais comuns.

O que causa um cálculo renal?

De acordo com o Hospital Israelita Albert Einstein, causas associadas ao cálculo renal são: pouca ingestão de água, o que torna a urina mais concentrada; além da ingestão contínua de comidas com muito sal e proteínas.

Infecção urinária

Ao viajarem pelo trato urinário, os cristais tendem a provocar diversos problemas. Um deles é quando ficam presos e interrompem a passagem da urina. As bactérias e outros microrganismos presentes no líquido estacionado podem se multiplicar e causar uma infecção urinária.

O inverso também pode ocorrer: bactérias presentes no sistema urinário devido a episódios decorrentes desta infecção são capazes de causar a formação de cálculos renais.

Sintomas

Ainda que, em alguns casos, o cálculo permaneça assintomático quando o cristal permanece no rim, caso ele se mova pelo trato urinário, pode causar sintomas graves. São eles:

– Dor intensa, que se irradia na região da lombar (nas costas) até a virilha;

– Náuseas e vômitos;

– Febre;

– Infecção de urina de repetição;

– Sangramento na urina.

Tratamento

O tratamento varia de acordo com a gravidade: orientação quanto à ingestão de líquidos e uso de medicamentos que irão controlar o equilíbrio ácido básico urinário ou minimamente invasivo endoscópico com laser para destruição de cálculos. Esta alternativa é recomendada nos casos refratários ao tratamento clínico ou quando gerar obstrução com piora da função renal ou infecção associada. A falta de tratamento pode trazer complicações, entre elas: novos cálculos, infecção urinária de repetição e até a perda da função renal.

Qual o período do dia ideal para o exercício reduzir o açúcar no sangue.

A prática regular de atividade física é fundamental para manter a saúde em dia. Mas estudo publicado recentemente na revista científica Obesity mostrou que o "quando" fazer exercícios é tão importante quanto o exercício em si, especialmente quando se trata de controlar os níveis de açúcar no sangue.

Pesquisadores da Universidade de Granada, na Espanha, analisaram dados de 186 adultos com sobrepeso e/ou obesidade. Os participantes tinham, em média, IMC de 32,9 e 47 anos de idade. Todos usaram um acelerômetro para monitorar o movimento e um monitor contínuo de glicose durante duas semanas.

O estudo classificou pessoas "ativas" aquelas que praticam entre 21,4 e 42,9 minutos de exercício por dia, e "muito ativas" como aquelas que praticam mais de 42,9 minutos de exercício por dia. Os resultados mostraram que os participantes do estudo que realizaram mais de 50% de seus exercícios moderados a vigorosos entre as 18h e a meia-noite observaram quedas significativas em seus níveis de glicose no sangue que duraram o dia todo – não apenas imediatamente após a conclusão do exercício.



Alcançar níveis mais baixos de glicose no sangue é uma estratégia importante para ajudar a combater o diabetes.

Alcançar níveis mais baixos de glicose no sangue é uma estratégia importante para ajudar a combater o diabetes, especialmente em pessoas com sobrepeso.

"À medida que o campo avança em direção a prescrições de exercícios individualizados para diferentes condições crônicas, este estudo agora fornece insights adicionais além de apenas dizer aos pacientes para 'se movimentarem mais', mas em vez disso, para se movimentarem com a maior frequência possível e priorizarem o movimento da tarde para a noite, quando viável para regulação da glicose", disse Renee J. Rogers. Rober, cientista sênior da Divisão de Atividade Física e Controle de Peso da Universidade do Kansas, que não esteve associado à pesquisa, em comunicado.

As descobertas do novo estudo estão alinhadas com pesquisas anteriores que mostram benefícios do exercício em determinados horários do dia. Um estudo mostrou, por exemplo, que encerrar uma sessão de exercícios cerca de duas horas antes de dormir pode melhorar significativamente o sono.

Outro demonstrou que mulheres que treinam de manhã têm maior probabilidade de perder gordura abdominal e baixar a pressão arterial, enquanto o treino noturno aumenta a força e a resistência da parte superior do corpo pode melhorar o humor geral. No mesmo estudo, homens que treinaram à noite puderam reduzir a pressão arterial, queimar mais gordura e reduzir o risco de doenças cardíacas.

No que diz respeito à saúde dos ossos, não importa quando você se exercita, mas se você escolher o mesmo horário todos os dias, aumenta a probabilidade de manter os ossos saudáveis.

"Nossos resultados destacam a importância do campo da prescrição de exercícios de precisão", disse o coautor do estudo Jonatan R. Ruiz. "Na prática clínica, o pessoal médico e esportivo certificado deve considerar o horário ideal do dia para aumentar a eficácia do exercício. e programas de atividade física que eles prescrevem."

Cientistas descobrem vulcões gelados em Marte.

Cientistas anunciaram nessa segunda-feira (10) a descoberta, pela primeira vez, de cristais de gelo de água perto do equador de Marte, na região de Tharsis, um enorme planalto vulcânico, onde se acreditava ser inviável a formação de gelo.

O achado inédito foi confirmado por observações das sondas ExoMars e Mars Express, missões não tripuladas da Agência Espacial Europeia (ESA).

Reprodução



O achado inédito foi confirmado por observações das sondas ExoMars e Mars Express, missões não tripuladas da Agência Espacial Europeia (ESA).

"Pensávamos que era impossível a formação disso ao redor do equador de Marte, pois a mistura de luz solar e atmosfera fina mantém as temperaturas relativamente altas tanto na superfície quanto no topo das montanhas", disse Adomas Valantinas, que fez a descoberta como estudante de doutorado na Universidade de Berna, na Suíça, e agora é pesquisador de pós-doutorado na Universidade Brown, EUA.

"Essa existência é empolgante e sugere que há processos excepcionais em ação que permitem a formação de geada", acrescentou o pesquisador, autor do artigo sobre o feito publicado na revista Nature Geoscience.

A geada, embora muito fina (com a espessura de um fio de cabelo humano), cobre uma grande área e se forma durante algumas horas ao amanhecer, evaporando com a luz do sol.

Durante as estações frias, a quantidade de água que se move entre a superfície marciana e a atmosfera é equivalente a cerca de 60 piscinas olímpicas por dia.

Na região marciana de Tharsis, há vários vulcões, incluindo o Monte Olimpo e os Tharsis Montes, formações geológicas colossais, que se erguem acima das planícies circundantes da região a alturas que variam de uma (Pavonis Mons) a três (Olympus Mons) vezes a do nosso terráqueo Monte Everest, no Nepal.

"Os ventos sobem pelas encostas das montanhas, trazendo ar relativamente úmido da superfície para altitudes mais elevadas, onde ele se condensa e se deposita como gelo", diz o coautor do estudo, Nicolas Thomas, da Universidade de Berna.

A descoberta sugere que a compreensão sobre a formação e distribuição de água em Marte ainda não está completa, um achado importante, visto que a presença de água é crucial para entender a possibilidade de vida no planeta vermelho e também pode influenciar futuras missões de exploração.

Enquanto as missões Artemis da Nasa, por exemplo, visam principalmente explorar o nosso satélite natural, os objetivos de longo prazo da agência são ainda mais ambiciosos. No futuro, espera-se a que o programa ajude no desenvolvimento da ciência astronômica que permitirá a exploração humana de Marte.

Mas isso é algo que deve ocorrer somente no final da próxima década, na melhor das expectativas. As informações são do portal de notícias G1.

Ilha em São Paulo está entre lugares proibidos para visitação humana ao redor do mundo; veja lista.

Existem vários lugares no mundo que os humanos não podem visitar devido ao perigo, restrições legais, proteção ambiental ou razões culturais e religiosas. Hoje, essas áreas são consideradas um mistério. Veja abaixo uma lista com nove delas, incluindo uma ilha no litoral de São Paulo:

1. Ilha de Queimada Grande (Brasil)

Conhecida como "Ilha das Cobras", este local no litoral de São Paulo está infestado pela víbora da ilha dourada, uma das cobras mais venenosas do mundo. As autoridades brasileiras proibiram a entrada do público para proteger as pessoas e as espécies ameaçadas.

2. O Cofre Global de Sementes de Svalbard (Noruega)

Conhecida como o "Cofre do Fim do Mundo", esta instalação na cidade de Longyearbyen armazena uma grande variedade de sementes de todo o mundo como garantia contra a perda de biodiversidade. O acesso é restrito apenas a pessoal autorizado e cientistas, garantindo a segurança e conservação das sementes armazenadas.

3. Santuário de Ise (Japão)

O Santuário de Ise, localizado na cidade de Ise, na província de Mie, é um dos santuários mais sagrados da religião xintoísta e é dedicado à deusa Amaterasu. Apenas sacerdotes e sacerdotisas xintoístas de alto escalão, bem como membros da família imperial japonesa, podem entrar na parte mais interna do santuário. Os visitantes comuns só podem ver as estruturas exteriores.

4. Caverna de Lascaux (França)

Descoberta em 1940, a Caverna Lascaux abriga algumas das pinturas rupestres pré-históricas mais importantes do mundo. Devido à degradação causada pelo turismo e pela presença humana, as autoridades francesas fecharam a caverna ao público em 1963. Apenas um grupo muito pequeno de cientistas e investigadores tem acesso limitado para preservar as pinturas.

5. Ilha Sentinela do Norte (Índia)

Localizada no Oceano Índico, a Ilha Sentinela do Norte abriga a tribo Sentinelesa, um dos povos mais isolados do mundo. As autoridades indianas proibiram qualquer contato com esta tribo para proteger o seu modo de vida e prevenir a introdução de doenças externas. As tentativas de aproximação à ilha foram recebidas com hostilidade e foram relatados ataques a visitantes.

6. A tumba de Qin Shi Huang (China)

A Tumba de Qin Shi Huang, localizada em Xi'an, é o mausoléu do primeiro imperador da China, Qin Shi Huang, famoso por seu exército de terracota. O túmulo principal do imperador permanece lacrado e inexplorado devido a preocupações de conservação e aos riscos potenciais representados pelas atuais técnicas de escavação.

Reprodução



Este local no litoral de São Paulo está infestado pela víbora da ilha dourada, uma das cobras mais venenosas do mundo.

7. Sala 39 (Coreia do Norte)

A Sala 39, também conhecida como Escritório 39, é uma entidade secreta e clandestina do governo norte-coreano, criada na década de 1970. Acredita-se que esta organização opere sob a direção do Partido dos Trabalhadores Coreanos. De acordo com o governo dos EUA, a unidade secreta administra uma extensa série de empresas, instituições financeiras e esquemas de financiamento para ajudar a pagar pelos gastos do regime. Funciona há cerca de 50 anos, durante o reinado de Kim Il Sung, avô de Kim Jong-Un, e, para os analistas, é mais uma empresa familiar do que governamental.

8. Ilha Poveglia (Itália)

A Ilha Poveglia, localizada na lagoa de Veneza, é conhecida por sua história sombria e por sua reputação como um dos lugares mais assombrados do mundo. Durante o século XIV, a ilha foi usada como local de quarentena para pacientes com peste bubônica e, mais tarde, no século XIX, tornou-se um hospital psiquiátrico onde eram praticados tratamentos cruéis e experimentais.

9. Caverna de Altamira (Espanha)

A Gruta de Altamira, conhecida pelas suas impressionantes pinturas rupestres pré-históricas, tem um regime de acesso controlado e muito limitado que permite um máximo de cinco pessoas por semana, totalizando 260 visitantes por ano, conforme estabelecido pelo Conselho Curador do Museu. Para acessar a caverna, que fica no município espanhol de Santillana del Mar, Cantábria, é utilizado um sistema de agendamento gerenciado por meio de lista de espera. Esta lista de espera está atualmente encerrada e nenhuma nova inscrição está sendo aceita.

Apple anuncia parceria com a criadora do ChatGPT e leva inteligência artificial para o iPhone.

A Apple anunciou nessa segunda-feira (10) que levará recursos de inteligência artificial (IA) para iPhones, Macs e iPads. Durante o WWDC 2024, conferência anual da empresa para desenvolvedores, a companhia apresentou o "Apple Intelligence", um conjunto de recursos de IA que vão estar disponíveis no iOS, iPadOS e macOS Sequoia, e mudanças na assistente pessoal Siri.

No maior passo até aqui para integrar a inteligência artificial em seus dispositivos e sistemas operacionais, a empresa também confirmou a parceria com a OpenAI para levar o ChatGPT ao Mac, iPhone e iPad. Com a integração, a Sir poderá acessar informações diretamente do robô da OpenAI para responder a perguntas.

Em apresentação do Apple Intelligence, o CEO da Apple, Tim Cook, afirmou que a IA da empresa iria entender os usuários e se basear "em seu contexto pessoal, como rotina, relacionamentos, comunicações e muito mais".

"E, claro, ele (o 'Apple Intelligence') tem que ser construído com privacidade desde o início. Tudo isso vai além da inteligência artificial. É inteligência pessoal e é o próximo grande passo para a Apple", afirmou o executivo, ao apresentar a IA.

Cook acrescentou que o Apple Intelligence "transformará o que os usuários podem fazer com nossos produtos — e o que nossos produtos podem fazer por nossos usuários".

Após o anúncio no WWDC, Sam Altman, CEO da OpenAI, escreveu nas rede sociais que estava "muito feliz" com a parceria e que os usuários "iriam gostar" da integração com o ChatGPT. A novidade já era esperada pela indústria de tecnologia, que aguardava para os movimentos da empresa fundada por Steve Jobs para avançar na inteligência artificial.

De acordo com a Apple, a integração com o ChatGPT vai permitir que os usuários acessem recursos do robô por meio de suas ferramentas, sem precisarem sair dos aplicativos. O ChatGPT ficará acessível nas novas funções da Apple que usa IA para dar sugestões em textos e gerar imagens, por exemplo.

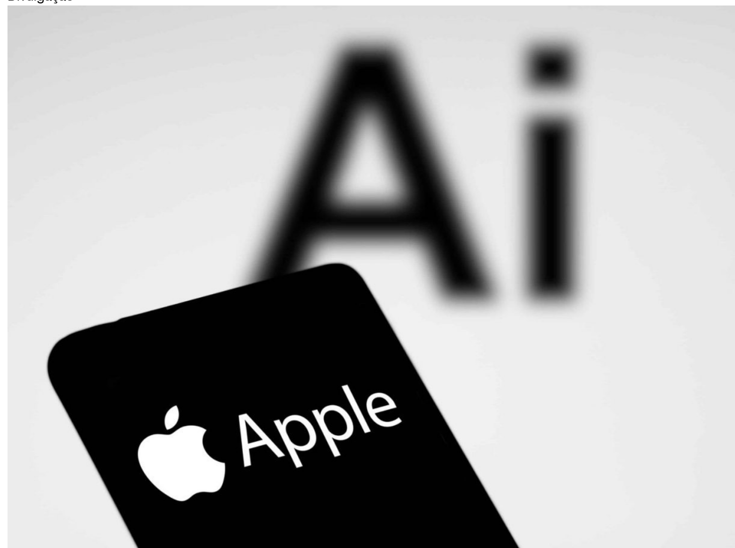
As funções com IA vão estar disponíveis ainda este ano e vão usar o GPT-4o, modelo de IA mais recente da OpenAI, que integra áudio, texto e imagem. De acordo com a Apple, serão incorporadas "proteções de privacidade" no acesso dos usuários ao ChatGPT. "Seus endereços IP são ocultados e o OpenAI não armazena as solicitações", indica a empresa.

No caso da Siri, o usuário será notificado quando a assistente pessoal buscar uma informação do ChatGPT. Além da integração com robô, o recurso da Apple também vai ser "repaginado" para ser mais "natural e pessoal", promete a companhia.

A assistente vai poder, por exemplo, realizar funções integradas com aplicativos da Apple. "Por exemplo, se um amigo enviar uma mensagem de texto para um usuário com seu novo endereço no Messages, o destinatário poderá pedir: 'Adicione este endereço ao cartão de contato dele'", exemplifica a Apple.

A comunicação com a assistente também poderá ser feita por meio texto, além

Divulgação



As funções com IA vão estar disponíveis ainda este ano.

de áudio. Outra novidade novidade é a mudança na "cara" da Siri, que vai aparecer como uma luz brilhante no canto da tela.

Com capacidade de editar e criar imagens, além de desempenhar funções em nome dos usuários, o Apple Intelligence vai auxiliar os usuários em uma série de tarefas nos dispositivos da empresa. Os recursos também vão "alimentar" a Siri, que irá desempenhar novas funções nos aplicativos da Apple e de terceiros.

Em quase todos os aplicativos de escrita nos sistemas da Apple - iOS 18, iPadOS 18 e macOS Sequoia - a IA irá realizar funções como revisar, reescrever e resumir textos. As funcionalidades vão estar disponíveis em apps como o Mail, Notas e Pages, além de aplicativos de terceiros.

A IA também vai operar em outras frentes também, como na ordem em que aparecem as Notificações nos dispositivos. Alertas prioritários serão priorizados para "revelar o que é mais importante", de acordo com a Apple. Resumos também vão mostrar aos usuários detalhes importantes diretamente na tela de bloqueio, como de conversas ou mensagens.

Outras funções vão incluir a capacidade de criação e edição de imagens. O recurso "Image Playground" vai permitir a criação de imagens no estilo de animação, ilustração e esboço, que depois poderão ser enviadas em mensagens. Outro recurso, o "Clean Up" pode identificar e remover objetos no fundo de uma foto. Uma nova funcionalidade é também o "Genmoji", recurso que vai permitir a criação emojis com IA.

A busca por fotos e vídeos também vai ser aperfeiçoada com o Apple Intelligence. Será possível realizar buscas mais específicas com a descrição da imagem - por exemplo "Maria andando de skate com uma camisa colorida" ou "Julia com adesivos no rosto". No caso dos vídeos, a busca com IA vai permitir encontrar momentos específicos nos clipes. As informações são do jornal O Globo.

Instagram prepara botão para compartilhar stories no WhatsApp.

O Instagram e o WhatsApp tendem a ficar ainda mais próximos no futuro. É o que mostra um vazamento divulgado no domingo (9) de um botão para compartilhar stories da rede social de fotos e vídeos direto para a plataforma de publicações efêmeras do mensageiro.

Ainda em desenvolvimento, a novidade deu as caras no perfil do desenvolvedor Alessandro Paluzzi, conhecido por antecipar novos recursos de serviços da Meta. Dessa vez, ele apresentou uma captura de tela do Instagram Stories com um botão para compartilhar a publicação no WhatsApp.

Não há muitos detalhes sobre a integração até o momento. Contudo, acredita-se que terá um funcionamento similar ao botão para enviar as fotos e vídeos que duram apenas 24 horas para o Facebook, que encaminha o próprio story para a rede social vizinha com um único toque.

Aparentemente, o recurso funciona apenas em publicações próprias, sem a permissão para compartilhar fotos e vídeos de terceiros para o seu WhatsApp. Em outras palavras: seria possível enviar apenas stories que você submeteu ao seu perfil do Instagram para o mensageiro.

Reprodução



Além disso, a Meta prepara o caminho reverso, para você compartilhar as publicações do WhatsApp Status no Instagram.

Além disso, a Meta prepara o caminho reverso, para você compartilhar as publicações do WhatsApp Status no Instagram.

Ainda não há previsão de lançamento da integração entre as duas plataformas em todos os perfis nos dois apps.

Além de levar a publicação de uma rede para outra, a Meta começou a distribuir uma nova forma de ordenar os Status no WhatsApp. Com a mudança, os posts efêmeros passam a seguir uma prioridade por contatos frequentes e outros fatores, sem se limitar à ordem cronológica.

A empresa ainda trabalha em uma opção para enviar fotos em HD por padrão no iPhone, uma IA para criar imagens nas conversas e uma tela com estatísticas do canal para administradores.

Anúncios

Em outra frente, o Instagram implementou um mecanismo que obriga a exibição de anúncios por alguns segundos antes de ver outras publicações. Conhecido como "ad break", o recurso foi reportado por algumas pessoas nos últimos dias depois de rolarem pela linha do tempo da rede social de fotos e vídeos da Meta.

Durante a contagem regressiva, as pessoas são impedidas de pular o anúncio, assim como acontece com a publicidade inicial ao assistir um vídeo do YouTube sem o Premium. Só após a conclusão do tempo estipulado que o Instagram permite a passagem para a publicação seguinte.

Pelo X, o entusiasta de tecnologia e fotógrafo Dan Levy chegou a compartilhar a captura de tela da descrição do "ad break". Segundo a Meta, "os intervalos comerciais são uma nova maneira de ver anúncios no Instagram. Às vezes, você pode precisar visualizar um anúncio antes de continuar navegando."

Reclamações de usuários surgiram tanto no X (ex-Twitter) quanto no Reddit. Contudo, ainda não está claro como o recurso está sendo implementado. Também não há informações sobre uma configuração para desativar o intervalo comercial no app, mesmo que com a contratação de um pacote como acontece com o YouTube Premium. As informações são do site Canaltech.

Ana Hickmann e Edu Guedes mostram mansão onde vão morar juntos: "Realizando um sonho".

Ana Hickmann e Edu Guedes vão morar juntos em breve. O casal publicou um vídeo nas redes sociais para mostrar a nova casa escolhida: uma bela mansão de dois andares. Eles pretendem realizar a mudança ainda em 2024.

"Sejam muito bem-vindos a nossa futura casa!!! Em breve, ela estará cheia de amor, de histórias e criaremos juntos memórias para uma vida toda. Não vejo a hora de ver todos os ambientes prontos! Estamos realizando um sonho", escreveu a apresentadora.

Planos de casar

Reprodução/Instagram



Eles pretendem realizar a mudança ainda em 2024.

Ana Hickmann e Edu Guedes assumiram o namoro em março, meses após o fim do relacionamento da apresentadora com Alexandre Correa. Edu Guedes, inclusive, revelou, durante entrevista ao TV Fama, que pretende pedir Ana Hickmann em casamento. O apresentador ainda deu alguns detalhes sobre o pedido.

"Vou fazer num lugar mais especial. Um dia vai acontecer, com certeza. A gente vai fazendo as coisas passo a passo. A gente demorou alguns meses para falar que realmente estava namorando. Ana tem um filho de 10 anos . Eu tenho a Maria, com 15. Antes de mais nada, a gente tem que falar com a nossa família", explicou.

Bruna Marquezine e João Guilherme vão juntos a desfile de marca de Sasha Meneghel.

Bruna Marquezine e João Guilherme chegaram juntos ao desfile de lançamento da Mondepars, marca de Sasha Meneghel, melhor amiga da atriz, que aconteceu na manhã desta segunda-feira (10), em São Paulo. Os dois, que foram flagrados juntos pela primeira vez em janeiro deste ano, chegaram ao evento no mesmo carro, mas entraram no espaço um depois do outro.

Bruna e João Guilherme ainda não assumiram publicamente o relacionamento, mas recentemente foram juntos a diversos eventos, como o pré-Carnaval 2025 e a festa de Maísa Silva, quando foram flagrados trocando carícias.

Os boatos de um romance entre os atores começou em janeiro deste ano. Na época, eles foram vistos em clima de intimidade durante uma viagem a Fernando de Noronha. Desde então, os rumores só aumentaram, e João chegou a contar que comprou presentes para Bruna.

Juntos, eles foram prestigiar o desfile de Sasha. A marca nasceu após dois anos de pesquisas da fundadora e diretora criativa, que garante estar envolvida em todos os processos da grife. O nome, Mondepars, é a junção de 'mundo' em francês e pars, 'fazer parte' em latim. Quanto ao produto em si, Sasha reinterpreta clássicos da moda, como a calça jeans e a camiseta, por exemplo, com um olhar de streetwear e funcionalidade.

Reprodução/Instagram





Boatos de romance entre os atores começaram em janeiro deste ano.

Lulu Santos recebe alta após ser internado com gastroenterite aguda.

Reprodução/Instagram



Cantor e compositor, de 71 anos, foi internado às pressas no último sábado.

Após passar mal em casa e cancelar duas apresentações no fim de semana, o cantor e compositor Lulu Santos teve alta na segunda-feira (10) da Clínica São Vicente, na Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro, onde foi diagnosticado com gastroenterite aguda após testar positivo para influenza A. O artista estava internado desde o último sábado (8).

"A boa notícia é que ele já recebeu alta do hospital agora de manhã e mandou um depoimento fazendo um alerta importante e a gente vai mostrar para vocês agora", avisou Tati Machado, ao lado de Ana Maria Braga, durante o programa Mais Você, da TV Globo. "Quis gravar esse vídeo, sem maquiagem, sem luz artificial, para demonstrar como fica uma pessoa como eu, que negligenciou em tomar a sua vacina de gripe este ano, uma coisa que eu regularmente faço. Eu contraí o vírus influenza A e estou há 3 dias internado em um hospital particular no Rio de Janeiro para tratar isso e as sequelas que traz", disse Lulu.

"Este ano a vacinação para gripe no Brasil está abaixo de 50%. Logo nós, que somos um país com uma tradição de eficiência e eficácia de vacinação, quase uma escola disso, por algum motivo, isso se desvaneceu. Eu mesmo acabei ficando vítima disso. Pensei que devia ter vacinado, 3 dias depois que peguei essa doença, que já dura 7 dias e nos últimos 3 passei internado. Não desejo isso a ninguém. Não façam como eu. Tome todas as vacinas, elas salvaram a humanidade", finalizou o cantor.

Mãe de Marília Mendonça tranquiliza seguidores após sofrer acidente.

Ruth Dias, 55, mãe de Marília Mendonça, usou as redes sociais na noite do último domingo (9) para atualizar fãs e seguidores sobre o seu estado de saúde, após sofrer um acidente de carro em São Paulo na última quarta-feira (5).

No vídeo, ela aproveitou para agradecer o carinho de amigos e familiares e disse que está se recuperando após o susto. “Muito obrigada pelo carinho, pelas orações, e está tudo bem. Eu estou aqui me recuperando”, começou ela.

Ruth também esclareceu o motivo de não ter aparecido antes. “ Ainda sinto um pouco de falta de ar, sinto dores, estou meio inchadinha. Estou aqui deitada, mas está tudo bem. Estou medicada, tomando as precauções aqui, os remedinhos e estou aqui de repouso, viu?”, acrescentou.

O acidente

Na quarta-feira, Ruth sofreu um acidente de carro. Ao Fofocalizando, ela afirmou ter saído de Goiânia na terça-feira (4) rumo a São Paulo, onde fez compras para a loja plus-size que pretende abrir. O ocorrido aconteceu no centro da capital paulista.

O marido de Ruth e o motorista do caminhão não sofreram ferimentos, já ela fraturou duas costelas. “Passei a noite toda no hospital, fazendo exame e depois sendo medicada”, contou.

Reprodução



Ruth Dias sofreu acidente de carro em São Paulo na última quarta-feira.

Iza faz show grávida e diz que sonhava em subir ao palco com a filha.

No último final de semana, Iza, 33 anos, se apresentou em Goiânia, durante o festival TIM Music, e não escondeu a emoção ao cantar carregando Nala na barriga.

A bebê é fruto do relacionamento da cantora com o jogador de futebol Yuri Lima, 29. Em seu perfil no Instagram, a artista compartilhou trechos do show e fez questão de falar sobre a felicidade que vem sentindo.

“Eu estou muito feliz. A Nala está muito feliz também. Vocês não têm ideia da experiência que é, o sonho que é, poder estar em cima do palco com a minha filha. Vocês já sabem o nome dela, já estão enchendo ela de amor e isso me deixa muito emocionada”, disse.

Reprodução



Bebê é fruto do relacionamento da cantora com o jogador de futebol Yuri Lima.

Iza também agradeceu por todo carinho e respeito durante essa nova fase. “Muito obrigada por toda empatia, por toda compreensão comigo. Esse show é muito especial para mim, de verdade. E eu espero que vocês sintam isso”, acrescentou.

Juntos desde janeiro de 2023, Iza e Yuri anunciaram a gravidez em abril deste ano, quando a artista já estava de três meses. “Estou me sentindo mais feliz que nunca, mais criativa que nunca. Parece que o mundo mudou de cor já e só tem três meses”, disse ela durante o anúncio oficial.

Mel Lisboa adere ao veganismo para se conectar com Rita Lee em musical.

A atriz Mel Lisboa disse, em entrevista a Sencientes, que se tornou vegana para conseguir conectar-se com Rita Lee. Ela interpreta a cantora no musical ”Rita Lee – Uma Autobiografia Musical”.

”Eu já tinha tido experiências de ficar vegana durante um tempo, mas voltei para o meu vegetarianismo. Agora, para fazer a Rita (…), eu falei: ’Bom, a Rita não está mais aqui, como que posso me conectar com ela para além do pragmatismo? Como que a gente pode lidar de uma forma mais espiritualizada com isso?’”, contou.

”E aí eu pensei, uma coisa que eu posso fazer é respeitar aquilo que era o mais importante para ela, que é virar vegana, pelo menos durante o período dos ensaios. Eu achei muito importante isso. No dia que eu comecei a ensaiar, eu virei vegana. Foi assim, estou vegana pela Rita”, afirmou a atriz gaúcha.

Reprodução/Instagram



Atriz interpreta a cantora em peça de teatro e ficou sem consumir produtos animais durante período de ensaios.

Mel, que era vegetariana, disse que acabou gostando do veganismo e que continua sendo vegana mesmo após o fim dos ensaios. A temporada de ”Rita Lee – Uma Autobiografia Musical” estreou em 26 de abril, no Teatro Porto, em São Paulo, e ficará em cartaz até setembro.

Céline Dion fala sobre doença rara: "Como se alguém estivesse te estrangulando".

A cantora Céline Dion afirmou que sente como se estivesse sendo estrangulada por alguém quando tentar cantar. A canadense é portadora da Síndrome da Pessoa Rígida, o que a afastou dos palcos.

Em entrevista ao programa Today Show, a voz de "My Heart Will Go On" revelou que os espasmos provocados pela doença a impedem de mudar de tom e controlar sua voz enquanto canta.

"É como se alguém estivesse te estrangulando, é como se alguém empurrasse suas cordas vocais. Você fica falando assim e não pode subiu ou descer o tom. Vira um espasmo", declarou a cantora.

Uma prévia da entrevista com a apresentadora Hoda Kotb foi ao ar na edição de sexta-feira (07) do programa da emissora norte-americana NBC. O material será exibido na íntegra na terça-feira (11).

Reprodução



Cantora vive com a Síndrome da Pessoa Rígida, que afeta o sistema nervoso central e provoca espasmos fortes no corpo.

Na conversa, Céline contou que começou a sentir os efeitos da Síndrome da Pessoa Rígida na garganta, mas os sintomas logo se espalharam pelo corpo. A doença neurológica afeta o sistema nervoso central, principalmente o cérebro e a medula espinhal, causando espasmos musculares, que foram tão fortes em Céline que ela chegou a quebrar costelas.

"Isso começou aqui , mas também pode ser no abdômen, na espinha, nas costelas", disse.

A cantora falará mais sobre a jornada no tratamento da doença e do afastamento dos palcos no documentário "Eu Sou: Celine Dion", dirigido por Irene Taylor e distribuído pelo Prime Video. O filme estreia no dia 25 de junho.

Veja abaixo a prévia da entrevista de Céline Dion ao Today Show:

`https://www.youtube.com/watch?v=k1SEK-OpOXw`

Jennifer Lopez e Ben Affleck estariam vendendo mansão por R$ 350 milhões em meio a divórcio.

Jennifer Lopez e Ben Affleck estariam caminhando para o divórcio, de acordo com a revista americana Vanity Fair e o site TMZ. Segundo o site, o casal estaria tentando vender discretamente a mansão de US$ 60 milhões (R$ 350 milhões) que compraram depois de se casarem, em Beverly Hills, na Califórnia, nos Estados Unidos.

Os artistas tiveram um breve relacionamento no início dos anos 2000, chegaram a ficar noivos, e terminaram. Em abril de 2021, eles reataram e o casamento, que estaria em declínio, aconteceu em 2022. Fontes do TMZ afirmam que J Lo e Ben já contrataram uma agência de corretores de imóveis para vender a casa que compraram há pouco mais de um ano por cerca de US$ 60 milhões (R$ 320 milhões).

A casa de 12 quartos e 24 banheiros está sendo anunciada há cerca de duas semanas, mas, até o momento, nenhum interessado surgiu com intenção de comprar a propriedade, que supostamente possui um preço inicial de US$ 65 milhões (R$ 350 milhões).

O casal teria visitado mais de 80 propriedades, durante quase 2 anos, antes de se decidirem pela mansão em Beverly Hills. No entanto, segundo as plataformas, Ben já teria saído de casa e estaria vivendo em um apartamento alugado. Já J Lo estaria em busca de uma nova casa, segundo fontes.

Reprodução



Segundo fontes, o casal já contratou corretores de imóveis para vender casa que compraram há pouco mais de um ano.

Novo álbum de Taylor Swift lidera parada da Billboard pela sétima semana.

Divulgação



”The Tortured Poets Department” é a 11º álbum de estúdio da cantora norte-americana.

O álbum ”The Tortured Poets Department”, da cantora Taylor Swift, ocupa novamente a primeira colocação da Billboard 200, principal parada de discos da revista norte-americana.

O lançamento estreou no topo e, desde então, apesar de apresentar queda no volume de vendas, não deixou de liderar o chart. O álbum esteve em primeiro lugar na mesma semana em que Billie Eilish lançou ”Hit Me Hard and Soft”, seu último álbum.

Essa semana, o ”Tortured Poets” vendeu o equivalente a 148 mil unidades e se tornou o primeiro álbum a liderar a Billboard 200 em suas primeiras sete semanas desde ”One Thing at a Time”, de Morgan Waller, em 2023.

”Fearless” e ”1989” são os álbuns de Taylor Swift que passaram mais semanas na liderança da parada musical, (11, no total). Depois vem o ”Folklore”, com 8. O novo disco também empatou com ”Red”, ficando na quarta posição, com 7 semanas.

Taylor Swifi bateu seu próprio recorde e agora tem, ao todo, 76 semanas na liderança da Billboard 200. O segundo lugar entre artistas solo é de Elvis Presley, com 67 semanas. Os Beatles lideram a estatística entre todos os artistas 132 semanas no primeiro lugar da parada de discos da revista norte-americana.

Rihanna aparece com cabelo natural, e deixa lingerie à mostra.

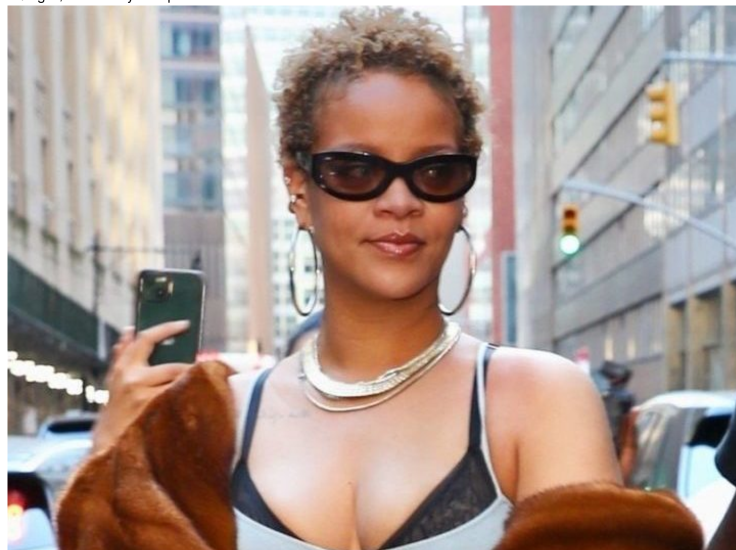
Ícone do mundo da moda, a cantora e empresária Rihanna já teve muitos tipos de cabelos ao longo dos anos. Porém, nos últimos tempos, ela costumava ser vista sempre com perucas ou extensões de mechas, e surpreendeu ao aparecer com o cabelo natural em um flagra que aconteceu na cidade de Nova York, nos Estados Unidos, na última semana.

Rihanna foi fotografada em frente a um hotel e estava com o cabelo natural bem curtinho e tingido de loiro. O look da dona da marca de cosméticos Fenty beauty consistia em um casaco de pele, regata, lingerie preta à mostra, ósculos escuros, brincos de argola e um mix de colares.

”Já experimentei quase todas as texturas, cores e comprimentos, desde tranças até cabelos naturais. Por isso, estou lançando uma linha completa de produtos para todos os tipos de cabelo que você desejar. Cada produto foi projetado para fortalecer e reparar os fios, que é o que realmente precisamos”, anunciou Rihanna na última semana.

Recentemente, ela deu o que falar com outro flagra dos paparazzi. Também em Nova York, a dona da Fenty estava com um vestidinho estampado, decotado e transparente, mas foi traída pela peça, que deixou parte do mamilo da musa à mostra.

Backgrid/The Grosby Group



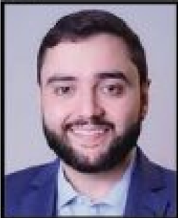
Rihanna é flagrada com cabelo natural em NY.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

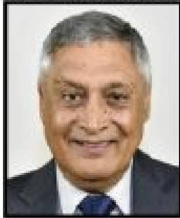
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

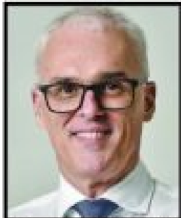
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

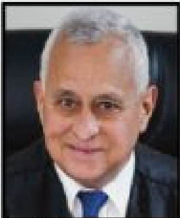
PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

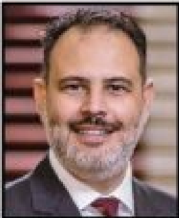

Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

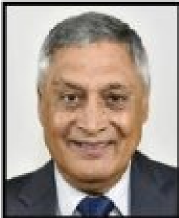
MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

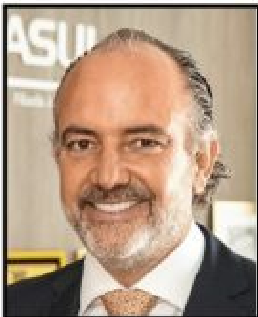
FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



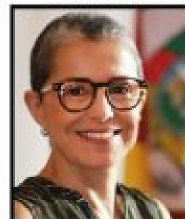
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



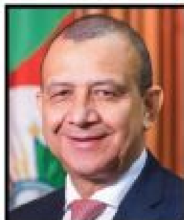
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



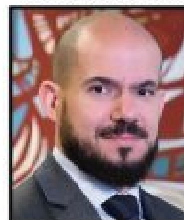
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



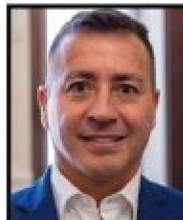
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

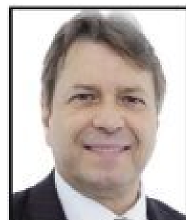

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

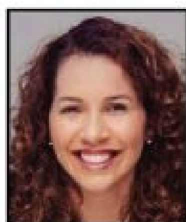

Bibo Nunes (PL)

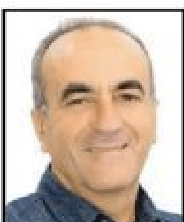

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

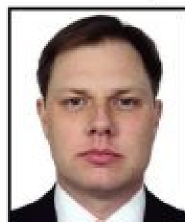

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

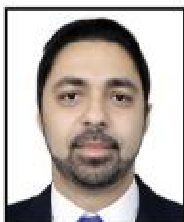

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

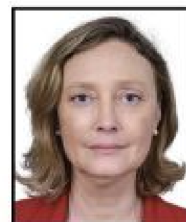

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

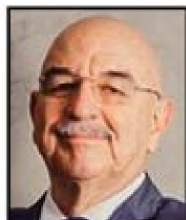

Marcel Van Hattem (Novo)

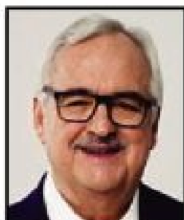

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

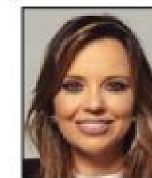

Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

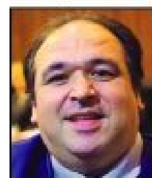

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

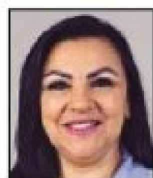

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)


Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

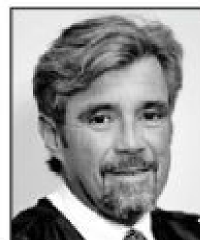
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

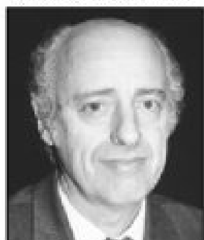

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

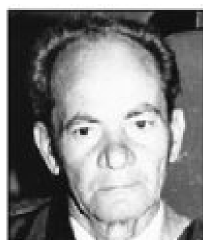

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

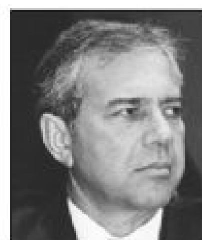

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

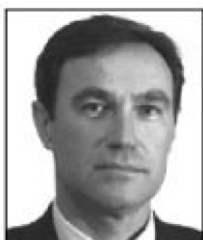

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão

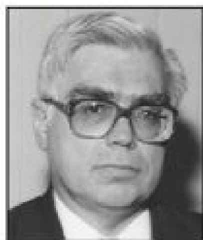

Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

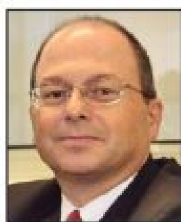
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

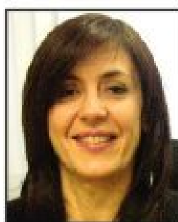
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

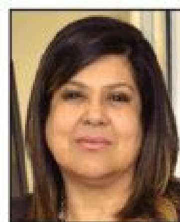

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May


Carmen Izabel Centena Gonzalez

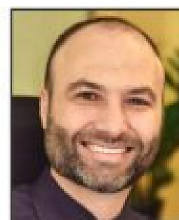

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

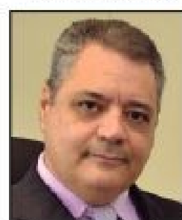

Cleusa Regina Halfen

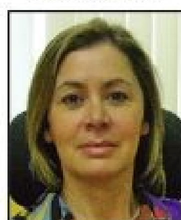

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin

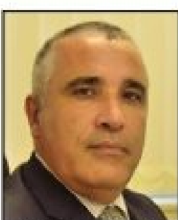

Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

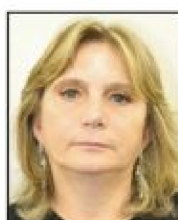

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

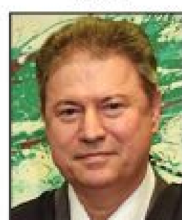

João Pedro Silvestrin

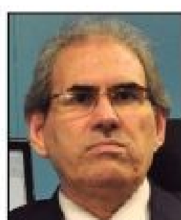

Lais Helena Jaeger Nicotti

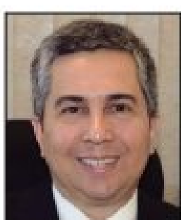

Lucia Ehrenbrink

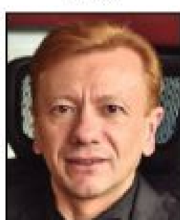

Luciane Cardoso Barzotto

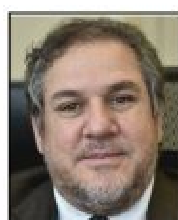

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

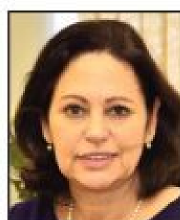

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

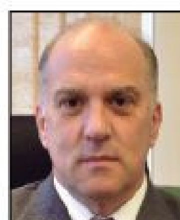

Maria Madalena Telesca

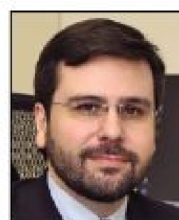

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

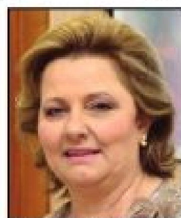

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

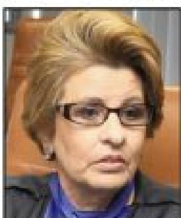

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

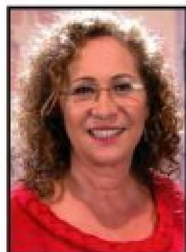

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)

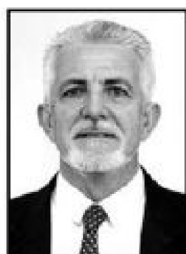

Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)

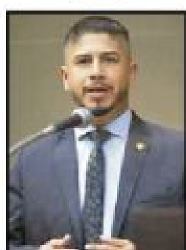

Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



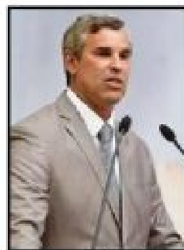
Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

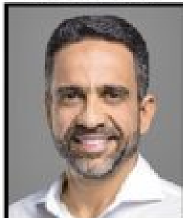
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

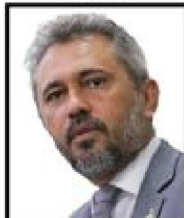
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA


Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

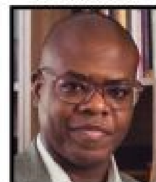
José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

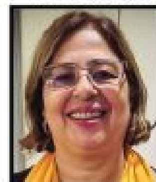
Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

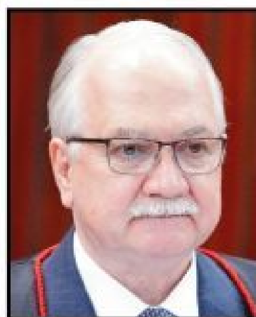
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

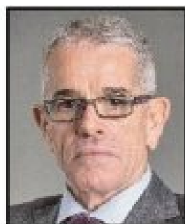
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

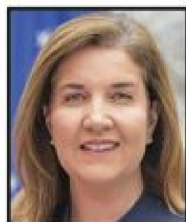

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães

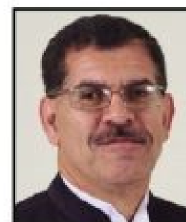

Benedito Gonçalves

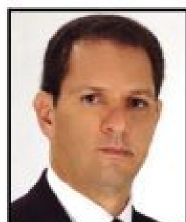

Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

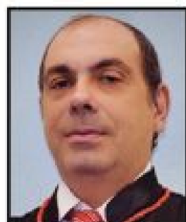

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

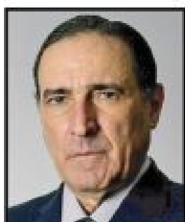

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

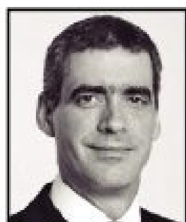

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

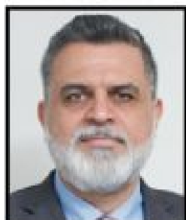
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

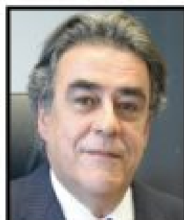
OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

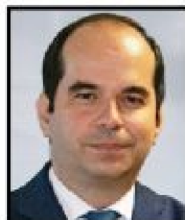


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



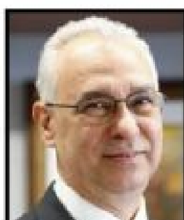
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



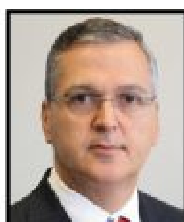
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



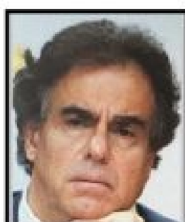
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



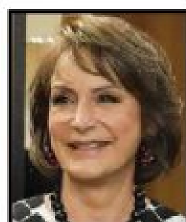
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



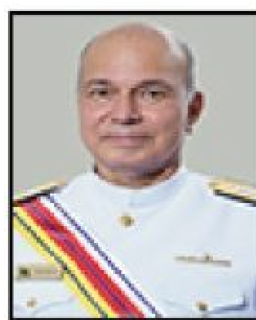
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



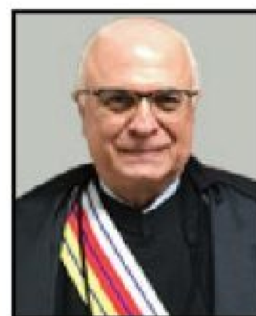
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação